ANNO XLIX. NUMERO 269 — SABBADO 22 DE NOVEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Pedra; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Corquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1873.

*1.ª secção.*

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens, afim de que um cabo e 4 praças de um dos corpos de 1ª linha se apresentem na casa de detenção amanhã ás 7 horas do dia para receber o criminoso Jesuino Bezerra de Menezes Batalha, e escolta-lo até o termo de Nazareth, onde tem de ser julgado.

— Ao mesmo. -Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Casimiro de Souza Teixeira, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. Transmitto a V. Exc. para os devidos fins, as guias juntas que vieram annexas ao officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, de 25 do mez proximo passado sob n. 306.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc, de mandar pôr em liberdade o recruta João Antonio de Sant'Anna, que provou isenção legal.

— Ao engenheiro das obras militares.—Deferindo o requerimento de Domingos Franscisco Durães, autoriso Vmc., nos termos de sua informação de 9 do corrente sob n. 14, a incluir no contracto celebrado com o supplicante, para a caiadura e pintura da fortaleza do Brum, a clausula de que o seu pagamento será effectuado em tres prestações iguaes, realisaveis no começo, no meio e depois da conclusão daquelle serviço, prestando o mesmo contractante fiança idonea que acautele os direitos da fazenda.

— Ao consul de S. M. Britannica.—Em resposta ao officio que na data de hontem me dirigio o Sr. Bentinck W. Doyle, consul de S. M. Britanica nesta provincia, cabe me dizer que na segunda-feira 15 do corrente ao meio dia receberei com muito prazer a visita do Sr. C. R. Buckle, commandante da canhoneira ingleza *Cracker*. Com este motivo renovo ao Sr. Bentinck as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

*2ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Guilherme da Silva Guimarães, e á vista do que informou o respectivo commandante superior em officio n. 690 de 6 do corrente, resolve conceder ao dito alferes mais um anno de licença para poder continuar na Europa, onde se acha.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1890 de 11 do corrente, resolve, rectificando o engano havido na proposta feita, transferir para o cargo de subdelegado do 3º districto do termo de Pão d'Alho o cidadão Francisco Vieira de Mello, nomeado para 2º, passando para exercer igual cargo n'este o cidadão André de Albuquerque Mello, nomeado para o 3º.

Officios:

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal. —Transmitto a V. S., para os devidos fins, copia do officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 306 de 25 do mez proximo passado, relativamente ao sentenciado militar, Affonso Ribeiro de Luna, que veio daquelle presidio para esta capital, por ter alli assassinado outro, de nome Manoel Borges.

— Ao juiz de direito do Buique. — Transmitto a Vmc. o officio junto por copia, do promotor publico dessa comarca, lhe recommendo que proceda de conformidade com a lei contra o serventuario do officio de 1º tabellião e mais annexos, que, segundo o mesmo officio, do promotor, abandonou a dita serventia, que deverá ser opportunamente posta a concurso.

*3.ª secção.*

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data negado provimento ao recurso interposto por Candida Cavalcante de Miranda Varejão, no requerimento que lhe devolvo e a que se refere sua informação de 11 do corrente, sob n. 150 serie E, pedindo dispensa da multa em que incorreu pela infracção do art. 1º do regulamento de 28 de março de 1868, visto ser a materia de que se trata contenciosa fiscal, e como tal, da competencia dessa thesouraria; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Dando provimento ao recurso interposto pelo major Paulo de Amorim Salgado, no requerimento que lhe devolvo e a que se refere sua informação de hontem datada, sob n. 161 serie E, autoriso V. S. a mandar releva-lo da multa em que incorreu por não haver communicado a mudança de suas escravas para fóra do municipio, conforme determina o regulamento de 1º de dezembro de 1871.

— Ao mesmo.—Dando provimento aos recursos interpostos por João Ferreira dos Santos, Joaquina Maria da Conceição, bacharel Aristides José de Leão e tenente-coronel José Hermillo Cavalcante, nos requerimentos que lhe devolvo e a que se referem suas informações de 10, 11 e 12 do corrente, sob ns. 138, 149, 151, 170 serie E, autoriso V. S. a mandar releva-los da multa em que incorreram por não haverem dado á matricula no prazo legal os ingenuos, filhos de suas escravas, e de que tratam os referidos requerimentos.

— Ao mesmo.—Remetto incluso a V. S. o passe de que trata em seu officio d'esta data, sob n. 189, afim de que tenham passagens livres na estrada de ferro de Olinda e Beberibe os empregados dessa repartição, que alli forem fazer pagamento.

— Ao mesmo. — A' vista do incluso documento, mande V. S. pagar ao tenente quartel mestre do deposito de recrutas, Henrique Tiberio Capistrano a quantia de 6$000, importancia de conducção de diversos objectos do arsenal de guerra para o quartel da Soledade, na conformidade do que solicitou o brigadeiro commandante das armas em seu officio de hontem datado sob n. 916.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata, para que mande pagar a quem se mostrar autorisado a importancia constante dos mesmos, relativa aos vencimentos das praças do batalhão n. 33 da guarda nacional destacadas na villa de Flores, durante os mezes de julho e agosto, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de 3 do corrente.

— Ao mesmo.— Mande V. S. pagar, a quem se mostrar autorisado, os vencimentos do official e praças da guarda nacional, destacados na villa de Petrolina durante o mez de julho proximo findo, segundo solicitou o respectivo commandante superior em seu officio de 22 de agosto ultimo.

— Ao mesmo. Mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado, a importancia constante dos prets e relações inclusas, relativas aos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa do Triumpho durante o mez de maio e julho do exercicio findo, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior em seu officio de 21 de agosto ultimo.

— Ao mesmo. De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio desta data sob n. 91, autoriso V. S. a satisfazer ás praças de linha que vão seguir para a villa de Pão d'Alho sob o commando de um subalterno, quinze dias de vencimentos que serão tirados em pret especial, e bem assim abonar os vencimentos de quaesquer destacamentos, que de hoje em diante tiverem de marchar para qualquer ponto da provincia, na razão das distancias e á vista dos prets que lhe forem apresentados.

— Ao mesmo. -Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso decreto de nomeação de João Manoel de Freitas para o lugar de 2.º escripturario da alfandega d'esta provincia, afim de que o faça substituir pelo que, por equivoco, se nomeara para o dito lugar a João Pinto de Freitas, e que deve ser devolvido ao governo imperial.

— Ao mesmo -Tendo nesta data autorisado o engenheiro das obras militares a contractar com Domingos Francisco Durães, mediante o abate de 10 % por elle offerecido sobre a quantia de 1:291$010 em que estão orçadas, a caiadura e pintura da fortaleza do Brum, e bem assim resolvido, de conformidade com a sua informação de 29 de agosto ultimo, sob n. 48 serie E, que o pagamento do referido arrematante seja effectuado em tres prestações iguaes, realisaveis no começo, no meio e depois da conclusão d'aquelle serviço; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao inspector da thesouraria provincial. -Mande pagar V. S. ao capitão José Firmo Pereira do Lago a quantia de 60$000 em que importou o aluguel de 6 mezes da casa que serve de quartel ao destacamento do districto de Petrolina, segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente sob n. 1591.

— Ao mesmo. - Tendo o Exm. Rvm. bispo diocesano declarado em officio de 11 do corrente que n'essa data exonerára, a seu pedido, o Rvd. Manoel José Martins Alves de Carvalho da freguezia de Pão d'Alho, e nomeara para substituil-o o Rvd. João Olympio de Souza Lyra; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo. Tendo o director da escola normal declarado em officio de 12 do corrente, haver nessa data designado o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, professor da 1.ª cadeira do 3.º anno da mesma escola, para substituir o da 1.ª cadeira do 2.º anno, o bacharel Maximiano Lopes Machado que entrou no gozo da licença de 8 dias, concedida por esta presidencia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

*4.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, chefe do archivo da secretaria da presidencia, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado para ir á provincia do Rio Grande do Norte buscar a sua familia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de primeiras lettras da villa de Ouricury, Lucinda Rusulinda de Mello, resolve prorogar por tres mezes o praso que lhe foi marcado pela directoria da instrucção publica, para entrar no exercicio da referida cadeira.

Officios:

Ao Exm. presidente da provincia da Bahia. — Tendo me sido apresentada a petição inclusa, mandei ouvir a respeito o juiz de direito das execuções, o qual deu a informação que por copia envio, pelo que julguei conveniente levar tudo ao conhecimento de V. Exc. para providenciar quanto á remessa da guia respectiva.

— Ao Exm. bispo diocesano. — Nesta data dou sciencia á thesouraria provincial de haver V. Exc. Rvm., segundo communicou-me em officio de 11 do corrente, exonerado a seu pedido o Rvm. Manoel José Martins Alves de Carvalho do cargo de coadjuctor pro-parocho da freguezia de Pão d'Alho, e nomeado para substituil-o o Rev. João Olympio de Souza Lyra.

*5ª secção.*

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a *Union Marine Insurance Company Limited*, resolve dispensal-a do resto do intersticio e conceder lhe tirar a respectiva carta patente.

Officios:

— Ao presidente da junta de emancipação de escravos do municipio do Recife. — Incluso achará Vmc. o requerimento de Antonio Fernandes Pereira Braga, pedindo sejam matriculados seus escravos, afim de que essa junta o attenda convenientemente.

— Ao engenheiro encarregado da medição das terras publicas. — Sirva-se Vmc. fornecer os esclarecimentos exigidos pela sentença de folhas 21 dos autos de medição e legitimação da posse denominada « Sitio do Meio », requerida por João Correia da Silva; cujos autos lhe remetto inclusos e lhe serão devolvidos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

*1.ª secção.*

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data sob n. 918, que a thesouraria de fazenda está autorisada a satisfazer as praças que seguem para a villa de Pão d'Alho, sob o commando de um subalterno, quinze dias de vencimentos.

*2.ª secção.*

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. - De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos subdelegados do 2º e 3º districtos do termo de Pão d'Alho, de conformidade com a rectificação constante do seu officio n. 1890, de 11 do corrente.

— Ao mesmo. — Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio as convenientes ordens á thesouraria provincial, no sentido do que solicitou em seu officio de 11 do corrente, sob n. 1591.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expediram as convenientes ordens, no sentido do que trata o seu officio n. 1591, de 12 do corrente.

— Ao commandante superior de Flores. — Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por officio desta data ordenou á thesouraria de fazenda que pagasse a quem se mostrasse autorisado a importancia constante dos prets e relações que remetteu V. S., relativos aos vencimentos das praças de guarda nacional, destacadas na villa de Triumpho durante os mezes de maio á julho ultimos, na conformidade do seu officio datado de 21 de agosto proximo passado.

— Ao mesmo. — Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por officio desta data expedio as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de ser paga a importancia relativa aos prets das praças da guarda nacional destacadas durante os mezes de julho e agosto na villa de Flores, segundo o seu officio de 3 do corrente.

— Ao commandante superior de Boa-Vista e Ouricury. — Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data officiou á thesouraria de fazenda, ordenando o pagamento dos prets relativos aos vencimentos do official e praças da guarda nacional, destacados da villa de Petrolina durante o mez de julho proximo findo, segundo solicitou V. S. em seu officio datado de 22 de agosto ultimo.

— Ao juiz de direito de Flores. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, e que participa ter a 30 do mez proximo passado assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Flores.

*5.ª secção.*

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, em resposta ao seu officio de 11 do corrente sob n. 338, que effectivamente por officios de 4 e 5 deste mez ordenou á thesouraria provincial a pagar, não só as despezas dos reparos do aterro e caes da ponte de Uchôa, orçados em 980$000, como as dos da casa de detenção, orçado em 600$000.

Aos agentes da companhia de navegação brasileira. — Podem VV. SS., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, fazer seguir hoje ás 5 horas da tarde para os portos do sul o vapor *Paraná*, dessa companhia, chegado hontem dos do norte, segundo communicam em seu officio desta data.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1873.

*1.ª secção.*

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. -Sirva-se V. Exc. de interpor o seu parecer acerca da graça que ao governo imperial impetra no incluso requerimento o sentenciado militar Joaquim Manoel Bezerra.

— Ao mesmo. -Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que no incluso requerimento pede ao governo imperial Arsenio Gustavo Borges, boticario do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. -Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Antonio da Silva, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para, de conformidade com as ordens em vigor e em satisfação ao que solicita o director do arsenal de guerra, examinar 15 caixões remettidos pela intendencia de guerra da côrte no vapor *Paraná*, contendo armamento e outros artigos.

— Ao mesmo. -Tendo o ministerio da guerra resolvido incumbir á thesouraria de fazenda colligir os apontamentos tendentes a ampliar a matricula de todos os empregados civis, sujeitos ao mesmo ministerio, mandado fazer pelo art. 67 do regulamento annexo ao decreto n. 4,156 de 17 de abril de 1868, de modo a estabelecer-se um assentamento minucioso e perfeito, que habilite o governo a conhecer os serviços, comportamento e mais circumstancias que possam interessar a cada um desses funccionarios, recommendo a V. Exc. a expedição de suas ordens aos chefes das repartições que lhe são subordinadas, para que, em cumprimento ao aviso circular de 5 do corrente e das instrucções juntas por copia remettam á referida thesouraria todos os dados e esclarecimentos precisos para o fim indicado.—*Mutatis mutandis* ao director do arsenal de guerra e ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

*2.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão para o cargo de promotor publico da comarca da Victoria, ficando sem effeito a portaria de 11 de julho ultimo, que o nomeou para igual cargo na do Buique.

— O presidente da provincia, resolve nomear o tenente Clarindo Cavalcante de Albuquerque, para o cargo de 3.º supplente do juiz municipal do termo de Aguas Bellas, vago por não ter tirado titulo e prestado juramento no praso da lei o cidadão José Ramos de Vasconcellos, devendo o nomeado satisfazer as formalidades exigidas por lei.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, copia das instrucções de 13 do corrente, pelas quaes deve ser regulado o fornecimento de alimentos aos presos pobres, existentes na casa de detenção e demais prisões da provincia.

— Ao mesmo.—Acabo de nomear uma commissão para encarregar-se da distribuição de soccorros aos indigentes atacados da variola no termo do Cabo, pondo á sua disposição a quantia de 200$000 para esse fim. Na mesma occasião determinei que fossem remettidos a V. S., com destino ao delegado daquella localidade, que faz parte da dita commissão, tubos com pus vaccinico e uma carteira homeopathica. Fica por este modo respondido o seu officio de 6 do corrente.

— Ao commandante superior do Recife.—Dê V. S. as suas ordens, para que o official que commandou o 4.º batalhão da guarda nacional deste municipio, que fez parte da divisão que arrumou no dia 7 de corrente, compareça no quartel-general no dia 17 deste mez ás 11 horas da manhã, afim de depor no processo de investigação instaurado ao tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, como solicita o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio desta data sob n. 623.

— Ao commandante superior de Bôa-Vista.—Declaro a V. S, em resposta ao seu officio de 20 do mez proximo passado, que fica sem effeito a ordem desta presidencia, de 29 de abril ultimo, que manda destacar 30 praças da guarda nacional em Ouricury.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel do Recife. -Informe Vmc, de conformidade com a lei, o recurso de graça junto, (o qual devolverá) do sentenciado José Domingues da Costa, que se acha no presidio de Fernando de Noronha.—Igual ao juiz de direito do Bonito, quanto ao sentenciado João Soares Teixeira.

— Ao juiz de direito do Cabo. -Tendo resolvido por acto de hoje nomear uma commissão composta de V. S., do Rvd vigario e do delegado de policia dessa localidade, para encarregar-se de distribuir soccorros aos indigentes acommettidos da variola; assim o communico a V. S., esperando que não se recusará á semelhante incumbencia. Nesta data expeço as convenientes ordens no sentido de remetter-se á mesma commissão, por intermedio do Dr chefe de policia, uma carteira homeopathica, alguns tubos com lympha vaccinica, e bem assim para ser-lhe entregue pela collectoria respectiva a quantia de 200$000.

— Ao juiz municipal do Bonito.—Inteirado de quanto Vmc. me communica em officio de 29 do mez proximo passado, tenho a dizer-lhe que deve pôr a concurso, de conformidade com a lei, as serventias dos officios do 1º e 2º tabellião e mais annexos do termo de Bezerros.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando, sendo idoneos, os paisanos Vicente Ferreira Paschoal e Antonio Borges da Silva, de que tratam os seus officios de 11 e 12 do corrente, sob ns. 523 e 525.

*3.ª secção.*

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Recommendo a V. S. que, á vista da folha e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Santo Antão com officio de 11 do corrente, mande pagar ao sargento Firmino Francisco de Barros os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na cidade da Escada, correspondentes ao mez de agosto ultimo.

Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que a 30 do mez proximo passado assumio o bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Flores para o qual foi nomeado por decreto de maio ultimo.

— Ao mesmo. -Communico á V. S., para os devidos fins, que nesta data foi nomeado o tenente Clarindo Cavalcante de Albuquerque para o cargo de 3º supplente do juiz municipal do termo de Aguas Bellas, o qual deverá tirar o respectivo titulo no praso legal.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que nesta data declaro sem effeito a ordem expedida a 29 de abril ultimo, quanto a destacarem em Ouricury 30 praças da guarda nacional do dito municipio.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. dar ordens á collectoria do termo do Cabo para pôr á disposição da commissão que acabo de nomear para encarregar-se dos soccorros aos indigentes acommettidos da variola naquella localidade, composta do juiz de direito, do vigario da freguezia e do delegado de policia, a quantia de 200$.

— Ao mesmo. Dando provimento ao recurso interposto pelo capitão Caetano Correia de Queiroz Monteiro, no requerimento que lhe devolvo e a que se refere sua informação de 12 do corrente sob n. 16[illegible]. serie E, autoriso V. S. a mandar releva-lo da multa em que incorreu por não haver averbado no prazo legal a compra do seu escravo Roque.

— Ao mesmo. —Dando provimento aos recursos interpostos por João Lopes Ferreira, Mathias Fernandes da Silva, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, barão de Araçagy e José Tavares Costa, nos requerimentos que lhe devolvo e a que se referem suas informações de 12 e 13 do corrente. sob ns. 160. 171, 176, 177 e 178, serie E, autoriso V. S. a mandar releva-los da multa em que incorreram por não haverem dado á matricula, no prazo legal, os ingenuos filhos de suas escravas, e a que alludem as citadas informações.

— Ao mesmo. —Dando provimento ao recurso interposto por Francisco Vasconcellos Lins, no requerimento que lhe devolvo e a que se refere sua informação de 13 do corrente sob n. 179, serie E, autoriso V. S. a mandar releva-lo da multa em que incorreu por não haver declarado dentro do prazo legal a morte de seu escravo Adelino, a que allude sua citada informação.

— Ao mesmo. —Transmitto a V. S., para a devida execução, copia do aviso circular do ministerio da guerra, de 5 do corrente, pelo qual é essa repartição incumbida de colligir, na fórma das instrucções, juntas tambem por copia, todos os dados e esclarecimentos tendentes a ampliar a matricula geral dos empregados civis, sujeitos áquelle ministerio, mandado organisar pelo art. 67 do regulamento annexo ao decreto n. 4,156, de 17 de abril de 1868.

— Ao inspector da thesouraria provincial. - Tendo nesta data autorisado o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a contractar com Justino José de Souza Campos a canalisação de gaz no edificio da escola modelo, á razão de 470 rs. o pé de cano de chumbo, ficando a cargo da mesma repartição a compra das arandelas, globos e registros; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. —Communico a V. S, para os devidos fins, que nesta data nomeei o bacharel Geroncio Dias de Andrade Falcão promotor publico da comarca da Victoria, ficando sem effeito a portaria de 11 de julho ultimo que, o nomeou para igual cargo em Buique.

— Ao mesmo. — Providencie V. S. para que, a contar d'este mez, conforme solicitou o provedor interino da Santa Casa de Misericordia, em nome da respectiva junta administrativa, por officio de 12 do corrente sob n. 553, seja elevada a 5:000$ a quantia de 3:000$, que mensalmente é entregue ao thesoureiro da mesma Santa Casa, major Laurentino José de Miranda para occorrer ás despezas da obra do novo asylo de mendicidade.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, copia das instrucções de 13 do corrente, pelas quaes deve ser regulado o fornecimento de alimentos aos presos pobres existentes na casa de detenção e demais prisões da provincia.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V S. a conta na importancia de 29$311, proveniente da despeza feita durante os mezes de março e abril deste anno com o sustento do preso Francisco Pimentel, recolhido á casa de detenção, tenho a dizer que mande extrahir outra conta destinada á provincia de Minas-Geraes, visto o mencionado preso a ella pertencer, conforme se evidencia do officio do Exm. presidente da do Rio de Janeiro, de 5 do corrente, junto por copia, afim de ser solicitado o respectivo pagamento.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 80 exemplares impressos do regulamento de 9 do corrente, confeccionado em virtude do art. 15 § 15 da lei n. 1,145, de 17 de julho deste anno.

*4.ª secção.*

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear uma commissão composta do Dr. juiz de direito, do vigario e do delegado de policia da comarca do Cabo, para encarregar-se de distribuir soccorros aos indigentes acommettidos de variola.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Com a remessa da caixinha que a este acompanha, contendo seis tubos de laminas com fluido vaccinico, julgo satisfeita a requisição constante do officio de V. Exc., de 6 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao Exm. presidente da provincia do Ceará. —Transmitto a V. Exc. o recurso junto, de graça, do sentenciado dessa provincia, existente no presidio de Fernando de Noronha, Antonio Baptista de Oliveira, afim de que, depois de devidamente informado, tenha o conveniente destino. - Igual ao Exm. presidente da Parahyba, quanto ao de Luiz José de Freitas.

— Ao inspector da saúde publica. -Sirva-se V. S. remetter ao Dr. chefe de policia, com destino ao delegado do termo do Cabo, uma carteira homeopathica contendo medicamentos apropriados para o tratamento da variola, que alli esta grassando, fazendo-a acompanhar de instrucções convenientes.

— Ao commissario vaccinador provincial. -Remetta Vmc com a possivel brevidade ao Dr. chefe de policia tubos com pus vaccinico, com destino ao delegado do termo do Cabo.

*5.ª secção.*

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do que expõe em seu officio de 12 do corrente sob n. 335, relativamente ás propostas para a canalisação do gaz no edificio da escola modelo, autoriso Vmc. a aceitar a de Justino José de Souza Campos, caso queira elle sujeitar-se a fazer a referida canalisação a rasão de 470 réis o pé de cano de chumbo, qualquer que seja a grossura exigida por Vmc. -Quanto, porem, á compra das arandellas, globos e registros, deverá ser feita por essa repartição, como propõe em seu citado officio.

— Ao engenheiro das obras geraes. -Mande Vmc. orçar os reparos de que precisa o lasareto do Pina, e de que trata o Dr. inspector da saude do porto em officio desta data, junto por copia.

— Ao presidente da junta de emancipação de escravos do municipio de Panellas.—Inteirado do que expõe em officio de 5 do corrente, autoriso Vmc. a designar outro dia para a reunião da junta emancipadora dos escravos dessa villa, precedendo os respectivos editaes. -Incluso achará vmc. o exemplar do decreto n. 5135 de 13 de novembro do anno passado, a que allude o seu citado officio.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem para o Maranhão por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do sul, ao anspeçada Frederico dos Santos Pereira e ao desertor Francisco Xavier de Souza, ambos pertencentes ao 5º batalhão de infantaria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

*1ª secção.*

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas —Sua Exc. o Sr. presidente da provincia determina-me que responda ao officio de V. Exc., desta data, sob n. 923, declarando-lhe que ficam dadas as convenientes ordens, para que o official que commandou o 4º batalhão de guarda nacional deste municipio, na parada do dia 7 de setembro, compareça nesse quartel general á hora indicada no citado officio, afim de depôr no processo de investigação instaurado ao tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

*2.ª secção.*

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. -O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou de nenhum effeito a ordem expedida a 29 de abril proximo passado, que destacava em Ouricury 30 praças da guarda nacional daquelle municipio.

— Ao commandante superior de Santo Antão.—O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data acaba de autorisar á thesouraria de fazenda o pagamento dos vencimentos do destacamento da guarda nacional, de que trata o seu officio de 11 deste mez.

— Ao juiz de direito do Buique -O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, para os devidos fins, que por portaria de hoje foi declarada de nenhum effeito a de 11 de julho ultimo, que nomeou o bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão promotor publico dessa comarca.

— Ao juiz de direito do Bom Conselho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria de hoje foi nomeado o tenente Clarindo Cavalcante de Albuquerque para o cargo de 3º supplente do juiz municipal do termo de Aguas Bellas, ficando sem effeito a nomeação do cidadão José Ramos de Vasconcellos, visto não ter tirado titulo nem prestado juramento; devendo o novo nomeado satisfazer taes formalidades no praso legal.

— Ao bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado, juiz de direito de Garanhuns. -O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V.S. que fica inteirado pelo seu officio do 1º do corrente de ter nessa data reassumido o cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao juiz de direito da comarca da Victoria.—Communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por portaria desta data foi nomeado promotor publico dessa comarca o bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão. -Igual communicação ao nomeado, bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão.

— Ao tenente Clarindo Cavalcante de Albuquerque.—Por este secretaria se communica ao Sr. tenente Clarindo Cavalcante de Albuquerque que por portaria de hoje foi S. S. nomeado 3º supplente de juiz municipal do termo de Aguas Bellas.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., para os devidos fins, a portaria junta, que designa o conselho de julgamento do cabo Manoel Petronillo Alves de Figueiredo e de duas praças do corpo sob o seu commando, cujo processo devolvo.

*4ª secção.*

Officio:

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia. -Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data se autorisou a thesouraria provincial a elevar a cinco a quantia de tres contos de réis, que mensalmente é entregue á thesouraria dessa santa casa para occorrer as despezas da obra do novo asylo de mendicidade, conforme solicitou V. S. em officio de 12 do corrente, sob n. 553.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 20 DE NOVEMBRO DE 1873

Amelia Augusta de Moraes Quintal. -Passe portaria, concedendo a licença com ordenado na forma da lei, sem a condição indicada pela supplicante.

Antonio Rufino Severiano da Cunha.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa. - Indeferido.

Augusto José Teixeira. — Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Antonio Maria de Castro. -Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisca Seraphica de Assis Carvalho.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

José Paes de Lyra. -Sim.

José Caetano de Albuquerque. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Maria da Rocha Carvalho.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

José Fernandes de Almeida. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Januario de Arruda. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Maria Joaquina do Espirito Santo. - O filho da supplicante já foi posto em liberdade em data de 17 do corrente.

### Repartição da policia.

1.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de novembro de 1873.

N. 1916.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, á minha ordem, Francisco Pereira de Lyra, João José de Magalhães e Vicente Ferreira da Silva, vindos do Papacaça, e primeiro como sentenciado appellado, e os demais como criminosos de furtos de cavallos no termo de Flores.

Por officio de 8 do corrente, que foram recolhidos á respectiva cadeia, Laurentino Antonio da Silva Vieira, Manoel Quintino de Freitas, Manoel Joaquim de Santa Anna, Pedro Celestino da Silva, Luiz Bezerra da Silva, Herculano Bezerra de Vasconcellos e Joaquim de tal, pronunciados naquelle termo, os seis primeiros como incursos nas pénas do art. 205 do codigo criminal, e o ultimo, nas do artigo 193 do mesmo codigo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. -O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1873.

### Noticias do sul do imperio.

Vimos completar a série de noticias do sul, de que foi portador o vapor inglez *Illimani*, chegado na quinta-feira, noticias que deixamos de publicar hontem por falta de espaço:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

A camara dos representantes do Chile approvou por unanimidade o projecto que concede a liberdade de associação sem previa licença, bem como affirmou o direito de livre reunião e o de petição.

Outros projectos tambem mereceram sua approvação, entre elles o que institue a instrucção gratuita e obrigatoria e a liberdade do ensino.

Foi igualmente votado o projecto de lei de incompatibilidade para o cargo de representante, devendo se ella entender sómente com os funccionarios publicos e os membros dos tribunaes.

Da *Republica* de Valparaizo traduzimos a seguinte noticia, extrahida de um jornal da Columbia:

« Na cidade do Pasto, falleceu ha dias, o Sr. Rafael Perez, moço muito intelligente e de distinctas qualidades, liberal infatigavel que prestou por mais de uma vez importantissimos serviços á causa do progresso.

« O chefe do catholicismo em Cauca, o bispo Canuto Cestrepe, conhecido em todo o paiz por sua intolerancia e séde de exterminio, excommungou o seu cadaver e presenciou com feroz alegria os sangrentos ultrages que lhe atirava com sua approvação e por instigações suas uma população fanatica e enfurecida.

« Expellido o cadaver do cemiterio, a familia fez construir um mausuléo no jardim de sua casa, e o bispo desenterrando o lançou-o a um monturo. Ahi temos, pois, o espectaculo que na Columbia, em pleno seculo XIX offerece o catholicismo ás massas com um joven liberal de grandes idéas, sentimentos e aspirações! »

MEXICO.

Pelos jornaes do Pacifico recebemos as seguintes noticias da republica do Mexico:

Os jornaes dessa republica alcançam a 24 de setembro e dizem que uma tromba de agua arrebentou em Guanajuato e inundou a cidade, causando muitas mortes e perda de propriedades.

As reuniões preparatorias do congresso começaram no dia 1.º, de setembro. A assembléa abrio-se definivamente no dia 16. Em Vera-Cruz continua a febre amarella. Falla-se de alguns casos occorridos tambem na capital da republica; porem tal noticia não se confirma.

Espera-se que o ex-ministro Nelson sáia em breve da republica pela bahia de Acapulco para S. Francisco.

RIO GRANDE DO SUL.

De uma localidade chamada Cará, nas margens do Cahy, escreveram em 14 do mez findo:

« O rio Cahy começou a subir na noite de 3 do corrente. No dia 4, ás 4 horas da tarde, alcançara o rio a altura das aguas que tivemos em 26 de outubro de 185[illegible], e os habitantes das margens, lembrando-se das tristes occurrencias por occasião da enchente de agosto de 1869, trataram de pôr as pessoas de familia e o gado a salvo de perigo, levando-os para lugares altos.

« No dia 5, de manhã, cobria a agua todo o largo valle do Cahy, apresentando o aspecto de um enorme rio. As vastissimas plantações de milho e feijão estavam cobertas de agua, e as ondas destruiam as proprias arvores seculares nos mattos inundados. Todos os riachos estavam transformados em verdadeiros rios.

« No dia 6 estavam submergidas todas as casas uma até ás janellas, outras até ao telhado. Paióes, chiqueiros e todos os grãos com fructa haviam sido levados pelas ondas. Os trastes dos pobres colonos, sahindo pelas janellas eram levados pela agua, chegando eu proprio a agarrar um berço que vinha boiando.

« Tudo quanto restou de moveis nas casas está coberto de lodo e totalmente arruinado. Só este valle (Cará) soffreu, em plantações, um prejuizo não inferior a 60:000$. Accresce que a continua chuva arruinou tambem totalmente toda a planta que não foi alcançada pela inundação.

« Neste acto provavelmente não colheremos fructa sufficiente para o nosso proprio sustento. Milho da primeira colheita não apparecerá na doca de Porto-Alegre, porque as chuvas deitaram totalmente a perder tudo quanto estava plantado.

« Todas as pontes foram levadas pela enchente e as estradas estão cobertas de grossas madeiras, etc., que ahi deixaram as aguas, de sorte que não ha carro que possa ir ao porto do Guimaraes.

« E por emquanto não ha cuidar na compostura das estradas, porque cada qual tem bastante a fazer com os concertos de casas, cercados etc., accrescendo que alguns colonos tentaram plantar de novo feijão e batatas para terem ao menos para o gasto. Parece, porem, que esse trabalho será baldado por ser tarde. »

Noticias de Pedras-Brancas dizem:

« A enchente deste anno foi maior do que nenhuma outra; os homens antigos do lugar dizem que as aguas foram a lugares onde nunca chegaram em outras enchentes. Pelo lado léste da freguezia sabem-se já dos seguintes prejuizos:

« Foi destruida a ponte do vapor *Jurity*; a ponte do vapor *Aviso*; uma parte do cano de esgoto do matadouro; cahiram paredes da casa do tenente Marianno; cahio totalmente a casa de Rodolpho Alcher. O sobrado do Dr. Ubatuba ficou cercado d'agua, onde ellas nunca chegaram tinham uma profundidade de 10 palmos.

« Os ventos e as aguas arrebataram a areia, ficando descobertos os alicerces, e o terreno todo diminuio quatro palmos da altura que tinha, não cahindo a casa por terem sido os alicerces feitos com cal e areia, e pelo grande trabalho que o mesmo doutor empregou, construindo estacadas cheias de areia que eram destruidas e logo renovadas. A arrebentação na praia era tão forte como costuma ser a do mar grosso, principalmente no domingo á tarde, que o vento era tão violento que dobrava, as arvores. Um lance da xarqueada do mesmo doutor cahio, e cahiram as paredes da frente da graxeira e da casa dos tanques. Teem vindo dar á costa algumas madeiras e algumas rezes mortas.

« Na picada houve muitos prejuizos que ja são conhecidos na cidade e que deixo de relatar. Até hoje (18 de outubro) pouco tem diminuido as aguas, continuando a reinar os ventos S., SE, e LSE.

« Toda a plantação está perdida; sómente escapou a de terrenos altos, e essa mesma está ruim. Ha muito prejuizo em gados e cavallos. »

Dizia-se que o vapor *Estrella*, seguindo viagem Taquary acima, encontrara no meio do rio um grande madeiro que o furara na prôa, mettendo-o logo a pique. Não morrera ninguem.

Fôra capturado, em flagrante delicto, o celebre Amaro Patú, muito conhecido como ladrão de gado.

Com referencia á excavação da foz de S. Gonçalo, disse a commissão encarregada de examina-la, em um officio apresentado á directoria da associação:

« Aos 16 de outubro de 1873 procedendo-se ao exame dos trabalhos da abertura da barra do rio S. Gonçalo, verificou-se que, das primeiras boias ao SE. em que começou a abertura do canal, pelo prolongamento do mesmo ao rumo de 71º 15' NO. verdadeiro até a extensão de 633 braças correspondentes a 1,392 metros e 6 decimetros, bem como em toda a largura de 40 braças ou 88 metros do mesmo canal, achou-se 14 1/2 palmos ou 3 metros e 19 centimetros de profundidade media nas baixas marés; faltando ainda a excavar 1 1/2 palmo ou 33 centimetros em toda a extensão acima referida.

« Acham se até aqui escavados 229,066 metros cubicos, faltando abrir a extenção linear de 167 braças correspondentes a 1,027 metros e 4 decimetros. »

A colonia Santa Cruz fez neste anno uma colheita de cerca de 100:000 arrobas de fumo, das quaes 75:000 arrobas de excellente qualidade e muito proprias para a exportação.

A colheita da colonia de Santo Angelo deve passar de 10,000 arrobas, e a do municipio de S. Leopoldo talvez de 8,000 arrobas.

Pode se contar que as colonias do norte da provincia exportarão nesta safra 100,000 arrobas de excellente fumo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ainda estavam interceptadas todas as communicações com as colonias.

Em toda a margem, desde Conventos até o Triumpho, não ficou uma só casa em pé.

Os prejuizos são enormes. Ha gente abastada, que ficou reduzida á miseria.

Os seguintes pormenores encontramos no *Rio-Grandense* de 21 do passado, transcriptos de uma carta de Taquary :

« O Sr. Mariante perdeu mais de 300 rezes e o damno que soffreu é calculado em 25 a 30:000$. Na colonia Estrella levaram as aguas 16 casas de colonos.

« Um pouco abaixo desta villa, atirou a correnteza uma casa de negocio, sobre a margem, ignorando-se ainda a sua procedencia.

« Aqui em Taquary elevou-se a agua 56 palmos acima do seu nivel ordinario.

« Por emquanto só sabemos, por aqui de quatro perdas de vida ; mas o que será pelas colonias ?

« A Teutonia soffreu menos ; apenas perderam 17 familias todas as suas plantações.

« A altura das aguas subio ainda alguns palmos acima do nivel, que alcançou em 1810.

« Calcula-se o damno já conhecido, causado pelas aguas, em 500:000$ (em todo o municipio, faltando ainda noticias de muitas partes das colonias).

« Dizem que os mais prejudicados são os habitantes das margens do arroio do Ouro.

« Algumas leguas acima de Taquary soffreram dous lanchões serio transtorno. Descendo ambos o rio, quando veio a enchente, tiveram de passar a margem, navegando nas terras alagadas, para evitarem a correnteza, a rapida descida das aguas ahi os deixou em secco a muitas braças de distancia do rio. Um delles *(O ratão)* tem carga de 800 a 900 saccos de milho, mas parece que ahi ficará depositado *ad æternam rei memoriam*, porque as despezas a fazer-se com o transporte do navio até excedem ao seu valor ! »

Haviam chegado presos ao Rio-Grande o major Palmares, Oliveira, Vergara e mais 19 companheiros apresadores do vapor argentino *Portenha*. Naquella cidade foram os emigrados jordanistas recolhidos ao quartel á ordem do commandante e depois transportados a Porto-Alegre no vapor de guerra *Fluminense*.

O restante da tripolação havia tambem sido presa em Santa Victoria.

Sobre a prisão desses emigrados nada dizem as folhas do Rio-Grande, nem qual o crime que commetteram em territorio brasileiro, que a justifique.

Os emigrados declaram que tomaram posse do vapor *Portenha* por ordem que tinham do general Lopez Jordan, como prova o documento, que em seguida publicamos :

« O que subscreve, enviado em commissão com plena autorisação do general em chefe do exercito libertador de Entre-Rios, D. Ricardo Lopez Jordan, e demais membros que compõem a junta civil da mesma, resolveram nomear V. S., nesta data, almirante da esquadra entre-riana no posto de coronel, reservando-se o general em chefe de dar conta da dita nomeação a quem de direito corresponder, logo que se estabeleça a ordem na provincia de Entre-Rios e seja integrado o governo, que deve reger seus destinos.

Por este motivo deve V. S. immediatamente pôr-se á frente da flotilha entre-riana, determinar suas ordens e proceder com a maior brevidade no sentido de apresar a esquadra do presidente Sarmiento, sem prejudicar o commercio livre e licito de todos os povos do litoral de Entre-Rios.

Igualmente procederá á captura de todo o navio que, navegando com bandeira argentina, não tenha os seus papeis previamente revisados pelas autoridades de Entre-Rios, tomando as precauções que, segundo as instrucções reservadas, já lhe foram presentes.

Recommenda-se-lhe muito especialmente o respeito a todo o navio que, navegando com bandeira estrangeira em aguas neutraes, não commetta actos hostis á revolução entre riana.

Assim, deve V. S., por todos os meios que estiverem ao seu alcance, favorecer o commercio livre em todas as costas do litoral, relativamente aos nossos visinhos limitrophes, fazendo vigorar a verdadeira liberdade de navegação dos rios para todo o mundo.

Nesta data e por igual resolução se nomeia para segundo chefe da flotilha entre-riana ao tenente-coronel D. Lucas Vergara, no posto de coronel, dando-lhe oportunamente conta dessa nomeação, a quem corresponda.

Tanto o general em chefe como a junta civil de Entre-Rios esperam de V. S. o fiel e exacto cumprimento destas instrucções.

Deus guarde a V. S. *Isaias J. de Oliveira*. — Rio da Prata, 25 de setembro de 1873.—Ao Sr tenente-coronel de marinha, D. Eduardo J. Palmer. »

— Encontramos no *Bote* de S Leopoldo os seguintes detalhes :

« Na ultima terça-feira foi achada enforcada uma menina de 13 annos de idade, filha de Guilherme Tilman, estabelecido com moinho na estrada do Bom Jardim. Declara o pai que achou a menina enforcada e cortou a corda, com que ella propria puzera fim aos dias. Dizem que um irmãosinho della, de 6 a 7 annos de idade, presenciara esse acto de desespero, não podendo, porém, chamar auxilio, por não haver mais pessoa alguma em casa, e morando os vizinhos a grande distancia. Singular foi a posição em que acharam o corpo ; a menina estava com a metade do corpo deitado no chão, de sorte que teve de empregar extraordinaria força de vontade, parecendo que houve no negocio intervenção violenta de terceira pessoa. Ha mysterio no caso »

Em vista de sa noticia da folha allemã, que deixa perceber que talvez se trata de um assassinato e não de um suicidio, é de suppôr que a policia proceda a sérias indagações.

Realmente haveria para uma menina de 13 annos necessidade de extraordinaria força de vontade para consummar o suicidio, desde que, semi-recostada sobre o chão, lhe teria bastado um instinctivo movimento para salvar-se.

São quatro suicidios de moças na flor da idade, que tivemos de registrar em menos de um mez.

Que triste mania !

— Lê-se no *Diario de Pelotas* :

« Foz de S. Gonçalo. Foi ante-hontem examinar os trabalhos de excavação da Foz de S. Gonçalo uma commissão composta dos Srs. commendador Possydonio Mancio da Cunha, Joaquim da Silva Tavares, commendador José Vieira Pimenta e engenheiro José Pedro Soares.

Procedido ao exame, reconheceu se que das 16 secções em que estavam divididos os trabalhos, 9 e meia achavam-se escavadas, isto é, 633 braças mais ou menos de extensão.

A' entrada do canal encontrou a commissão 63 braças de largo e maior profundidade do que aquella que existia, ficando assim comprovado que a parte excavada aprofunda e alarga, em vez de arear, como previam os pessimistas.

Pelas informações que nos foram ministradas teem sido levantadas 300,000 jardas cubicas de aterro, faltando apenas levantar 17,000 mais ou menos.

A commissão ficou satisfeita com trabalhos já feitos pelo Sr. Schimit e muito mais por ter-se convencido da exequibilidade da obra com a ultima e extraordinaria enchente que tivemos. »

SANTA CATHARINA.

Datas até 4 do corrente

Começara no dia 1º a fazer se a eleição de deputados provinciaes.

No dia 31 de outubro naufragou na costa do Camacho a escuna *Carolina*, salvando-se a tripolação.

Havia dez dias que chovia na capital e arrabaldes ; essa invernada já começava a causar temores.

PARANÁ.

Escreveram de Morretes em data de 28 do passado :

« Um tragico acontecimento teve lugar ante-hontem na villa do Porto de Cima, que deixou coberta de luto uma numerosa familia e contristou sensivelmente toda a população.

« Em uma corrida que alli houve, disparando um cavallo sobre o povo, foi de encontro ao Sr Manoel Antonio Bittencourt, cidadão muito estimado, e maltratou-o de modo tal que sobreveio-lhe momentos depois a morte. O amador, que montava o animal, ficou tambem ferido, e corre perigo de vida. »

Fallecera em Antonina, na idade de 80 annos, D. Anna Monteiro de Mattos Gomes.

Começava-se na capital a publicação de um semanario intitulado *Iris Paranaense*.

O *Iris Paranaense* diz que ja se dera um caso de bexigas na capital, e que tanto o governo como a municipalidade tinham dado providencias, afim de evitar ou attenuar os estragos do flagello, no caso de que elle tome incremento.

S. PAULO.

A directoria da *Companhia Mogyana* em sessão de 29 do passado, abrira quatro propostas para a preparação do leito da estrada, na 2ª secção, desde a margem direita do Jaguary, até a cidade de Mogy-mirim. Fôra preferida e firmada pelos Srs. [illegible] e Francisco de Freitas Villalva, ambos fazendeiros residentes em Mogy-mirim.

— Na barreira do Cubatão passaram com destino a Santos, no mez de outubro, os seguintes generos de exportação : algodão 1,001 arrobas, café 63 ditas toucinho 78 ditas, feijão 56 alqueires, farinha 5 ditos, milho 56 ditos, batatas 27 ditos, aves 4,470, taboados 187 duzias, gado [illegible] 269 cabeças, ovelhas 70 [illegible], representando um rendimento de 4:194$900.

— A mesa de rendas, em Santos, arrecadara no mesmo mez a quantia de 61:071$793, sendo de direitos de sahida 58:744$618, imposições de ponte 2:306$858 e diversos impostos 390$323.

— No cemiterio municipal da capital foram sepultados em setembro 82 cadaveres, havendo entre elles 42 bexiguentos.

Lê-se no *Ypanema* de Sorocaba, de 4 do corrente :

« Na noite de 29 do passado, um grupo de italianos alcoolisados vociferava na rua da Penha, ameaçando segundo dizem, João Galdino de Castro Schimit, e dispararam alguns tiros de revolwer.

« O inspector do respectivo quarteirão compareceu acompanhado de 10 praças do destacamento e auxiliado pelo italiano Carlos Ranier, mas não os pôde conter, sendo elle e as praças apedrejados pelos italianos que, entrando na casa do mencionado Carlos Ranier, resistiram e disparando de dentro alguns tiros de rewolver, que felizmente não offenderam ninguem, apezar de se haver agglomerado muita gente na rua. O commandante do destacamento mandou buscar o armamento e cartuchos, fez carregar as armas e cercou convenientemente a casa, sendo coadjuvado pelos paisanos intimados para esse fim, e pelos que se apresentaram.

« Appareceram mais dous italianos Manoel Tondoni e Paulo Colli, querendo entrar em casa de Carlos, e sendo revistados, encontrou-se o primeiro com uma faca de ponta e uma pequena pistola de dous canos carregada, e o segundo com os bolsos cheios de pedras, pelo que foram ambos presos e recolhidos á cadeia.

« A's 2 e 1/2 horas da noite chegou do seu sitio o Sr. delegado Marques, que fôra chamado e que ficou na porta da casa até ás 5 1/2 da manhã, hora em que foi aberta a porta por Carlos.

« Entraram o delegado, algumas praças e paisanos, sem se desfazer o cerco e foram presos os 11 italianos seguintes : Egydio Turri, Gaudencio Podesci, Guilherme Paulino, Jeronymo Bernardine, João Venturoly, Luiz Marquezoto, Pedro Pocai, Pedro Colli, Rafael Bonugli, Rafael Antonio, Vicente de Joanne e Henrique Bonugli, este ultimo foi encontrado no forro da casa.

Foram apprehendidos 9 canivetes de diversos tamanhos, 1 faca de ponta, 3 rewolvers de 6 tiros e 1 pistola de 2 canos, todos descarregados. Estas armas de fogo foram encontradas dentro do fogão, cobertas com cinza e tições. Foram soltos no dia 30 Paulo Colli e Manoel Tondoni, prestando este fiança provisoria

— A variola ia grassando com intensidade em Arêas, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Cunha, Queluz e outras localidades do norte da provincia.

Escreveram de Indayatuba em data de 4 :

« Com a apparição da variola o povo corre espavorido para os suburbios. A villa acha-se deserta e os infelizes affectados pelo mal estão em completo abandono.

« Não ha facultativo, nem pharmaceutico, nem vaccina, estando arriscado numero avultado de crianças a serem victimas.

« Todos fogem dos infelizes variolosos, deixando-os assim fallecer em completo despreso. Já temos nove casos, fallecendo um, achando-se salvos pela Providencia dous e gravemente enfermos seis. E' o que por hora me cumpre informar. »

— Lê-se no *Lorenense* de 6 :

« No dia 29 do passado houve uma grande tormenta, no lugar denominado Pão-Grande, acompanhada de uma chuva de pedra que necessariamente devia causar graves prejuizos, attendendo á sua grande quantidade.

« Não ha vinte dias que tivemos uma borrasca igual, tambem seguida de pedras, o que causou grandes estragos á lavoura, que se aniquila quando os lavradores, cheios de esperança, contemplavam os seus cafesaes tão cheios de flores. »

## Noticias de Sergipe e Alagôas.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Penedo*, da companhia Bahiana, trazendo datas : do Aracajú até 9 e de Maceió até 20 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes :

SERGIPE.

— Lemos no *Jornal do Aracajú* :

« No dia 23 de outubro, os amigos do Sr. Dr. Manoel Ignacio de Vasconcellos, no designio de darem lhe uma prova publica e solemne do quanto consideram um medico assás distincto e humano por excellencia, dirigiram se á casa do mesmo e ahi apresentada a sua espontanea ovação, fizeram elles com que mais uma vez fosse galhardoado o merecimento.

« O Dr. Vasconcellos recebeu seus amigos do modo o mais urbano e delicado, tanto mais acanhado quanto a sua modestia priva o de qualquer expansão.

« Partiram elles, acompanhando o digno medico para a casa do distincto Sr. Dr. Andrada, e ahi foi offerecido um copo d'agua.

« Diversos brindes e entre outras manifestações a offerta de um primoroso bouquet, foram os meios que o enthusiasmo pôde encontrar para a sua exhibição.

« Da casa do digno Sr. Scharamm partira o acompanhamento e no trajecto feito, não houve nada que sequer pudesse alterar a ordem e o socego publico.

« Foi deste modo que unicamente com o fim de mostrarem o apreço de que é digno o medico brindado, os habitantes desta cidade, em numero de duzentas pessôas, fizeram realisar um desejo de ha muito tempo alentado. »

« No dia 13 de outubro, foi barbaramente assassinada em Nossa Senhora das Dôres uma liberta de nome Luiza, por um ferreiro de nome Francisco, que lhe descarregára algumas punhaladas no caminho da fonte denominada — Pedreira.

« O criminoso entregou-se á prisão e confessou o seu terrivel acto, no acto do interrogatorio a que se procedeu Fez-se o corpo de delicto, e trata se de instaurar o competente processo. »

Teve lugar no dia 26 de outubro, no palacio da presidencia, um baile offerecido pelos amigos do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento da Fonceca Galvão, em prova do alto apreço e consideração á pessôa de S Exc.

« Promettendo se uma modesta reunião, foi, entretanto, uma das mais esplendidas que se tem visto nesta capital, pelo grande numero de convidados, até do interior da provincia, pela animação que reinou das 9 ás 4 e meia horas da madrugada, pelo esmero com que se achava decorado o palacio, pela bella execução da musica, e especialmente pelo grande numero de senhoras que ornavam os salões. Podemos assegurar que fôra um baile completo. No numero seguinte daremos mais minuciosa descripção, que por um amigo nos foi promettida. »

ALAGOAS.

Era conhecido o resultado da eleição de deputados provinciaes pelo segundo districto, sendo os eleitos os Srs. :

| | |
|---|---|
| 1.º Padre Patury | 322 |
| 2.º Dr. Felippe de Vasconcellos | 321 |
| 3.º Dr. Muritiba | 321 |
| 4.º Coronel Theotonio | 320 |
| 5.º Dr. Chaves | 320 |
| 6.º Advogado Titára | 319 |
| 7.º Tenente coronel Imbuzeiro | 317 |
| 8.º Major Miranda | 3[illegible]6 |
| 9.º Dr. Floriano de Miranda | 315 |
| 10. Capitão Nicoláo Tolentino | 3[illegible]3 |
| 11. Paulino Salvador | 313 |
| 12. Vigario Baracho | 298 |

— Falleceu, na povoação de Coqueiro Secco, o distincto advogado José Corrêa da Silva Titára, acerca do qual diz o *Jornal das Alagôas* :

« Era o finado um cidadão distincto pela sua intelligencia, illustração civismo e excellentes qualidades pessoaes.

« Tomou parte activa nos acontecimentos politicos mais notaveis que, em datas remotas, agitaram esta provincia ; representou-a por vezes na camara temporaria e na assembléa provincial ; fez parte de uma lista triplice ; exerceu cargos publicos de elevada jerarchia. e desempenhou a nobre profissão de habil advogado.

« Em todas as phases de sua longa vida publica, distinguio se sobretudo pela firmeza e honestidade de seu caracter ; e, na calma das paixões os seus adversarios não lhe tem recusado a justiça devida ao seu merecimento.

« Prestou dos mais relevantes serviços a causa publica e ao partido conservador, que elle sempre honrou pela sua dedicação e talento.

« Era ultimamente director aposentado da repartição de instrucção publica e membro á assembléa legislativa provincial.

« A provincia das Alagôas deplora a perda de um de seus distinctos filhos, e o partido [illegible] de um de seus illustres propugnadores. »

— A mesa administrativa e as commissões do instituto archeologico Alagoano, ficaram compostas para o anno de 1874 :

Presidente do instituto. — Dr. Roberto Calheiros de Mello.

1º Vice-presidente. — Dr. Thomaz do Bom-Fim Espindola.

2º Vice-Presidente. — [illegible]

1º secretario [illegible]

Secretarios supplentes.— [illegible] da Silva Maia e [illegible] Araujo.

Orador. [illegible] João [illegible]

Thesoureiro [illegible] Carlos [illegible]

Commissões de redacção [illegible]

Conego Duarte, Dr Espindola, Dr. Menezes, Dr. Olympio e Soares.

De revisão de manuscriptos [illegible]

Capitão Tiburcio, professor Passos e Paulo Maia.

De trabalhos historicos e archeologicos.

Araujo Jorge, Dr. [illegible] Passos, [illegible] Braga, Dr. Silveira e padre Amancio.

De trabalhos geographicos e estatisticos.

Filogonio, Dr. Espindola, Dr. Jaraguá, Souza Braga, commendador [illegible]

De pesquizas de manuscriptos e monumentos historicos.

Conego Duarte, Dr. Silveira e Ignacio de Barros.

De admissão de socios.

Araujo Jorge, Dr. Menezes e Vasconcellos.

De fundos [illegible]

Os Srs. Filogonio, Vasconcellos e Paulo Maia.

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA.

**Deputados provinciaes.** — Recebemos hontem o seguinte resultado eleitoral :

*5º districto.*

Collegio de Villa-Bella.

| | |
|---|---|
| Dr. Cincinato Cambolim | 33 |
| Dr. Areoncio | 33 |
| Vigario Novaes | 33 |
| Antonio Attico | 31 |
| Dr. José Nicoláo | 28 |
| Dr. Antonio Paulino | 28 |
| Dr. Barros Barreto | 10 |

— Resumo dos collegios do Brejo, Pesqueira e Villa-Bella.

| | |
|---|---|
| Dr. Antonio Paulino | 101 |
| Dr. José Nicoláo | 101 |
| Dr. Cincinato | 100 |
| Dr. Alves da Silva | 80 |
| Dr. Areoncio | 68 |
| Dr. Fabio | 60 |
| Dr Barros Barreto | 53 |
| Vigario Novaes | 51 |
| Antonio Attico | 43 |
| Dr. Silva Rego | 21 |

**Matricula de cavallos.** — Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi prorogada por mais sessenta dias, a contar da data da communicação em cada municipio, o prazo marcado para o encerramento da matricula creada pela lei n. 1,113 de 27 de junho do corrente anno

**Guarda nacional.** — Por portarias da presidencia da provincia, de 19 e 20 do corrente :

Mandou se dar guia de passagem para o municipio do Recife, ao alferes da 6.ª companhia do 23. batalhão de infantaria. do municipio de Santo Antão, José Paes de Lyra.

Mandou se aggregar ao 3.º batalhão do serviço da reserva, do municipio do Recife, ao capitão do 1.º batalhão de infantaria, da capital do Ceará, Firmino Candido de Figueiredo.

Foi transferido, a seu pedido, para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2.º batalhão desse serviço, no municipio do Recife, o capitão do 8.º batalhão de infantaria. desse municipio, João Francisco Henriques Portella.

**Dinheiro.** — O vapor inglez *Illimani* trouxe da praça do Rio de Janeiro para os Srs. Borstelman & C. 500:000$000.

— O vapor brasileiro *Penedo*, trouxe para :

| | |
|---|---|
| Pedro Osorio de Cerqueira | 2:000$000 |
| José da Silva Loyo & Filho | 1:261$770 |
| Miguel José Alves | 133$000 |

**Vapor Penedo.** — Segue hoje á tarde para a Bahia pelas escalas.

**Vapor Pará.** — Chegou hontem pela manhã a Maceió. Deve amanhecer hoje em nosso porto.

**Diario de Pernambuco.** — Se chegarem hoje os vapores *Pará*, *Garonne* ou *Cotopaxi*, distribuiremos amanhã nosso n. de segunda feira.

**Anniversario.** — Completam-se hoje 242 annos que os hollandezes incendiaram a cidade de Olinda, antiga capital da provincia de Pernambuco.

**Loteria do Rio de Janeiro.** — Resumo da lista dos premios maiores da 111.ª loteria concedida para o Monte Pio Geral de economia dos servidores de estado ( nova concessão ) ; extrahida no dia 4 :

| | |
|---|---|
| N. 2913 | 2[illegible]:000$000 |
| N. 4775 | 10:000$000 |
| N. 1082 | 4:000$000 |
| N. 1171 | 2:000$000 |

Ns. 2710 e 3400 1:000$ á cada um.

Ns. 214, 1503, 2990 e 4 91 800$ á cada um.

Ns. 659, 1941, 3027, 3720. 3812, 4190, 4457, 4919, 5533 e 5810 400$ á cada um.

Ns. 297, 661, 719, 1018, 1407, 1776, 1795, 2184, 287 , 3467, 3839, 3924, 4113. 4151, 4460. 4650, 5020, 5103, 5636 e 5988 100$ á cada um.

Ns. 36, 99. 462, 513, 801, 811, 1152, 1512, 1562, 1568, 1569, 1572, 1851. 1880, 2 60, 2190. 2201, 2327, 2455. 2489, 2543, 25 3, 2610, 2662, 2678, 2789, 2861, 2 8 , 2949, 3125, 3284, 33 6, 3333, 3453, 3670. 3676, 3741, 3899, 4393, 4405, 4735, 4743. 4757, 4772, 4829, 5071, 5102, 5110, 5135, 5215. 5240, 5482, 5601, 5644, 5662, 5666, 5704 5841, 5944 e 5945 40$ á cada um

— Lista dos maiores premios da 8ª loteria concedida a favor da irmandade do SS. Sã. da freguezia da Candelaria, como administradora do imperial hospital dos Lazaros, extrahida em 7 :

| | |
|---|---|
| N. 958 | 20:000$000 |
| N. 384 | 10:000$000 |
| N. 1700 | 4:000$000 |
| N. 544 | 2:000$000 |

Ns. 3347 e 5272—1:000$ á cada um.

Ns. 1503, 3550, 4314 e 4451 800$ á cada um.

Ns. 376, 377, 425, 994, 1229, 2193, 4216, 4691, 5336 e 5583 200$ á cada um.

Ns. 2, 34, 408, 251, 316 341, 385, 514, 602, 1257, 1281, 2168, 2274, 3082, 3512, 4171, 4292, 4725, 5293 e 5759—100$ á cada um.

Ns. 99, 30, 458, 405, 550, 931, 1064, 1077, 1143, 1222, 1237, 1258, 1263, 1315, 1384, 1421, 1480, 1482, 1715, 1758, 2 00, 2272, 2287, 2682, 2792, 2975, 3162, 320 , 3233, 3358 3362, 3 02, 3141, 3580, 3631 3693, 3819, 3895, 3952, 4072, 4079, 4182, 4274, 4329, 4447, 4475, 4621, 4634, 4637, 4844, 5114, 5208, 5298, 5304, 5317, 5467, 5581, 5754, 5805 e 5935—40$ á cada um.

**Faculdade de Direito.** — Fizeram acto do 5º anno no dia 12 do corrente e receberam o grão de bacharel os seguintes estudantes :

José Maria Ferreira da Silva, approvado plenamente.
Epaminondas Bandeira de Mello, idem.
Avelino Ildefonso de Oliveira Azevedo, idem.
Candido Alves da Nobrega, idem.
Antonio Alfredo da Gama e Mello, idem.
José da Cunha Teixeira, idem.

**Sociedade Beneficente dos Typographos.** Amanhã ás 10 horas do dia deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta sociedade, afim de elegerem um novo presidente provisorio.

**Corpo de policia.** — O fornecimento de calçado e fardamento, para as praças de pret deste corpo foi, por ordem da presidencia da provincia, suspenso por dever ser contratado perante á thesouraria provincial.

**Reunião de irmandade.** — Deve realisar-se amanhã, ás dez horas do dia, a reunião da mesa geral da irmandade das Almas, da matriz da Boa-Vista, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1874.

**Vapores esperados.** — Hoje ou amanhã, o brasileiro *Pará*, do Rio de Janeiro e escalas, o francez *Ville de Rio de Janeiro*, da Europa ; a 21, o inglez *Garonne* ou *Cotopaxi*, da Europa ; a 26, o inglez *Neva*, da Europa, a 28, o inglez *Douro*, do Rio da Prata e escalas.

**Representação.** — Ao Exm. Sr. presidente da provincia foi apresentada uma representação assignada por 647 pessoas, habitantes do termo do Brejo, manifestando a impossibilidade em que se acha o povo de satisfazer a contribuição do imposto ultimamente creado sobre a venda ou permuta de cavallos.

A legalidade do acto dos habitantes do Brejo é o que melhor ha de recommendar á apreciação da presidencia da provincia.

[illegible] —A criança queimada pela explosão [illegible] ha poucos dias se deu na rua da Palma, [illegible] Manoel de tal, de quem nos occupamos [illegible] nesta secção, em noticia intitulada *At*[illegible]

**[illegible]torio.** — Recebemos e agradecemos o exemplar do que foi apresentado á assembléa geral da sociedade propagadora da instrucção publica, no dia 28 de agosto ultimo pelo presidente do conselho director da mesma sociedade, o Sr. Dr. [illegible] José [illegible] Junior, [illegible] primeiro, [illegible]

**[illegible]** — Escrevem-nos, [illegible] 16 do corrente, o nosso correspondente :

« [illegible] publica [illegible] A variola, posto que ainda grasse com intensidade, parece que começa a declinar ; pelo menos se é grande o numero dos acommettidos, não tem sido muito de remessa o de mortes, pois quasi que lhe posso affirmar que não tenho ouvido dizer que alguem morresse, depois da ultima missiva que escrevi.

« A tranquillidade desta cidade não tem soffrido a menor alteração.

« Pelo que toca á noticias de interesse desta localidade, nada ha que possa merecer menção ; fallo-lhe em relação á cidade.

« No posso, porém, dizer o mesmo com relação a outros pontos d'aqui, pois que tenho a noticiar lhe um facto que, em minha opinião, deve envergonhar a nossa provincia.

« Na outra missiva já fiz-lhe ver o estado, por assim dizer, deploravel em que se acha o povoado da Lapa, pertencente á esta comarca e distante d'aqui umas cinco ou seis leguas.

« Reitero o pedido de sérias e energicas providencias do digno presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr. Lucena, no sentido de moralisar um pouco aquelle povoado, que está entregue a um medonho coito de ladrões e criminosos que trazem a pouca e pobre gente que alli habita em completo sobresalto.

« E para espantar o que commette alli essa cafila de salteadores ; e o que mais é, sem uma repulsa séria, pela falta que já lhe fiz ver de uma força regular que os intimide e os obste a que pratiquem quanta sorte ha de desmandos.

« Os moradores da circumvisinhança estão tomados de susto diariamente, pois que, pelo grande numero de que se compõe a quadrilha, que dizem ser para mais de trinta, esperam a todo o instante ser atacados.

« A lei da reforma judiciaria, de um certo modo autorisou estas cousas, facilitou o augmento do numero dos ladrões, desde que não permittio que se podesse prender sem culpa formada. E' o que se ouve todos os dias elles dizerem.

« Não ha um só que isto ignore. E contando assim, que só podem ser presos depois de culpa formada, vão commettendo attentados de toda a sorte, sem respeito á pessoa alguma.

« Outra cousa para lamentar é a pequena força policial de que dispomos para satisfazer as necessidades de toda a provincia, de maneira que, tendo vindo para aqui um reforço de 15 praças, ficou o destacamento composto de 35, das quaes, tendo sido tiradas 5 para Ponta de Pedras e 6 para Itambé, ficou o destacamento daqui reduzido ao limitado numero de 24 praças. Destas, quasi sempre ha doentes como agora, que ha 3 de bexigas, e algumas são mandadas ao Recife, conduzindo presos ; deduzindo-se do destacamento umas 6, pouco mais ou menos, e 7 para a guarda da cadeia, restam 11, inclusive o sargento, o corneta e as ordenanças das autoridades.

« Avalie bem, do que acabo de dizer, que é absolutamente impossivel contar com força do destacamento daqui para fazer uma diligencia qualquer que seja.

« Não obstante, o zeloso e digno delegado de policia, tenente Moraes, tenta fazer alli uma diligencia, para o que pretende sahir com o pequeno numero de praças do destacamento de que puder dispor.

« Não sei o que fará elle, ou o que poderá fazer, visto como é tão limitada a força com que conta que duvido mesmo do bom resultado da diligencia.

« Logo que elle volte, noticiar-lhe-hei o que occorreu.

Pelo subdelegado de policia de Ponta de Pedras foram remettidos ao Dr. juiz municipal tres inqueritos procedidos, um contra Manoel Estevão de Sant'Anna, por crime de ferimentos leves praticados na pessoa de sua propria mulher, Maria Magdalena da Conceição Silva ; outro contra Manoel Severino, por igual crime commettido na pessoa de Maria Paula da Silva ; e outro, finalmente, contra João Paulo de tal, por ter espancado ao mascate e subdito italiano José Liggorio.

« Todos estes inqueritos tiveram o conveniente destino.

« Consta-me que ha 12 processos preparados para a proxima sessão do jury que, como já lhe communiquei, deve ser installada no dia 27 do corrente, e que igual numero se acha em andamento.

« Isto mesmo confirma o que venho dizer-lhe com relação ao pequeno contingente de força publica de que dispomos para a repressão de crimes.

« A nomeação do Dr. padre Pelinca para vigario desta freguezia foi para nós uma sorpreza assás agradavel ; por quanto, conhecendo todos nós muito bem o Dr. Pelinca, contamos que a sua presença aqui acalmará alguma cousa os animos agitados contra o Exm. Sr. D. Vital, pela magna questão religiosa.

« Estou á espera do resultado da diligencia da Lapa para communicar-lhe immediatamente.

« Presumo que serão baldados os esforços do tenente Moraes, pois que elle não poderá deixar alli praça alguma do destacamento.

« Até outra vez. »

**Escada.** — Desta cidade enviam-nos o seguinte :

« Teve lugar no domingo, 16 do corrente, como se achava annunciado, a benção da bandeira de Nossa Senhora da Escada, que devia ser hasteada no centro das obras da nova matriz, sob a direcção do incansavel missionario Fr. Caetano, sobrinho do immortal Fr. Caetano de Messina.

« Um numeroso concurso de senhoras, trajando de branco, e precedido de quarenta meninas bem preparadas, com pendões e bandeiras de cores, formava duas extensas alas, no centro das quaes conduziam a bandeira as Exmas. senhoras que foram escolhidas para madrinhas e o Rvm. conego vigario.

« Ao som de uma linda marcha, percorreu as ruas designadas pelo Rvm. missionario, depois do que, parou junto ao altar que se preparou para a santa missão, e ahi a multidão immensa que se achava reunida, teve a felicidade de ouvir por segunda vez, um eloquente discurso proferido por Fr. Caetano, acabado o qual, foram dirigidos á Santissima Maria festivos cantos em acção de graças e hasteada a bandeira.

« A obra da matriz achava-se caprichosamente embandeirada a esforços da commissão.

« Todas as classes sociaes estiveram representadas no acto, reinando a mais perfeita harmonia e cordialidade.

« Queira o Senhor proteger tão sinceras dedicações, afim de ser uma verdade a reconstrucção da matriz de Nossa Senhora da Escada.

**Sedulas falsas.** Lemos no *Diario Official* de 7 do corrente :

« Foram apprehendidos na provincia da Bahia, em casa de Estevão Pereira de Souza Cunha, subdito portuguez, um molde de vasar moedas de 1$, tres dellas já preparadas, uma de 200 rs. e dez de 100 rs. ; e procedendo-se aos respectivos exames na thesouraria da dita provincia, reconheceu-se serem todas falsas pelos seguintes caracteristicos : as tres de 1$ são feitas de um metal ordinario e seu trabalho é uma imitação das moedas de prata desse valor, do penultimo cunho ; teem como as verdadeiras, de um lado o emblema imperial e a inscripção *In hoc signo vinces* no alto da moeda ; de outro lado, em forma circular, a inscripção *Petrus II D G. Const. Imp. Et. Perp. Def.* 1856 ; a corôa de folhas e os algarismos significativos do valor, e os dous travessões acima e abaixo dos algarismos, cada um cortado por um ponto no centro ; todo o trabalho é mui grosseiro e o peso não corresponde as de prata. A de 200 rs. e as de 100 rs. imitam as de nikel ; o metal de que são feitas parece chumbo com alguma mistura ; teem o carimbo e a inscripção em circulo *Decreto n. 1,817 de 3 de setembro de 1870*, separado este ultimo algarismo da lettra D da palavra Decreto—por uma estrella ; o emblema imperial e tudo o mais como as verdadeiras. »

**Apparelho de sondagem.** — O Sr. capitão de fragata Francisco José Coelho Netto, commandante da corveta brasileira *Paraense*, no relatorio que apresentou ao commandante do 2º districto naval, dando conta dos serviços da mesma corveta na collocação do cabo submarino de Pernambuco ao Pará, em auxilio ao vapor inglez *Hooper*, assim descreve o apparelho de sondagem de que usou naquelle serviço :

« Passarei agora a descrever o apparelho de sondagem inventado por sir William Thomson e usado a bordo do *Paraense*, para o estabelecimento do cabo telegraphico submarino entre Pernambuco e o Pará.

« O apparelho consiste em um cylindro de seis pés inglezes de circumferencia [illegible] o fio de sondar e em cujo eixo está fixo um indicador que mostra o numero de revoluções feitas pelo dito cylindro ; contém uma alavanca para impedir que o fio corra com grande rapidez, e igualmente para suspender á sua quéda quando, pela mudança de posição do navio, não possa conservar a linha vertical. Do cylindro passa o fio por baixo da roldana de um dynamometro, passa por cima de outra roldana e vai ficar fixo no prumo da sondagem.

« O dynamometro compõe-se de um banco com duas hastes de aço. Um dos extremos das hastes está fixo no banco e no outro para uma roldana. Perpendicularmente á hastea do dynamometro ha uma escala que indica qualquer variação na descida do prumo ; a roldana está collocada em dous pés acima da roldana do dynamometro, de modo que o fio conserva sempre a posição perpendicular ao mesmo dynamometro, qualquer que seja a posição do navio. O prumo, de fórma eliptica, e pesando 30 libras pouco mais ou menos, tem no fundo uma rosca onde se atarracha um tubo de metal construido com uma valvula ordinaria na parte interna que se abre de baixo para cima. Quando o prumo toca o fundo, a valvula abre-se e recebe a materia de que elle se compõe, á qual não se póde mais escoar, já pelo seu proprio peso, já pela pressão da agua sobre a valvula quando o prumo é suspendido. A escala do dynamometro mostra pelo atrito do fio quando o prumo toca o fundo, e nessa occasião para em zero. O indicador mostra o numero de braças arriadas ou suspendidas. O prumo póde ser suspendido por meio de uma talha e de duas manivellas fixas no eixo do cylindro, como actualmente se pratica na *Paraense* ou por meio de um guincho a vapor como se usava a bordo do *Hooper*. Muitas vezes pelo estado do mar gastamos duas e mais horas em suspender novecentas braças de fio.

« O fio de que usam é identico ao das cordas de pianos fortes e póde resistir a um peso de duzentas libras pouco mais ou menos. Uma milha deste fio pesa 14 libras. Para a sua conservação banham-no em uma solução de potassa caustica.

« A exactidão, simplicidade e presteza deste apparelho, em que se póde sondar as maiores profundidades, assim como o pequeno diametro do fio que tão pouca resistencia offerece á pressão das aguas, demonstram as suas grandes vantagens. Adoptando o systema de signaes empregados, sir William Thomson propoz ao almirante inglez applica-lo aos diversos pharóes que illuminam as costas da Inglaterra de modo a apresentarem em vez de eclypses de maior ou menor duração, sempre e unicamente a mesma lettra do alphabeto. Por este meio, além da certeza da posição do navio, quantos desastres se evitariam naquella costa, pela confusão de se tomar um pharol por outro ! »

**Que desenlace !** — Na communa de Chénas, situada á pouca distancia de Lyon, deu-se um facto bastante singular.

Uma viuva abastada e sem filhos tinha promettido fazer seu testamento instituindo por sua herdeira universal uma sobrinha, joven orphã, dotada das melhores qualidades.

Certo dia, porém, amanhece a tia indisposta, sente aggravarem se-lhe os incommodos, e morre, apezar dos ternos e solicitos cuidados que a moça, mais por dedicação do que por interesse, lhe prodigalisara.

A rapidez da molestia não dera tempo á bôa senhora de exprimir as suas ultimas vontades, de maneira que a pobre orphã, tão de chofre assim desamparada, estava por mais de um motivo inconsolavel.

Banhada em pranto e possuida de desespero, procurou fallar a alguns amigos de sua familia, expoz lhes sua cruel situação e inquirio o que cumpria lhe fazer ; esses perfidos conselheiros propuzeram e conseguiram que ella se prestasse a renovar o estratagema de Chrispim do *Legatario*, isto é, occultar a morte de sua tia, tomar o seu lugar no leito mortuario, mandar chamar o tabellião e as testemunhas e dictar o testamento em seu proveito.

Era preciso animo ; mas, temerosa da miseria, a joven sentio-se com forças de representar a horripilante scena. Tudo correu ás mil maravilhas ; o quarto fôra de proposito mal allumiado ; a moça, mettida no fundo da cama de cortinados quasi corridos, e envolvida n'uma porção de lençóes e rendas, ia dictando com voz pausada e quasi extincta as disposições testamentarias.

O tabellião tinha acabado de redigir em devida fórma o importante auto, as testemunhas passavam já a assigna lo, quando uma dellas, assaz maligna, e que fôra, não se sabe como, prevenida do caso, declarou que não assignaria semelhante documento, sobre cuja validade protestava, visto como a testadora, que se procurava agora substituir, havia morrido, segundo estava informado, ha seis horas pelo menos ; e que, portanto, não queria ser complice de tão criminosa fraude.

Os circumstantes ficaram tomados de pasmo ; um dos imprudentes conselheiros ia impugnar a asserção da testemunha ; o tabellião, porém, reclamou silencio, dizendo que se dissiparia qualquer engano pondo-se mais a descoberto as feições da moribunda. E encaminhou-se para o leito.

Imagine-se os transes porque passara a pobre orphã ouvindo o protesto da testemunha : pensando no opprobrio que a esperava logo que se descobrisse o embuste, um estremecimento perpassou lhe todo o corpo...

Quando o tabellião descobrio o rosto da supposta doente, a infeliz estava morta.

**Bôa sahida.** O marquez de Pontelima conversava um dia com um dos reis de Portugal. A conversação versava sobre a obediencia dos subditos. Entendia o marquez que ella devia ter limites ; o rei, que a queria em qualquer caso, disse-lhe arrebatadamente :

Se eu désse-lhe ordem de lançar-se ao mar, Sr. marquez, era de seu dever arremessar se nelle de cabeça para baixo.

O marquez, em vez de replicar, voltou-se prestes em procura do caminho da porta.

— Aonde vai, marquez ? perguntou-lhe o rei.

— Vou aprender a nadar, senhor, respondeu o fidalgo desapparecendo.

**O jogo.** — O vicio de jogar é o que mais impõe-se á imaginação do homem. Sirva de prova o seguinte facto :

Durante uma das festas do carnaval em Bordeaux diversos individuos estavam a jogar sentados debaixo de uma galeria, quando de repente soaram gritos de que o tecto ia desabar, por ter a principal das vigas dado um estalo Houve grande alvoroço, porém, os jogadores nem mecheram-se : uns não tinham ouvido os gritos, outros não lhes prestavam attenção. Para arranca-los á uma morte certa foi necessario carregar a mesa do jogo ; elles então promptamente levantaram-se, e foram seguindo em silencio esse altar ambulante, não cessando de ter os olhos fixos nas mãos dos que a levavam.

**Que padre !** — Um rapaz aldeão, tendo ido confessar-se, accusou-se de ter arrombado uma cerca para tirar um ninho de melros.

— E o que fez das aves ? perguntou lhe de testa franzida o confessor.

— Deixei-as no seu lugar, respondeu a tremer o aldeão, para crescerem mais e então ir tira-las amanhã de tarde, afim de almoçar uma bôa fritada depois de amanhã, que é domingo.

O confessor o absolveu e mandou-o embora ; mas, aproveitando-se do aviso, foi na manhã seguinte tirar o ninho para si.

Quando o aldeão foi ao lugar achou-se logrado ; houve, porém, quem lhe descrevesse o autor do logro.

Mezes depois houve na freguezia um jubileu, e o pai do rapaz obrigou-o a ir outra vez ao confessionario. Ajoelhou elle diante do mesmo padre que o enganara, e accusou-se de ter obtido um beijo de uma joven aldeã :

— Aonde mora ella ? perguntou o confessor com o mesmo ar carrancudo.

— Quem não te conhecer que t'o diga, resmungou o camponez se levantando.

**Só assim !** Um fidalgo bretão em extremo taciturno e laconico, nunca dirigia pergunta alguma á ninguem, e só por monosyllabos respondia ás que lhe eram dirigidas Indo uma occasião jantar em casa da princeza de....., desafiou esta ao commandante da guarda suissa, moço muito espirituoso e folgasão, para obriga-lo a dizer mais de uma palavra. Foi o desafio aceito mediante aposta. Dahi a pouco, estando o jantar na mesa, o official tomou lugar junto do bretão, e dispoz se a servi lo.

— De que prato gosta mais, senhor ? lhe perguntou.

— Arroz.

— E que vinho prefere ?

— Branco.

Seguiram-se mais dez perguntas, que foram todas respondidas por monosyllabos.

A princeza exultava de prazer.

V. Exc., continuou o official, é natural de Saint-Malo ?

— Sou.

— E' verdade que esta cidade é guardada por cachorros ?

[illegible]

— Mais isso é uma vergonha !...

— Maior vergonha é ver-se o rei guardado por suissos...

Oh ! princeza, ganhei a minha aposta, interrompeu soltando uma gargalhada o official.

**Loteria.** — A que se acha a venda é a 7ª a beneficio da matriz de Tejucupapo, a qual corre no dia 27.

**Leilão.** — Segunda-feira, ás [illegible] horas da manhã, effectúa o agente Marques o leilão de cautellas vencidas, dadas em penhor, no 1.º andar do sobrado n. 2, da travessa das Cruzes (casa de penhores.)

**Casa de detenção.** — Movimento do dia 20 de novembro de 1873 :

Existiam presos 321, entraram 3, sahiram 5, existem 319.

A saber :

Nacionaes 236, mulheres 11, estrangeiros 2[illegible], escravos 37, escravas 6.—Total 319

Alimentados á custa dos cofres publicos 254.

**Passageiros.** — Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Penedo* :

D. Maria do Sacramento, Adolpho Beck, José R. Bastos Coelho, José A de Figueiredo, sua senhora, uma cunhada e uma escrava, Julio Sombrono Ferreira, D. Virginia Adelaide Araujo, Felippe da Silva Porto, Maria Pereira da Conceição L., José P. de Souza, Manoel Evaristo de Souza Coutin, José Luiz Soares, Manoel Fonton Francisco Gonçalves, José Gomes Rodrigues, José Joaquim Fontes Guimarães, Manoel Pinto Coutinho, José Alves de Aguiar, Luiz Ferreira Campos Torres, Nazaniel Ferreira de Araujo, José F P. de Freitas, José Francisco da Silva Braga, Antonio C. de Jesus, Manoel Cunha Junior, Francisco do Vasconcellos de Mendonça, 2 escravos a entregar.

— Sahido para o Rio Grande do Norte no hiate *João Valle* :

Nicoláo Laguarde.

**Cemiterio publico.** — Obituario do dia 18 de novembro :

Manoel José Francisco Mariz, branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Graça ; gastro hepatite.

Adelina, parda, Pernambuco, 4 annos, Recife ; sarampo.

Maria, parda, (ignora-se a naturalidade) 27 annos, solteira, Santo Antonio ; phtysica pulmonar.

Antonio Manoel de Oliveira, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Manoel Francisco dos Santos, pardo, Ceará, 22 annos, casado, Recife ; variolas.

Amaro, branco, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista ; espasmo.

Fortunato, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; enterite aguda.

Rosa Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José ; variolas.

João Fontes, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, S. José ; congestão pulmonar.

Antonio, branco, Pernambuco, 17 mezes S. José ; dentição.

Constancio, preto, Pernambuco, 17 mezes, S. José ; dentição.

— 19 —

Isabel, parda, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista ; bexigas.

Candida, parda, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Sebastião José Fernandes, branco, Hespanha, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; amollecimento cerebral.

Manoel Dias de Carvalho, branco, Portugal, 39 annos, casado, S. José ; tétano.

Firmino, pardo, Pernambuco 2 mezes, Boa-Vista ; entero-colite.

Lourença Maria Ferreira, branca, Pernambuco, 82 annos, viuva, Recife ; marasmo.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 82 annos, viuvo, Recife ; marasmo.

Eufrosina, parda, Pernambuco, 18 dias, Boa-Vista ; bexigas.

Candido, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; gastro enterite.

Claudio José Theodoro, pardo, Pernambuco, 78 annos, solteiro, Santo Antonio ; congestão.

Henriqueta Marcolina da Silva Guimarães, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista ; bexigas.

Paulino Onofre Nunes, pardo, (ignora-se a naturalidade) 35 annos, Santo Antonio ; febre.

Isabel, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; bexigas.

Maria, parda, 1 anno, Boa-Vista ; bexigas.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

A meia hora da tarde estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, os Srs. deputados Olinto Bastos e Lopes Machado e os Srs. supplentes Sá Leitão e Guerra.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva e os herdeiros de Luiz Amavel Dubourcq, embargados o barão do Livramento e outro.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio. — Embargante, appellante, autor Domingos Rodrigues de Andrade, embargados, appellados, réos, os administradores da massa fallida de Marques Barros & C. ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Sá Leitão e Guerra.—Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio. — Appellante réo Joaquim Antonio de Carvalho, appellado autor José Joaquim Guerreiro ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Lopes Machado e Sá Leitão. Foi reformada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Nasareth, desta provincia. — Embargantes appellantes autores Severino, Irmão & C., embargado appellado réo Francisco Pinto de Souza Neves ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Sá Leitão e Lopes Machado.—Foram despresados os embargos.

Presidencia do Sr. desembargador Silva Guimarães Juizo especial do commercio : appellante autor o barão de Bemfic , appellados réos Jeronymo Delsuc e outros ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Sá Leitão e Guerra O Sr. desembargador Accioli por motivos supervenientes jurou suspeição, e o Sr. presidente ad hoc officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, requisitando a designação de um juiz revisor.

Appellante Manoel Rodrigues Teixeira, appellados a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo municipal e do commercio de Goyanna. — Embargantes executados João de Azevedo Ramos e sua mulher, embargado exequente Antonio Gonçalves Ferreira Cascão ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Sá Leitão e Guerra.—Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr desembargador Accioli.

Juizo municipal e do commercio do Passo de Camaragibe. Appellante exequente Joaquim José Alvim, appellados executados o Dr. Lourenço Accioli, Wanderley Canavarro e sua filha : juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Olinto Bastos e Lopes Machado. — Foi reformada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio. Appellante autora Amalia Leiden, appellado réo Henrique Quanz ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Olinto Bastos e Lopes Machado.—Foi confirmada a sentença appellada.

O Sr Olinto Bastos não apresentou o feito adiado, a seu pedido, entre partes : appellante the Liverpool and London and globe insurance company, appellado Josué Materno de Azevedo Santos.

Continúa em poder do Sr. Sá Leitão o feito entre partes, embargante José Alves de Faria, embargado José Pereira de Araujo.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Accioli recebeu o feito que estava sobre a mesa, com declaração de passagem do Sr. desembargador Reis e Silva, entre partes : appellantes Sá Leitão & Coimbra, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José Monteiro Torres

Do Sr desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva. Appellante David Alves da Costa Leite, appellado Manoel Joaquim Duarte Guimarães, vice-consul portuguez e outros.

Do Sr desembargador Reis e Silva ao Sr desembargador Accioli. Appellantes Machado & Brandão, appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Encerrou-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

MUTILADO

## PARTIDO POLITICO

### PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1873

Não se tem dito e tudo não mostra que o actual ministerio vive apenas da omnipotencia da corôa?

« A existencia desse ministerio é um compromettimento, que cada dia póde crescer mais. »

Eis ahi bem definida a politica dos inculcados liberalões da *Provincia*.

Se estivessem elles no poder, certamente que viviriam apenas da omnipotencia da opinião publica e o systema parlamentar teria sido observado em toda sua pureza; como porem essa mesma opinião os tem irremissivelmente condemnado, eil-os a denunciarem ao paiz — «que o actual ministerio vive *apenas* da omnipotencia da corôa.»

Bem sabem esses discolos que, até á ultima hora do encerramento das camaras, prestaram estas o mais espontaneo e decidido apoio ao patriotico 7 de março e que nenhum outro gabinete tem recolhido bençãos mais merecidas de todo o paiz agradecido; mas é que esses cégos de odio e de egoismo não podem já supportar a luz brilhante da aureola que resplandece na fronte dos bene meritos depositarios do poder publico.

Ninguem ignora que em o nosso systema constitucional representativo os ministros não se podem manter contra a maioria da camara temporaria; sendo portanto indispensavel ou a solução della, ou a retirada do gabinete.

Desde que as camaras apoiam e applaudem o ministerio, dizer que este vive *apenas* da omnipotencia da corôa, é avançar uma revoltante falsidade, que não póde jamais abonar o caracter de escriptores sinceros e convencidos.

Bem sabemos, é verdade, que a existencia desse ministerio é, como dizem os *provincianos*, um compromettimento que cada dia póde crescer mais.

Com effeito, se em curto espaço de tempo já o partido liberal perdeu a tramontana vendo realisadas pelo actual governo as mais immediatas e nobres aspirações da sociedade brasileira e arrasta hoje uma vida de meros expedientes e mystificações baixas para illudir a opinião que cada dia mais abandona os seus fementidos apostolos, não é fóra de proposito o acreditar que, decorridos mais dous outros annos, terá elle desapparecido totalmente da face deste paiz, que não lhe sendo devedor de melhoramento algum, só lhe póde attribuir todos os atrazos e desgraças, por que tem passado.

A continuação desse ministerio, não haja duvida, é para elle um serio compromettimento e que cada dia póde crescer mais.

O que é porem lamentavel e tristonho é essa tarefa ingloria e inutil de todos os dias a que se impoz a *Provincia* de escrever artigos de politica sem ordem, sem applicação e sem nexo.

A que vem, com effeito, a politica de Leopoldo, de Victoria, de Amadeu?

A quem quereis applicar o *grande cochon* ou o despota disfarçado, de que fallava Napoleão I?

O que significa toda essa arenga da vossa *Provincia* de 18 do corrente?

Senhores liberaes conservadores, desenganai-vos que as vossas ameaças não vos levarão ao poder, como pensais.

Temos uma e muitas vezes vos indicado o caminho para lá chegardes pacifica e honestamente.

Perscrutai os verdadeiros estimulos e aspirações do paiz, pugnai pelas generosas idéas; collocai-vos á frente do movimento nobre e regenerador; sede leaes, sinceros e constantes em vossas opiniões; deixai essa mania de insulto e descompostura aos adversarios e sobre tudo da ameaça á pessoa inviolavel e ficai certos de que, galgada uma vez a estima publica, o poder vos virá ás mãos muito naturalmente.

Pela escalada é que jámais o podereis obter e nem para tal fim podeis confiar o auxilio da corôa.

Dizei-nos á que vem essa historia da correspondencia de Luiz Felippe e de Leopoldo? Que applicação tem ao caso?

« E' assim que grandes erros á culpas dos monarchas tem sido muitas vezes injustamente lançados á conta da liberdade.»

Bem, mas o que quer isto dizer?

Certamente quereis lançar á conta do imperante brasileiro as culpas e os erros da vossa liberdade!

Realmente é a cegueira do vosso transviado espirito!

Quem é que mantém no Brasil uma politica de desconfiança e restricções para com os principios liberaes?

Todas as vossas settas voam certeiras para o mesmo norte.

Neste paiz a liberdade não tem corrido perigo se não nas épocas ominosas de vossa administração; e sinal de todos, se os conservadores não viessem, de tempos a tempos, pôr hombros á laboriosa empreza da salvação do estado, que sempre deixais ensombrado pelas extravagancias e abusos incriveis que fazeis do poder, quando vos é elle confiado.

Taes são os vossos creditos, que, *a priori* podesse mathematicamente calcular o futuro pelo muito que tendes deixado em épocas bem melancolicas de vossas passadas administrações.

Cada vez admiramos mais a coragem desses *provincianos* em relação ao imperador, á cuja conta lançam tudo quanto é de mão, e depois têm a innocencia, para não dizer a affoiteza de quererem fazer persuadir, que são muito amigos da monarchia e que todo o grande fim do seu partido é consociar *sincera* e *efficazmente* a monarchia com a liberdade, condemnando e apontando com todos os excessos daquella; de modo que basta condemnar e apontar esses excessos para que tal consorcio se effectue.

Que cabeças de publicistas e patriotas!

Não escrevem um artigo que se aproveite, principalmente quando se mettem a liquidar questões de alta politica.

No artigo chefe de 18, que temos sobre os olhos, escrevem elles que o imperador tem o plano de aniquilar os partidos, e portanto, que não se lhe deve permittir a livre escolha dos ministros.

E' notavel a má fé desses *provincianos* que bem sabem que não é o imperador que anniquila os partidos, mas sim elles *provincianos* são que se anniquilam evidentemente, por falta de principios e de coherencia politica.

Se para acautelar o anniquilamento dos partidos deve supprimir-se ao imperador a livre escolha dos ministros, á que outro poder irão esses *provincianos* conferir a faculdade da escolha, de modo a sanar de uma vez todos os males á tal respeito!

Que cabeças notaveis que são essas!

O mais engraçado é que depois de repetidos remoques ao imperador, fazem de mestre-escola e dão-lhe varios conselhos:

« Pense seriamente o augusto eleitor dos ministros na situação do paiz.

« A retirada do actual gabinete, aliás gasto, desmoralisado e impopularissimo, sem forças para satisfazer as graves exigencias politicas e administrativas da actualidade, é o *primeiro passo* para uma *nova linha de conducta* que tenda a evitar um *triste futuro*.

« Em politica as posições falsas são as mais perigosas.

« A existencia desse ministerio é um compromettimento, que cada dia pode crescer mais.»

Eis ahi a incognita do problema dos *provincianos*; bom entendido, á retirada desse ministerio deve succeder um outro liberal, senão, nada se terá feito e continúa o *compromettimento*.

Um ministerio de coalição que reuna os chefes de palha, os velhos fanaticos e os moços fogosos, e a patria será salva.

Com taes principios é que se tornará possivel a monarchia nos paizes livres.

Se o imperador attender aos votos que lhe dirigem desta boa terra os honrados *provincianos*, então nova politica terá de surgir esperançosa e fecunda.

Então já o imperador não conceberá mais o plano cusado de destruir, confundir ou mystificar os partidos; nem de dividir para reinar; nem os ministerios—viverão da omnipotencia da corôa; nem o imperador—achará o homem, de que precisava e andando procurava; nem o ministerio será mais considerado como o unico depositario da confiança e vontade do rei; em uma palavra desapparecerá para sempre o governo pessoal, e todas as queixas serão depositadas no altar da patria e o barco da liberdade navegará com bom vento, boa maré, estações proprias, aproando sempre para o mesmo norte e deslisando-se manso e sereno nas aguas do Cruzeiro.

Illustres provincianos, Sagueiro Galerno vos [illegible] tirou de perigo a seguro porto de paz [illegible] realizar nas terras [illegible] systema parlamentar [illegible] do direito publico moderno.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### Ha flagrancia no processo dos hespanhoes Mascaró e Dominguez?

Não póde haver deliquente, sem que haja a prova do facto material punivel.

Duas são as maneiras de provar-se o facto criminoso—o exame por instrumento publico, ou por testemunhas presenciaes.

Estas duas circumstancias são incontestavelmente a plenitude da prova do facto criminoso.

Releva demonstrar se está provado o facto punivel attribuido aos Srs. Mascaró e Dominguez; isto é, que usam de titulos indevidos, chamando-se de doutores sem o serem.

Se ainda se não provou o facto material, digno de punição, não póde haver agente criminoso.

Resalta a qualquer intelligencia, ainda a mais fraca, em jurisprudencia, que não póde haver criminoso, quando não está provado o facto que constitue o crime.

Não havendo crime, não póde haver flagrancia.

Desapparece a flagrancia, desde que não ha os requisitos determinados no art. 131 do Cod. do Proc. Crim., que diz:

« Qualquer que for encontrado commettendo algum delicto, ou emquanto foge perseguido pelo clamor publico. Os que assim forem presos entender-se-hão presos em flagrante delicto. »

Vejamos se os dous hespanhoes foram encontrados praticando o crime de que são accusados, para que tivesse lugar a flagrancia, e consequentemente a prisão.

Senão está provado o facto criminoso, porque não foi exhibida a prova de não serem medicos, como dar-se a flagrancia e exigir-se a prisão?!

Se só póde haver flagrancia quando houver prova material do facto criminoso, não tendo havido essa prova, é obvio que desapparece essa flagrancia.

Na ausencia da circumstancia da prova do facto material, imprescindivel, é absolutamente impossivel a flagrancia.

Não trata-se d'uma simples questão, como se suppõe, ao contrario é uma questão que requer investigar-se no campo da sciencia juridica criminal, se a doutrina de um lente d'academia é verdadeira, se tem o sello indelevel da philosophia do direito.

Averiguada com aquelle certamen da logica se a doutrina é irrefutavel sem admittir interpretação, fica assentado que ha flagrancia antes da infracção da lei, antes do abalo á sociedade, para que cada um possa pautar sua linha de conducta, afim de garantir-se da sancção penal.

Se, porém, a doutrina é anti juridica, e condemnada por todos os jurisconsultos, então está salva a plenitude da garantia da liberdade individual, qualquer que seja a nacionalidade do individuo ameaçado.

E' doutrina corrente em direito, que aquelle que allega, é obrigado a provar sua allegação, sob pena de decahir d'acção.

Não são doutores os dous hespanhoes, mas elles assignam-se como taes, cumpre a quem nega-lhes os gráos, exhibir a prova plena de que não são com effeito doutores, para ter lugar o crime previsto no art. 301 do Cod. Penal.

Não appareceu ainda a prova em contrario de que não são doutores os hespanhóes Mascarós e Dominguez, como dar-se o crime de usar de titulos indevidos?

Como dar-se a flagrancia e a exigencia da prisão em flagrante delicto? E' impossivel.

Em conclusão direi, quer a questão de flagrancia com relação aos hespanhoes Mascaró e Dominguez, é contra a logica, desde que não houve ainda a prova do facto material, que constitue o crime que se pretende punir.

Não tenho em vista discutir com quem se acha altamente collocado; apenas procuro, como cidadão brasileiro, saber se póde haver flagrancia de um crime, antes de provar-se o facto que o constitue.

Ah! como tudo está mudado neste Brasil!

Quem tem lido Chauveau, Rossi, Ortolan, Carmignani, Faxinacio, Bertauld, Boitard e outros *nullos* jurisconsultos, ha de condemna-los como ignorantes em face da nova doutrina.

Recife, 21 de novembro de 1873.

*Um Rabula.*

### Brejo, 15 de novembro de 1873

Cópia de uma representação feita ao Exm. presidente da provincia pelos habitantes do termo do Brejo.

Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena.—Os abaixo assignados, reconhecendo os bons desejos que tem tido V. Exc. como digno presidente desta provincia, que para bem manter a ordem publica, não se tem poupado, já procurando consegui-la pelos meios os mais persuasivos, ja fazendo distribuir com equidade, justiça aos seus governandos, e já finalmente promovendo tudo quanto está ao seu alcance para a prosperidade desta parte do imperio que lhe foi confiada; pelo que tem V. Exc. gozado de um alto conceito para com o governo de Sua Magestade; são os predicados que os animam de virem perante V. Exc. representar sobre o atropello e vexames em que se veem os povos do centro com o novo imposto creado pela lei provincial deste anno sobre a matricula dos cavallos.

Esta matricula, Exm. Sr., contendo em si mesma o germen para questões, porque nenhum animal é mais susceptivel mudar de côr do que o cavallar, que se em poltro tem uma côr, no fazer das mudas toma uma outra differente, em lugar de vedar o furto, vem causar ao commercio grandes difficuldades, e impor aos povos um onus que não podemos comprehender, como possa ser observado com a devida restricção, como passamos a expor.

Quanto ao furto. Os que furtados nesta provincia, não poderão ser vendidos nas provincias limitrophes onde não ha esta lei?

Esta matricula inhibirá aos que estão viciados á esse infame trafego, e aos que estão acostumados a comprar por diminuto preço, pelo que deviam inteirar-se que eram furtados?

Aquelles só não furtarão quando não poderem, e estes só deixarão de comprar quando não lhes forem offerecidos.

Inhibirá tambem aos ciganos, que em magotes percorrem os centros das provincias, cujo meio de vida é permutarem animaes com o fim de perceberem a volta, e mesmo conduzirem os que com elles forem negociados para permutarem ou venderem em lugares longiquos?

E será custoso aos que são uzeiros e vizeiros a esse crime tirarem côres, signaes e ferros de animaes alheios, da-los á matricula com o nome supposto, e depois irem furta-los e vender publicamente onde bem lhes parecer?

Visto isso, nenhum proveito tiramos por este meio, pelo qual os nossos representantes provinciaes quizeram vedar o furto.

Quanto ao commercio. Sendo o gado cavallar um grande ramo de negocio, que as vezes acontece, quando ha reuniões de pessoas, que um animal é negociado duas, tres e quatro vezes em um dia, em meio dia e mesmo em horas, e isto por exemplo distante cinco, seis e mais legoas dos collectores, ou fiscaes; será possivel, que o povo para essa negociação tome esse insano trabalho de tirar titulos para conduzi-los?

Não será uma impossibilidade cumprir-se tal onus?

Sujeitar-se-ha o matuto [illegible] incommodando o mais precioso, o tempo em idas e voltas?

E esperarão pacientemente para fazer as suas compras, ou permuta quando as vezes succede, que de passagem a necessidade os obrigam para continuar sua jornada?

O mesmo atropello, ou maior se dá quanto aos almocreves, e aos que transitam desta comarca, e de outras [illegible] para esta capital. Acontece por causa da [illegible], ou emmanquecer um animal [illegible] trocar por outro para não deixar a carga [illegible]; ha de demorar este comboyo, voltar para tirar um titulo para fazer essa troca, talvez em distancia de mais de quinze legoas das pessoas, que se acham encarregadas de concede-la?

E quando de regresso, que além de serem conductores de fazendas, são tambem de dinheiros cujos donos estão á espera; hão de soffrer a mesma demora, causando cuidado ás suas familias, e aos que por elles remetteram seus generos e esperam outros e dinheiros?

Essas demoras nas estradas não darão azo a qualquer descuido a serem roubados?

E o que bem póde acontecer, porque lá diz o rifão — toda demora causa prejuizo. E demais, para vendermos ou permutarmos o que nos pertence, ser preciso um titulo ou antes uma licença!

Qual a nossa garantia e liberdade em um paiz constitucional e livre como é o nosso?!

E a que fica reduzida a nossa reputação, se não gozamos de [illegible], se somos tidos em má fé, e como taes confundidos com os fraudulentos?! E' esse, pois o brilhante futuro, que se nos aguarda!

Exm. Sr., o bom senso e a razão demonstram, que foi sobremaneira prejudicial a creação de uma tal lei, por que alem de perdermos o direito de propriedade garantida pela constituição, que nos dá em toda sua plenitude, se sujeitar [illegible] questões e mais questões, por causa de multas e mais multas, ao que não pode sujeitar-se os povos de boa vontade, e muito sentir-se-hão os habitantes deste termo se forem executados ou a pagarem o que não devem, ou a ficarem sem o bem que tanto lhes custou a ganhar. Relevo-nos, V. Exc., usarmos de uma linguagem franca porque nada devemos omittir para com aquelle de quem dependemos, levando ao seu conhecimento os motivos de nossa justa reclamação.

Não, não são estas e outras e que taes medidas que podem vedar o furto. O nosso imperio é muito extenso, o que exige é ser melhor policiado. Eleve-se a maior numero a força policial em cada provincia. Dê-se força as autoridades centraes. Desappareça esta lei que só em flagrante classifica o crime do furto, que sempre é commettido ás occultas; que fruiremos de paz e serão nossos bens mais garantidos.

Nós, Exm. senhor, conhecendo que uma tal lei, por sua natureza não se compadece com a docil indole dos brasileiros, que submissos como são aos impostos que vão surgindo uns após outros, a nossa tranquilidade e o nosso socego exigem que recorramos á V. Exc., para que por sua benevolencia digne-se attender o que fielmente representamos, fazendo desapparecer esse imposto, afim de cessar os vexames em que se acham os seus subditos. Não podemos o impossivel, não impugnamos, sujeitarmo-nos a qualquer lei, comtanto que seja consentanea e de utilidade para os subditos de uma nação livre; tão bem não impugnamos sujeitarmo-nos aos tributos, porque sabemos, que, sem os quaes, não póde a nossa provincia fazer face ás suas precisões; mas que se nos mantenham no livre gozo dos nossos bens, para delles dispormos quando bem nos convier, sem o minimo obstaculo. Se formos attendidos, ajunta V. Exc. mais este acto de justiça aos que tem feito, penhorando a todos os que esperam no digno delegado do governo remedio para seus males. Aproveitamos este ensejo para tributarmos a V. Exc. os nossos votos de estima e consideração.

Deos guarde a V. Exc. por muitos annos. Villa do Brejo, 8 de novembro de 873. Barão de Buique. Geminiano do Rego Maciel, capitão da guarda nacional.—Manoel Cesar de Andrade, capitão do esquadrão de cavallaria.—José Alves Marinho Falcão, presidente da camara.—João Marinho Falcão, subdelegado de policia.—José do Rego Couto Maciel, tenente coronel.—André Alves Cavalcanti Camboim.—Francisco de Benevides Muniz Falcão.—Beltarmino José da Silva. Francisco Berenguer Cesar de Andrada, tenente-coronel do corpo de cavallaria.—João do Rego Maciel, major da secção da reserva.—Francisco das Chagas Pereira, capitão da guarda nacional.—Antonio Rodrigues Luna, tenente da guarda nacional.—Izidoro Cavalcanti de Albuquerque, alferes da guarda nacional.—Sebastião Francisco de Araujo.—Pedro Francisco Pereira.—Americo Vespucio Cordeiro.—João do Rego Maciel Filho.—Antonio Francisco Xavier.—José da Silva Amaral, capitão da guarda nacional.—João Etelvino de Benevides. Francisco de Oliveira Travasso, capitão da guarda nacional.—Leonilio de Oliveira Mello, tenente secretario.—João Gonçalves de Araujo.—Marianno José de Souza Limeira.—Domingos de Souza Ramos.—Joaquim da Paixão Pereira de Brito.—Evaristo Cavalcanti de Albuquerque.—Francisco Antonio de Castro.—Seguem-se mais 616 assignaturas.

### Ao Liberal

Em seu n. de 19 do corrente, traz o *Liberal* uma noticia, em que attribue falta do pagamento de vencimentos á ex-praça do corpo de policia José Fernandes de Almeida, que sob o n. 57 servio na 6ª companhia.

Não me occuparia de semelhante noticia, se ella não envolvesse uma accusação de caracter grave; e por isto dou-me pressa em explicar ao publico a verdade do facto, que é a seguinte:

Fernandes de Almeida engajou-se no 1º de dezembro de 1870, e foi excluido no dia 7 de maio de 1872, conforme consta da ordem do dia n. 409.

Durante esse tempo descontou na thesouraria, para fardamento, a quantia de 66$720.

Pelo corpo foi fornecido no mesmo espaço de tempo de

| | |
|---|---|
| 1 fardamento completo de panno azul | 25$5[illegible]0 |
| 1 par de sapatos | 2$800 |
| 1 calça e uma jaqueta de brim | 3$820 |
| 1 outro fardamento completo de panno azul | 28$400 |
| 1 blusa de brim e 1 calça | 7$000 |
| 1 par de borzeguins | 4$800 |
| Total | 71$920 |

Portanto, estando ao sahir do corpo, debitado em 5$200, foi essa quantia recolhida á thesouraria.

O que acima fica exposto, póde ser verificado das contas do corpo, existentes na referida thesouraria.

Ora, á vista do facto, assim explicado, nada mais devo accrescentar, para não parecer que me incommodou a falsidade com que o redactor do immundo jornal, a que me refiro, pretendeu molestar-me.

Tenho a convicção de que os negocios do corpo sob o meu commando correm regularmente, e que a escripturação alli é tão completa e fiel, como nunca o foi.

Se em algum tempo naquelle corpo occorreram abusos, e escandalos se praticaram, não datam de 1868 para cá, foram elles praticados pelos homens do *progressismo*, e pelos apreciadores do café da *montanha russa*.

Enganam-se os meus adversarios quando pensam que solicitei cartas do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, para assim conseguir benevolencia em relação a questões do corpo de policia.

Posto que me honre de ser amigo de S. Exc., nunca o incommodei para apadrinhar faltas que me podessem ser attribuidas; sempre confiei na consciencia que tinha dos meus actos, e na justiça a que tinha o direito de esperar do Exm. presidente da provincia.

Assim, despreso tanto o que diz de mim o *Liberal*, como ao seu perverso redactor.

Recife, 21 de novembro de 1873

*Francisco Carneiro Machado Rios Junior.*

### Um remedio vegetal de uma prodiga idade assombrosa.

Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia d'um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias procuradoras da phtysica. A arvore salutar da vida, pois que assim é que verdadeiramente se a deverá chamar; da qual se extrae este precioso e inestimavel remedio, é a Anacahuita de Mexico, e o peitoral de anacahuita é a preparação por excellencia que obteve com [illegible] facilidade a victoria sobre todas as affecções dos pulmonares. Jamais houve remedio algum, que dentro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de [illegible] veis curas, em casos de tosse, angina, [illegible], inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, etc., se recebem aos centenares por cada correio enviados de todas as partes do mundo.

### Como se [illegible] os cabellos

Conservando-se [illegible] cabello continuadamente saturado com oleos, e a calvice, pode-se esperar como resultado seguro, o [illegible].

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porém por outro lado, pelo contrario os tegumentos, e vasos superficiaes [illegible] se fortificam com aquelle unico e admiravel vigorador vegetal o Tonico oriental, o qual se attem e adhere firmemente ás raizes do cabello, dando côr e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelladura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

### Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a prestar serviço ao publico, em quanto os seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpoem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

## COMMERCIO.


COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes, *Mills Latham & C.*

RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11


PRAÇA DO RECIFE 21 DE NOVEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

**Cotações officiaes.**

Algodão—de Mamanguape sem inspecção 7$600 e 7$800 por 15 kilos, hontem.

Algodão—do Rio Grande do Norte 8$350 por 15 kilos posto a bordo a frete de 41/16 d. e 5 0/0, hoje.

Algodão—de 1ª sorte 8$300 por 15 kilos, hoje.

Leal Seve, Pelo presidente.
B. de Vasconcellos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 711:041$794 |
| Idem do dia 21 | 41:666$929 |
| | 752:708$723 |

Descarregam hoje 22 de novembro

Barca franceza *Fedelite*—mercadorias para alfandega.

Lugar portuguez—*Julio*—varios generos e pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.

Hiate americano—*Negretta*—aduelas já despachadas para o caes do Apollo.

Vapor nacional—*Penedo*—generos nacionaes e estrangeiros para o trapiche da companhia e alfandega.

Brigue hollandez—*Woraldarger*—farinha e cunhetes d'aço já despachados para o caes do Apollo e trapiche Conceição, para conferir.

**Importação.**

Vapor nacional *Penedo*, entrado da Bahia em 21 do corrente e consignado a Antonio L. d'Oliveira Azevedo, manifestou:

Algodão 469 saccas á ordem, 48 a Gonçalves Torres, 1 aos consignatarios.

Calçado 1 caixa a Lyra & Vianna. Charutos 7 caixas a D. Alves Matheus, 5 a Cunha & Motta. Couros salgados 65 a Gonçalves Torres, 54 a Pereira Vianna & C.

Miudeza 1 caixa a Gonçalves Torres.

Oleo de ricino 120 latas á ordem.

Saccos vasios 3 fardos a M. J. Alves.

Tapioca 15 barricas a Franco da Cunha & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1873.

*Para os portos do exterior.*

—No vapor inglez *Lalande*, para Liverpool, carregaram: Braga Son & C. 1 caixa com 11 kilos de doce; S. Brothers & C. 20 volumes com abacachis. Para Lisboa, J. S. C. Doyle 2 barricas com 24 abacachis.

—No vapor inglez *Himme*, para Southampton, carregaram: G. Nessen & C. 2 barricas com 3[illegible] abacachis.

—No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregou: L. Frères 1 caixa com 30 kilos de pennas.

—Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,100 couros salgados com 13,[illegible]30 kilos.

—No brigue portuguez *B. Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 500 saccos com [illegible] kilos de assucar branco, e 250 ditos com [illegible] kilos de dito mascavado.

—No patacho hespanhol *Predita*, para Barcelona, carregaram: H. Oliveira & C. 170 saccas com 12,6[illegible] kilos de algodão.

*Para os portos do interior.*

—Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Agnia*, carregaram: E. R. Rabello & C. 4000 [illegible]

—Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *D. Francisca*, carregaram: Antonio Ja[illegible] & C. 30 pipas com 15,400 litros de aguardente.

—Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Maria Amelia*, carregaram: Costa & C. 15 barricas com 817 kilos de assucar branco.

—Para Macáo, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregaram: Costa & C. 4 barricas com 419 kilos de assucar branco.

—Para a Villa da Penha, na barcaça *União*, carregou: A. Cordeiro 1 barrica com 67 kilos de assucar branco.

—Para o Rio de Janeiro, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou: A. G. da Silva 150 saccos com 11,550 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 13:041$300 |
| Idem do dia 21 | 613$876 |
| | 13:655$176 |

VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 20 | 20,031 |
| Dia 21 | |
| Primeira porta | 51 |
| Segunda porta | 209 |
| Terceira porta | 17 |
| Quarta porta | 74 |
| Trapiche Conceição | 2,457 |
| | 22,839 |

SERVIÇO MARITIMO

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 20 | 44 |
| Dia 21. | |
| Navios atracados no trap. da alfandega | 1 |
| No trapiche Conceição | 1 |
| Navio atracado | 1 |
| | 47 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20. | 43:800$892 |
| Idem do dia 21 | 2:266$875 |
| | 46:067$767 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20. | 56:947$581 |
| Idem do dia 21. | 6:245$865 |
| | 63:193$446 |

RECIFE DRAINAGE.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 20. | 18:417$977 |
| Idem do dia 21. | 1:713$321 |
| | 20:131$298 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 21.*

Bahia e escalas—7 dias, vapor nacional *Penedo*, de 628 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 25, carga algodão e outros generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *João Valle*, capitão Antonio Barbosa de Andrade, carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza *Bella*, capitão Bradford, carga algodão.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para Parahyba, o brigue allemão *Hedewy*, capitão Kieff, com o mesmo lastro que trouxe do Port Natal (na costa d'Africa.)

## EDITAES.

### Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1873 a 1874, ficando aberto o prazo ás reclamações, que por ventura possam ter a fazer os interessados, na fórma da lei e regulamentos respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, o qual tem de servir para o anno de 1873 a 1874.

Becco do Pascoal.

N. 4. Francisco Xavier Lopes, uma casa terrea arrendada por 144$000

Travessa da Fundição.

N. 4. José Francisco de Sá Leitão, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 6 João dos Santos Coelho, uma dita dita por 120$000

Rua dos Guararapes.

N. 14. Joaquim Baptista Nogueira, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 16. O mesmo, uma dita dita por 180$000
N. 18. O mesmo, uma dita dita por 240$000
N. 20. O mesmo, uma dita dita por 180$000
N. 22. O mesmo, uma dita dita por 180$000
N. 64. José Luiz de Souza, uma dita dita por 273$000
N. 76. Joaquina Benedicta Vieira, uma dita dita por 240$000
N. 86. Manoel Coelho Pinheiro, uma dita dita por 360$000
N. 1. Manoel Gomes dos Passos, uma dita dita por 96$000
N. 7. O mesmo, uma dita dita por 156$000
N. 9 A. Antonio José dos Santos, um portão que dá entrada para duas meia-aguas arrendadas por 120$000
N. 3. Francelina de Mello Cabral, uma casa terrea arrendada por 264$000
N. 29. Herdeiros de Felix da Cunha Teixeira, uma dita dita por 192$000
N. 35. Antonio Henrique Mafra, uma dita dita por 144$000
N. 49. Antonio Moreira dos Reis, uma dita dita por 192$000
N. 61. José Dativo dos Passos Bastos, uma casa terrea em obras para pagar decima no 2º semestre avaliada por 300$000

Visconde de Itaparica.

N. 32. Herdeiros de Manoel José Chalaça, um sobrado de 2 andares, loja e um armazem no fundo arrendado tudo por 2.000$000
N. 7 Carlota Libania Lopes Pinto, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 810$000
N. 13. Domingos José Machado, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 17. Manoel Coelho Pinheiro, uma dita dita por 300$000
N. 19. João Carlos Bastos de Oliveira, uma dita dita por 240$000
N. 31. Silvino Fernandes de Souza, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 756$000
N. 35. Anna Maria da Conceição, um sobrado de 1 andar, sotão e loja arrendado por 516$000
N. 39. João José Rodrigues Soffler, uma casa terrea com sotão arrendada por 456$000
N. 43. Marianna Bernarda de Oliveira Tarrozo, um sobrado de 3 andares e loja arrendado tudo por 1:104$000
N. 67. Domingos José da Cunha Lages, uma casa terrea arrendada por 240$000

Rua do Pharol.

N. 2. José Gonçalves Torres, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 4. O mesmo, uma dita dita por 168$000
N. 40. Manoel Rodrigues Costa Ma[illegible], um sobrado de 1 andar e loja arrendado por 300$000
N. 4. João Joaquim da Costa Leite, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 388$000
N. 18. Maria Joaquina, uma casa terrea arrendada por 12[illegible]$000
N. 34. Manoel José do Nascimento Silva, uma dita dita por 240$000
N. 38. Dr. [illegible] Cavalcanti de Albuquerque, uma dita dita por 180$000
N. 56. Francisca Maria do Rosario, uma dita dita por 240$000
N. 58. José Duarte [illegible], uma dita dita por 288$000
N. 62. [illegible] da Silva, um portão que dá entrada para 3 meia-aguas arrendadas por 264$000
N. 71. Maria Francisca de Almeida Gomes, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 76. João Gomes da Costa, uma dita dita por 144$000

Travessa do Areal.

N. 4. João de Souza Pereira, uma casa terrea arrendada por 216$000

Rua do Areal.

N. 3 Francisco José dos Passos Guimarães, uma casa terrea arrendada por 264$000

Praça do Chaco

N. 18. Ludgero Teixeira Lopes, um sobrado de 1 andar e loja avaliada para pagar decima no 2º semestre em 400$000
N. 1. José Gonçalves Torres, uma casa terrea arrendada por 108$000

Rua de S. Jorge.

N. 20. João Francisco Pardelhas, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 34. Francisco de Miranda Leal Seve, uma dita dita por 360$000
N. 50. Francisco Gomes de Miranda Leal e outro, uma dita dita por 300$000
N. 62. Lourença Maria da Silva Manta, uma dita dita por 240$000
N. 66. José Fernandes Lima, uma dita dita por 180$000
N. 74. Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 1:440$000
N. 80. Dr. Manoel Francisco Teixeira, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 86. Mosteiro de S. Bento, uma dita dita por 200$000
N. 21. Maria Joaquina da Silva Manta e outro, uma dita dita por 300$000
N. 24. Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque, um sobrado de 2 andares e loja, em obras, para pagar decima no 2º semestre avaliado em 1:000$000
N. 25. Manoel José do Nascimento Silva, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 41. Domingos Henrique Mafra, uma dita dita por 300$000
N. 43. Manoel Custodio Peixoto Silva, uma dita dita por 360$000
N. 65. Herdeiros de Clara Thereza de Jesus, uma dita dita por 200$000
N. 71. Alexandre Rodrigues dos Anjos, uma dita dita por 400$000
N. 77. Maria Justina, uma dita dita por 240$000
N. 83. José Gonçalves Pereira, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 1:020$000
N. 85. Viuva de Agostinho da Silva Neves, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 776$000
N. 121. Joaquim José da Silva Santos, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 125. Viuva e herdeiros de José Francisco Ramos, uma dita dita por 240$000
N. 135. Joaquim Baptista Nogueira, uma dita dita, em obras, para pagar decima no 2º semestre avaliada em 360$000

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa Vista, no anno corrente de 1873 a 1874.

Rua da Saudade.

N. 5. Elias Baptista da Silva, uma casa terrea arrendada por 500$000
N. 1 A. Manoel Martins Fiuza, um portão que dá entrada para uma casa terrea avaliada por 3 0$000
N. 28. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, uma casa terrea arrendada por 700$000

Rua Sete de Setembro.

N. 24. Elias Baptista da Silva, uma casa terrea arrendada por 500$000
N. 22. O mesmo, uma dita dita por 540$000
N. 20. O mesmo, uma dita dita por 500$000
N. 14 Seminario de Olinda, uma dita dita por 300$000
N. 8. Domingos Antonio da Silva Beiriz, uma dita dita por 600$000

Rua do Camarão.

N. 11. Herdeiros de João Pacheco de Queiroga e Antonio Martins do Carval o Azevedo, uma dita dita por 360$000
N. 13. Os mesmos, um sobradinho com uma casa terrea no fundo arrendada por 720$000

Rua do Hospicio.

N. 79 Francisca Thomazia da Conceição Cunha, um sobrado de um andar arrendado por 1:600$000
N. 59. Dr Vicente Pereira do Rego, um sobrado de um andar e loja, o andar occupado pelo senhorio avaliado por 600$ e a loja arrendada por 300$, tudo por 900$000
N. 53. José Pires Ferreira, um sobrado de 1 andar arrendado por 2:000$000
N. 39. Manoel Gomes Viegas Junior, uma casa terrea arrendada por 720$000
N. 37. Heliodoro de Aquino Fonceca, uma dita dita por 800$000
N. 25. Thereza Carolina da Fonceca, uma dita dita por 480$000
N. 50 Dr. João Paulo Monteiro, uma dita dita por 750$000
N. 36. Arcelina Xavier Carneiro R. Campello, uma dita dita com sotão avaliada por 1:100$000
N. 34. Justino José de Souza Campos, uma casa terrea arrendada por 400$000
N. 30. Antonio Joaquim Pereira Porto, uma dita dita por 500$000
N. 28. José Carlos Manço da Costa Reis, uma dita dita por 408$000
N. 22. Isabel Maria Ribeiro de Aguiar, uma dita dita por 480$000
N. 12. Heliodoro de Aquino Fonceca, uma dita dita por 720$000
N. 4. Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, um sobrado de 1 andar arrendado por 1:200$000

Rua do Rosario.

N. 2. João Martins de Barros, uma casa terrea arrendada por 480$000
N. 46. Manoel Gomes Viegas, uma dita dita por 360$000
N. 1. Frederico da Silva Ferreira, uma dita dita por 300$000
N. 7. Francisco José Rapozo, uma dita dita por 300$000
N. 19. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, uma dita dita por 300$000
N. 29 Rita Maria da Conceição Passos, uma dita dita por 180$000
N. 31. Maria Antonia Teixeira, uma dita dita por 192$000
N. 35 Dr. Manoel Ferreira da Silva, uma dita dita por 168$000
N. 37 Irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz, uma dita dita por 210$000
N. 39. A mesma, uma dita dita por 210$000
N. 41. A mesma, uma dita dita por 360$000
N. 55. Marianna de Farias Botelho, uma dita dita por 360$000

Rua do Gervazio Pires.

N. 48. Dr. Christovão dos Santos Cavalcanti, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 5[illegible]. O mesmo e Valeriano Manço da Costa Reis, uma dita dita por 360$000
N. 19. Filhos de Antonio Maria Marques Ferreira, uma dita dita por 420$000
N. 27. Joaquim Teixeira Peixoto, uma dita dita por 800$000
N. 43. Antonio José de Oliveira Braga, uma dita dita por 300$000
N. 45. O mesmo, uma dita dita por 300$000
N. 51. Herdeiros de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, uma dita dita por 210$000
N. 55. Viuva e herdeiros de José Pereira Vianna, uma dita dita por 360$000
N. 57. Os mesmos, uma dita dita por 300$000
N. 59. Antonio Rodrigues Pinto, uma dita com sotão, em obras, avaliada para pagar o 2º semestre na razão de 1:000$000
N. 63. José Ferreira de Castro, uma casa terrea arrendada por 600$000
N. 81. Manoel Antonio da Silva Rios, uma dita dita por [illegible]
N. 83. Luiz José Pereira Simões [illegible]

... entrada, uma dita dita por 600$000
N. ... Francisco da ... Corrêa de Araujo, ... dita por 300$000
Travessa da rua do Gervasio Pires.
N. 8. Viuva o herdeiros de Frederico Gottfried Bolymen, uma casa terrea arrendada por 600$000
Rua do Atalho.
N. 2. Antonio Ferreira da Silva Maia, um portão que dá entrada para uma meia-agua arrendada por 240$000
N. 4. Antonio Teixeira Peixoto, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 5. Amaro de Barros Corrêa, uma dita dita por 600$000
N. 7. Victorino José Monteiro, uma dita dita por 600$000
N. 9. O mesmo, uma dita dita por 600$000
Travessa do Palacio do Bispo.
N. 14. José Gomes da Fonceca, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 18. Miguel Archanjo d. Figueiredo, uma dita dita por 336$000
N. 22. O mesmo, uma dita dita por 276$000
N. 24. O mesmo, uma dita dita por 240$000
N. 31. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, uma casa terrea com sotão avaliada por 1:200$000
N. 33. O mesmo, um portão que dá entrada para uma meia agua arrendada por 60$000

1ª secção do consulado provincial, 19 de novembro de 1873.

O chefe,
*Eduardo Augusto de Oliveir.*

---

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 4 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Quinze pipas de vinho branco, marca Privat, avaliada por 150$000 cada pipa, as quaes foram penhoradas por execução de Joaquim Severiano Nogueira, por si e como administrador de sua mulher, contra Tasso Irmão.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi

Recife, 19 de novembro de 1873.
*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

---

Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 21 de novembro de 1873. — Por esta secretaria se faz publico para o conhecimento de quem interessar possa o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphaos do termo de Aguas Bellas, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de tabelliães o escrivães do civel e orphãos e mais annexos do termo.

Os pretendentes deverão no prazo marcado em dito edital apresentar os seus requerimentos devidamente preparados. O secretario interino, *Adolpho Lamenha Lins.*

EDITAL.

O tenente Deodato Rolemberg d'Albuquerque, juiz municipal e de orphãos, 2.º supplente em exercicio do termo de Aguas Bellas, comarca de Bom Conselho, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital virem que de ordem do Exm. presidente da provincia, e na conformidade dos decretos n. 817 de 30 de agosto de 1851, n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, acham-se em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios vagos de 1.º tabellião, escrivão de orphãos, provedoria de capellas e residuos, de 2.º tabellião, escrivão das execuções civeis, e de escrivão do jury e execuções criminaes deste termo, ora installado, creados aquelle pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, e este pelo artigo 108 da lei de 3 de dezembro de 1861.

Os pretendentes, portanto, que se quizerem apresentar ao mencionado concurso, deverão, exhibir na fórma dos citados decretos, exames de sufficiencia, e certidão de idade e folha corrida, sendo dispensados, porém, de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, advogados e pessoas que servirem em emprego semelhante, da folha corrida os que exercerem funcções publicas, da certidão de idade quando constar de qualquer modo que o pretendente é maior de 21 annos.

Dado e passado nesta villa de Aguas Bellas, aos vinte quatro dias do mez de outubro de mil oitocentos setenta e tres. Eu, José Faustino Marinho Falcão, escrivão que escrevi. *De dato Rolemberg d'Albuquerque.*— Está conforme. Aguas Bellas, 4 de novembro de 1873. O escrivão d'orphãos interino, José Faustino Marinho Falcão.

---

## DECLARAÇÕES.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu com romisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

---

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tr s annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE
Rua de Hortas
Loja do sobrado n. 41 306$000
Rua da Viração
Casa terrea n. 7 312$000
Cinco Pontas
Casa terrea n. 70 251$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 21 201$000
Becco do Abreu
Sobrado de 4 andares n. 2 480$000
Rua da Gloria
Casa terrea n. 93 180$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua da Senzalla velha.
Casa terrea n. 16 209$000
Becco das Boias.
Sobrado n. 18 421$...
Rua da Cruz
Sobrado n. 46 1:000$...
Sobrado n. 30 ...
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 2 300$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 23 200$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 98 241$000
Casa terrea n. 99 251$000
Idem n. 101 241$000
Idem n. 102 241$000
Idem n. 108 297$000
Rua do Rosario da Boa Vista
Casa terrea n. 58 215$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão
*Pedro Rodrigues de Souza.*

---

### Irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista.

Pela quarta vez roga-se encarecidamente aos nossos carissimos irmãos, a comparecerem no consistorio da nossa irmandade, domingo 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para reunidos, elegerem a mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1874.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista, 19 de novembro de 1873.

O escrivão,
Francisco das Chagas Pereira.

---

### Sociedade Beneficente dos Typographos em Pernambuco.

De ordem do presidente desta sociedade são convidados todos os seus membros para comparecerem á sessão que terá lugar no dia 23 do corrente, ás 10 horas do dia, na casa do costume, afim de eleger-se um novo presidente provisorio.

Sala das sessões, 21 de novembro de 1873.

O 1.º secretario,
*Belmiro Ferreira da Fonceca Cadaval.*

---

### Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

**AVISO**

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem o 2º dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho deste anno.

Villa do Cabo, 21 de novembro de 1873.

G. O. Mann
Superintendente.

---

### Companhia utilidade publica

Não tendo comparecido á reunião convocada para o dia 20 do corrente numero sufficiente de senhores accionistas, a commissão liquidadora no 1º periodo da companhia lhes roga pela segunda vez a comparecerem ao meio dia de terça-feira 25 do corrente, no 1º andar da casa n. 7 da rua do Senhor Bom Jesus, para resolverem sobre o assumpto indicado no primeiro annuncio. Esperando o seu comparecimento a bem dos proprios interesses, lhes recorda a disposição da 2ª parte do art. 39 dos estatutos, pela qual a assembléa geral nesta segunda convocação póde ser constituida com o numero de senhores accionistas que se reunir, tendo as suas resoluções inteiro vigor.

Recife, 21 de novembro de 1873.

Miguel José Alves.
José Joaquim Moreira.
Francisco Joaquim R. Brito.

---

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 22 DE NOVEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Penedo* da companhia Bahiana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (22) pelo vapor acima mencionado para os portos de Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

---

# THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 22 de novembro

Definitivamente

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

do drama phantastico em 6 actos, de grande espectaculo:

# O ANJO DA MEIA NOITE

Os bilhetes acham-se á venda desde já no escriptorio do theatro.

## Aviso.-

Não sendo possivel promptificar-se para o dia 22 o importante drama

# A DAMA DAS CAMELIAS

annunciado em beneficio da actriz Manuela Lucci, fica o mesmo espectaculo transferido para sabbado 29.

Haverá trem depois do espectaculo até Apipucos.

Continúa a receber-se encommendas para o resto dos bilhetes.

---

# THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA VICENTE.

AMANHÃ

Domingo 23 de novembro.

A's 5 1/2 da tarde

Em beneficio do actor

# FLORINDO

1.ª representação

neste theatro do muito applaudido qui-pro-quó comico musical em 3 actos:

Meus olhos!
Meu nariz!
Minha bocca!

Musica do maestro

F. COLÁS

1.º acto.
Um pai que não é pai!
2.º acto.
Um marido que não é marido!
3.º acto.
Uma mulher que não é mulher!

Terminará o espectaculo com o sempre enthusiastico dueto:

O estudante e a lavadeira.

Pela actriz Olympia V. e. pelo beneficiado.

A's 5 1/2 da tarde.

---

# THEATRO Santo Antonio

EMPREZA-VICENTE.

Quarta-feira 26 do corrente.

Beneficio do actor

# BAHIA.

Peça em 4 actos, ornada de musica:

Recordações da mocidade

O beneficiado fará o papel de —Maurisset.

Importante comedia em 1 acto:

Más tentações

O programma será publicado na segunda-feira.

O beneficiado recebe encommendas desde já.

---

## AVISOS MARITIMOS.

### CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

*Linha mensal entre o*

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante, Fleury

E' esperado da Europa, até 22 do corrente, seguindo depois da demóra precisa, para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

---

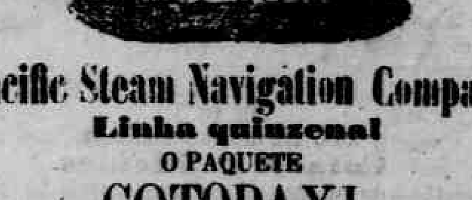
### Para Lisboa

seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata se com E R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

---

# Rio de Janeiro

O patacho portuguez *Rival* segue para o Rio de Janeiro por ter já parte do seu carregamento engajado, e para o resto da carga devem os pretendentes entender-se com Silva & Cascão, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.



### Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

COTOPAXI

OU

GARONNE

espera-se aqui da Europa até o dia 24 de novembro e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

---

# Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

---

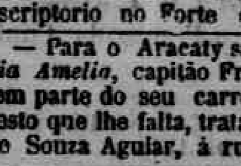
# Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife*, por ter a maior parte do carregamento tratado, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

— Para o Aracaty sabe nestes dias o hiate *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, E ACARACU.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

---

# PATACHO D. FRANCISCA.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com pouca demora por ter dous terços de seu carregamento engajado e para o [illegible] que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho á rua do Commercio n. 5.

---

### Para o Rio Grande do Sul

[illegible] brevemente a escuna portugueza Aguia; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

### Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante H. Rax, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

---

## Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48

---

## Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Fortuna* segue para o Rio Grande do Sul, tendo já parte do seu carregamento engajado; e para o resto da carga devem os pretendentes entender se com Silva & Cascão, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60, primeiro andar.

---

# PARA O PARÁ.

Acha-se proposta a escuna portugueza *Favorita*, de 1.ª classe: trata se a carga no escriptorio dos seus consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

---

# LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel [illegible] o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

---

## Para o Porto.

Segue com brevidade a barca portugueza *S. Manoel II.* Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

---

## LEILOES.

### Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem: o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1873

*Joaquim Dias dos Santos.*

---

### Casa de penhores

# LEILÃO

No dia 24 do corrente se fará leilão, por intervenção do agente Martins, dos penhores constantes das cautellas abaixo declaradas. Os donos das cautellas podem resgata-las e reforma-las até o acto do leilão, na travessa das Cruzes n. 2.

Ns. 938, 1015, 1053, 1064, 1103, 1162, 1220, 1231, 1268, 1283, 1420, 1435, 1436, 1485, 1500, 1502, 1503, 1528, 1540, 1565, 1583, 1604, 1616, 1638, 1646, 1659, 1673, 1685, 1709, 1728, 1733, 1735, 1739, 1743, 1748, 1773, 1784, 1791, 1803, 1832, 1835, 1840, 1842, 1861, 1868, 1896, 1897, 1913, 1923, 1936, 1987, 2007, 2010, 2031, 2044, 2050, 2061, 2078, 2094, 2129, 2138, 2141, 2143, 2144, 2165, 2177, 2184, 2192, 2205, 2207, 2213, 2219, 2221, 2229, 2231, 2232, 2249, 2254, 2261, 2264, 2270, 2275, 2277, 2296, 2312, 2324, 2331, 2342, 2365, 2368, 2371, 2372, 2381, 2391, 2396, 2397, 2402, 2403, 2412, 2421, 2425, 2428, 2432, 2441, 2443, 2446, 2448, 2449, 2454, 2466, 2469, 2474, 2476, 2477, 2478, 2481, 2482, 2485, 2486, 2487, 2495, 2498, 2499, 2502, 2503, 2509, 2513, 2517, 2523, 2531, 2536, 2554, 2557, 2559, 2560, 2567, 2570, 2571, 2580, 2585, 2595, 2598, 2600.

Cautellas B. Ns. 10 B, 25, 29. 40, 53, 64, 87, 91, 142, 159, 170, 171. 194, 208, 212, 220, 222, 223, 227, 233, 234, 273, 335, 374, 375, 417, 454, 477, 499, 504, 515. 547, 569, 577, 581. 584, 585, 590, 592, 620, 633, 651, 657, 66[illegible], 687, 692, 707, 728, 739, 740, 742, 745, 746, 748, 751, 752, 759, 760, 761, 765, 767, 769, 771, 781, 785, 790, 802, 806, 807, 810, 812, 815, 817. 822, 823, 826, 839, 840, 842, 856, 864, 882, 886, 888, 889, 892, 897.

---

# LEILÃO

DE

60 saccos com arroz avariado, marca S R & C.

SEGUNDA-FEIRA 24 DO CORRENTE

ás 9 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 60 saccos com arroz avariado, vindos de Liverpool no navio inglez *Constance Wilson*, desembarcadas ultimamente

Segunda-feira 24 do corrente

ás 9 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

---

# LEILÃO

DE

30 duzias de marroquim avariado

SEGUNDA-FEIRA 24 DO CORRENTE

Ás 11 horas da manhã.

O agente Pinho Borges venderá em leilão as referidas 30 duzias de marroquim, por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

---

# LEILÃO

DE

chapéos de sol, peças de lã para vestidos, casacos de chrochet, basquinas de seda, chales de merinó, collarinhos lizos e bordados, costumes para creanças, peças de brim irlandez, gravatas e outros artigos

SEGUNDA-FEIRA 24 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinho Borges fará o leilão acima declarado, por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

---

Agente Dias

# Leilão

DE

10 duzias do muito acreditado licôr hesperodina

---

O agente DIAS, autorisado, venderá em leilão as 10 mencionadas duzias de hesperodina

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ás 10 horas em ponto

No seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

---

Agente Dias

# LEILÃO

DE

## diversos moveis

Consolos, mesa de meio de sala com tampos de pedra, sofás, guarda-vestidos, guarda-roupa, guarda louça, aparadores, commodas, lavatorios, cadeiras americanas, cama franceza com colchão, banheiros, mesas de jogo, travesseiro bordados para sofás, jarros para flores, costureiras, castiçaes e salvas de metal fino, e muitos outros objectos de casa de familia e uso domestico; tudo em perfeito estado

Terça-feira 25 do corrente

O agente DIAS fará leilão dos objectos acima mencionados e por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

---

# LEILÃO

DE

# MOVEIS

louças, vidros finos e 1 machina de costuras

Quarta-feira 26 de novembro

no sobrado da rua da Cruz n. 50, primeiro andar

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

A SABER:

Um rico piano, 1 mobilia de jacarandá, compondo-se de 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda com uma importante pedra, 2 consolos, tampo de madeira, 1 dita de amarello (completa), 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa, 1 rica commoda, 1 mesa elastica, 1 marquezão, 1 cama para solteiro, 1 machina de costuras, 1 secretaria, cadeiras avulsas, escarradeiras, jarros, figuras, serviço para jantar, dito para almoço, quadros, espelhos, tocadores de mogno, cabides, quartinheiras, cama franceza para casal, e outros muitos objectos.

O agente Pinho Borges levará a leilão, os moveis, louças e outros artigos, por ordem do Sr. Francisco da Silva Ramos Junior, que se retira para fóra desta provincia.

Os moveis serão transportados para o referido sobrado, por prévia autorisação do mesmo senhor.

---

# LEILÃO

DE

joias de ouro e brilhantes, salva de prata (Porto), bules de prata (Porto), assucareiro, cafeteira, leiteira e mantegueira de prata (Porto), e um par de rozetas com 2 grandes brilhantes, no valor de 2:000$000.

A SABER:

Uma pulseira de fita, 1 dita de atacar, 1 volta com 148 perolas, 1 cruz com 8 brilhantes, 1 dita, 1 alfinete com brilhantes, 1 rozeta com 18 brilhantes, 1 par de botões para abertura, 1 alfinete para retrato, anneis de ouro, 1 salva de prata, 1 cafeteira, 1 bule, assucareiro, mantegueira, leiteira de prata, 1 medalhão de ouro, rozetas, pulseiras, brincos, argolão, judaicos, broxes outras muitas joias de ouro

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.

O agente Pinho Borges venderá em leilão, as referidas joias de ouro e brilhantes, no sobrado n. 50, á rua do Bom Jesus.

---

# Novo leilão

DA

metade do sobrado de 3 andares, sotão e meias aguas, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24 (outr'ora Cadeia), o qual está bem localisado, por estar em rua muito commercial, dá os fundos para a rua da Senzalla, e rende annualmente todo o sobrado 4:212$000.

Quinta-feira 27 de novembro

ás 11 horas da manhã

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, servindo de base a offerta de 16:200$000.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar e tomar algum esclarecimento relativos no escriptorio do mesmo agente.

---

Agente Dias

# LEILÃO

DE

## magnificos predios, edificados em chãos proprios

SABBADO 29 DO CORRENTE

O agente DIAS, autorisado, fará leilão de um magnifico sobrado de 3 andares, bem construido, e com grandes accommodações para familia e escriptorio, por ser bem repartido e servir para duas casas, e edificado na rua de Domingos Martins n. 138.

Um grande sitio com sobrado e com grande commodos para familia, muitos aposentos para escravos e criados, estribaria, excellentes viveiros, jardim e muito bem arborisado e de boas qualidades; este sitio torna-se muito recommendavel por ser fresco e ficar perto da estação da via ferrea, é edificado na Capunga, porto L asserr por cujo nome é bem conhecido. Os pretendentes poderão examinar di os predios, ou entenderem-se com o mesmo agente.

Sabbado 29 do corrente

ás 10 horas em ponto.

No escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

---

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

---

### Aos senhores negociantes.

Continúa-se a fornecer comedorias para fóra por preços commodos; algum senhor negociante que tenha de retirar suas familias para ir passar a festa e quizerem deixar os seus caixeiros bem servidos, quanto ao fornecimento de comida, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar.

---

### Manoel José da Fonseca Mariz.

José Antonio de Carvalho, sua mulher, filhos e cunhada agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios que se celebraram por occasião do fallecimento de seu presado cunhado, irmão e tio Manoel José da Fonseca Mariz; e de novo convidam as mesmas pessoas para assistirem a algumas missas que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento. Por mais este acto de caridade christã desde já se confessam eternamente reconhecidos.

---

## Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro: no café dos arcos.

---

### Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Cordoniz n. 4.

---

# CASA DA FORTUNA. AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo (76ª), que se extrahirá na quinta-feira, 27 do corrente mez.

PREÇOS
Bilhete inteiro 5$000
Meio bilhete 2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750

*Manoel Martins Fiuza.*

---

# Attenção

Recommenda-se á policia e aos Srs. capitães de campo um cabra de 20 annos, que desappareceu na noite de quarta feira, 19 do corrente, de casa do Sr. Floriano Corrêa de Britto onde estava alugado. E' um cabra forte, de altura abaixo da regular, sem barba, dentes largos na frente, não alvos, falla grossa, olhos grandes e abotoados, bocca grande, cabello ruim, e com uma verruga grande n'um dedo da mão. Chama-se Manoel, porém talvez mudasse o nome. Hontem foi visto á rua Formosa ás 6 horas da tarde na occasião do exercicio de fogo, e foi mesmo por ordem de seu senhor perseguido por duas praças do 9.º até ao theatro de Santa Isabel, e d'ahi sumira-se. A pessoa que o apprehender, queira leva-lo á rua do Camarão n. 3, que será recompensado.

— A irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, em mesa geral de 13 de outubro proximo passado deliberou que aos domingos, dias santificados e mais dias como do costume, se abrisse a igreja da mesma invocação, e se illuminassem os altares pelas 9 horas da manhã, para que ficasse a mesma igreja franqueada aos irmãos e fieis devotos que queiram fazer suas orações; deliberação esta que se publica de ordem da mesma mesa.

Consultorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 14 de outubro de 1873.

O secretario
José Francisco de Salles Baviera.

---

## Transferencia

O escrivão dos protestos, José Mariano, previne a quem interessar possa, que nesta data transferio seu cartorio para a rua Bella, loja do sobrado n. 37.

— No dia sexta-feira 21 do corrente desappareceu ou furtaram da casa da rua do Aragão n. 12, uma cahauna muito mansa, que andava solta, comia na mão e acudia pelo nome quando se chamava: quem della souber ou mesmo a tiver comprado, dirija-se á mesma casa, que se pagará o importe que tiverem dado, ou se recompensará com generosidade.

---

## Criado e engommadeira

No collegio da Conceição precisa-se de um criado e de uma engommadeira perita.

Aluga se uma grande olaria em a rua do Visconde de Goyanna, com boa casa e um bom sitio a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 50.

---

## Aluga-se

a casa terrea com sotão, á rua do Hospicio n. 62, esquina da rua Riachuelo: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

— Manoel da Silva Faria & C., á rua do Vigario n. 20, administradores da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva, convidam aos credores da mesma massa para que no prazo de oito dias, contados da data deste, apresentem seus titulos, afim de serem verificados e classificados. Recife, 20 de novembro de 1873.

— Precisa-se de uma casa mobiliada com todos os arranjos de casa, para um estrangeiro sem familia: quem a tiver, póde dirigir-se para tratar, á loja do Sr. Grandin, relojoeiro, á rua do Marquez de Olinda.

---

## Cachorra

Perdeu-se uma cachorra de raça da Terra Nova, com os signaes seguintes: muito nova, côr sinzenta com malhas pretas, fucinho comprido, cauda enrescada, pés pesunhos: quem a pegar leve-a, á rua de Pedro Affonso n. 3, que será recompensado.

— Quem precisar de um moço de idade de 25 annos, chegado ultimamente da Europa, que sabe bem ler e escrever, e entende de escripturação, para qualquer um negocio: dirija-se á rua do Marquez de Herval n. 57, padaria.

---

## Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

— Precisa-se de uma mulher de maior idade, que affiance sua conducta para, occupar-se com a educação de uma criança de 4 annos de idade, sendo preferivel portugueza: quem interessar dirija-se a rua dos Guararapes n. 96.

---

# Attenção

Os abaixo assignados rogam a seus devedores que queiram ter a bondade de virem saldar seus debitos até o fim do corrente anno; os que não o fizerem serão chamados por este *Diario* pelo seu proprio nome a virem cumprir com os seus deveres.

Recife, 22 de novembro de 1873.

Gama & Silva Britto.

---

# AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

---

# Attenção.

Na rua estreita do Rosario preparam-se bandeijas com bolinhos finos de todas as qualidades, com bouquets, muito bem ornadas, tudo com asseio e presteza, e por barato preço, para casamentos e bailes; bordam se fitas a ouro e preparam-se bouquets de cravos naturaes com fitas bordadas a ouro, por barato preço, sendo a encommenda feita seis dias antes. Na mesma casa preparam-se, como sempre, bouquets, capellas, diademas, coroas de ouro e de louro para os influentes de presepes, tudo de muito gosto e barato; lindos bouquets artificiaes de dhalias, rosas, cravos, de flores de cera, de panno e papel para offertas ás pastoras, para o theatro, etc., tudo se achará sempre prompto, e por preço commodo.

— O administrador da massa fallida de Rostoon Rooker & C., em observancia do que foi determinado pelo Sr. Dr. juiz do commercio e de conformidade com a annuencia dos credores, faz publico que vai ser posto a venda por leilão, os direitos que a massa tem sobre os terrenos de marinha e o sitio da Torre, cujos direitos dos terrenos são o dominio e posse que tem na metade dos ditos terrenos, sitos no caes do Ramos e no sitio da Torre, em consequencia do julgado pelo Sr. juiz dos feitos da fazenda desta cidade, julgado que pende por appellação.

---

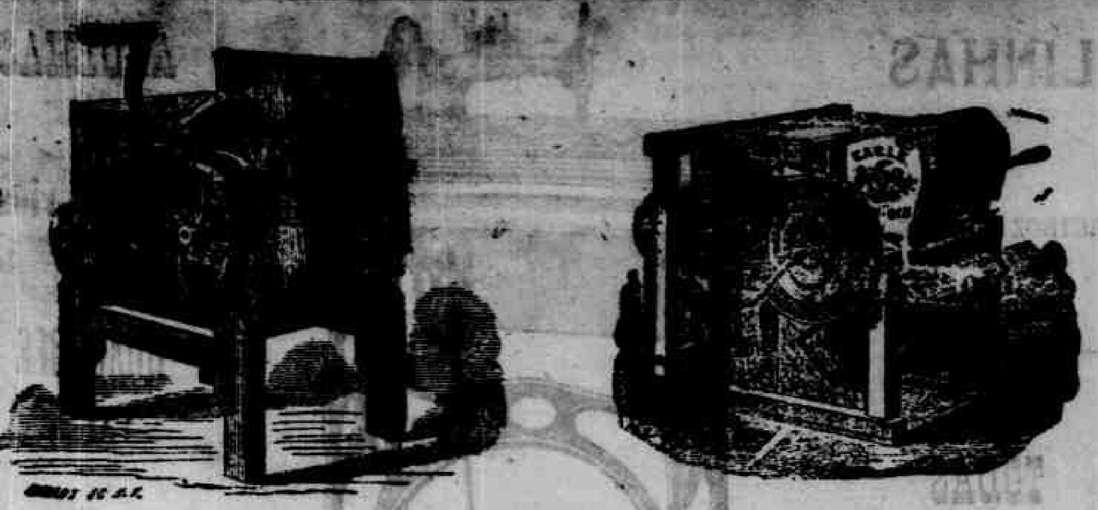
# Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

---

## Na Magdalena, travessa do Luca

Aluga-se um bom sitio com grande casa reedificada de novo, que accommoda grande familia, tem quartos para escravos, e cocheira, [illegible] das baixas de capim, diversas arvores fructiferas e 50 pés de coqueiros; quem o dito quizer [illegible] dirija se á Passagem da Magdalena, [illegible] de Manoel da Cunha Miranda, que sabe com quem tratar.



# BASTOS

**56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a**

**(outr'ora rua da Cadeia)**

## LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e nesto estabeleomoderãoentp s i examinados.

# ATTENÇÃO

## ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.
## Rua Nova n. 11.

# PIANOS.

☞ Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

### Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

VINHOS DE QUINA E MEDICINAES DE CHEVRIER
FABRICA E LABORATORIO. 33. CITE DES FLEURS, BATIGNOLLES-PARIS

**VINHO DE BORDEAUX QUINADO DE CHEVRIER**

De uma riqueza incomparavel em principios activos, tonico, fortificante; emprega-se nas febres rebeldes, nas convalescencias tardias, nas diarrheas chronicas e em todos os casos d'atonia.

**VINHO DE MALAGA QUINADO DE CHEVRIER**

Possue as mesmas propriedades do que o anterior, mas emprega-se com preferencia para as mulheres, as crianças e as pessoas cujo estomago é debilitado.

**VINHO DE QUINA FERRUGINOSO DE CHEVRIER**

Que reune os dous agentes mais poderosos da therapeutica, soberano na chlorose, na anemia, leucorrhea, dysmenorrhea, nos meninos durante seu crescimento e nas donzellas no momento da puberdade.

**VINHO DE PEPSINA E DIASTASE DE CHEVRIER**

O digestivo mais heroico que se conhece, favorece a assimilação e restabelece instantaneamente as funcções do apparato digestivo.

**VINHO AO PHOSPHATO DE CAL DE CHEVRIER**

Na tisica pulmonar, fecha as chagas do pulmão attacado, cura as alporcas, o raquitismo restabelece a saúde das pessoas exhaustas pelas vigilias e pelos excessos. — Notaveis successos obtidos nos hospitaes.

**VINHO DEPURATIVO DO Dr. CALVO, SOBRINHO E DISCIPULO DO CELEBRE PROFESSOR RICORD**

Especifico indispensavel para assegurar a cura radical de todas as molestias syphiliticas antigas ou recentes. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.


# CASA.

Aluga-se uma casa terrea na rua de Vidal de Negreiros n. 133, antiga rua Imperial, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 52.

## ATTENÇÃO.

Aluga-se o sotão da rua do Rangel n. 54, por 13$ mensaes, dando fiador; só se aluga á familia: a tratar na rua da Praia n. 34, armazem.

— Extremamente grato aos amigos que me obzequiaram e visitaram nos dias que tendo passado nesta cidade, no intuito de restabelecer minha saúde alterada, e na impossibilidade de pessoalmente dirigir me a cada um; por isto venho á imprensa manifestar meu reconhecimento e offerecer-lhes meus diminutos prestimos na cidade de Goyanna, onde me encontrarão prompto e a disposição de tão distinctos amigos e cavalheiros.
Recife, 19 de novembro de 1873.
Barão de Goyanna.

# ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem portuguez recentemente chegado, que tenha boa conducta e pratica para feitor de engenho: quem estiver nestas condições, queira apparecer no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Aluga-se a casa na estrada nova que vai para Caxangá, caiada e pintada, propria para familia ou para estabelecimento: quem pretender, dirija-se á rua de S. Bom Jesus das Crioulas numero 11.

# SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial do Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

## Jornaes da Europa.
### Assignaturas para 1874.

Acham-se abertas conforme o respectivo catalogo.
Livraria Franceza.

## Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Commercio n. 38.

## Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

De ordem do Sr. presidente desta sociedade convido aos Srs. conselheiros a comparecerem á sessão do conselho fiscal que terá lugar ás 11 horas da manhã de domingo proximo vindouro.
Secretaria da Sociedade Beneficente Luso Brasileira, 20 de novembro de 1873.
O 1.º secretario do conselho,
Theophilo Alves da Silva.

— Aluga-se o 2º andar o sotao, com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12, sito á rua de Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 23, armazem de assucar. Tambem se vende cerca de 3/4 partes do mesmo sobrado.

## AMA

Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda, sobrado n. 34, segundo andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 18, 2 andar.

**AMA** Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia; a tratar á rua do Hospicio n. 46, casa terrea que tem bolas amarellas na cornija.

**Ama** Na rua da Alegria n. 40 precisa-se para andar com uma menina, uma ama de conducta afiançada.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 60, antiga do Concordia.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite; paga-se bem: na rua Formosa n. 24, defronte do becco dos Ferreiros.

Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

## Escravos fugidos

Maria, cabra, moça, bem parecida, ladina, de boa altura e corpo correspondente, tem os braços pintados com tinta encravada de janipabo, em forma de coração e o nome della, natural do Ceará, é cozinheira, sendo sua occupação actual de enchada; esta escrava costuma embriagar se e neste estado é atrevida, e foge constantemente para o Recife e seus arrabaldes, aonde é muito conhecida, estando desta vez ausente desde 5 do corrente.

Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

## NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
**A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.**

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

| | |
|---|---|
| DANSE ESPANHOLA, por Ascher | 2$000 |
| ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer | 1$500 |
| VALSA DO FAUSTO, por Croyzes | 1$000 |
| SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi | 1$000 |
| ANNA LA PRIE, cavatina | 1$000 |
| AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer | 1$500 |
| ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante | 1$000 |
| CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano | 1$000 |

PIANO E CANTO.

| | |
|---|---|
| DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz | 2$000 |
| NON M'AMAVA, romance por Guercia | 1$000 |

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

— Precisa-se de 6 a 8 contos de réis a premio, dando-se por garantia hypotheca em predios: quem quizer este negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes T. G., ou annuncie.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:
AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscate do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

# ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua Direita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

# APIPUCOS

Aluga-se nesta povoação uma boa casa, pintada de novo, com mobilia de jacarandá na sala da frente, quintal murado e portão que se communica para o rio: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

## Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

—O abaixo assignado, filho e herdeiro do major Marcelino José Lopes, declara que nenhuma transacção, venda, ou outro qualquer convenio poderá realisar-se sobre o engenho d'Agua, situado na comarca de Iguarassú, visto que existe um protesto pela preferencia intentada pelo pai do mesmo abaixo assignado; e que demais, hoje existem herdeiros menores que não podem transigir em juizo, e que pelo fallecimento daquelle ficou sustado o processo da execução, e nada se pode innovar na mesma sem que competentemente sejam habilitados todos os herdeiros como é de direito.
*José Poppe da Silva Loppes,*


# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

**PEDEM AOS** senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
**Moendas de canna** de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.
**Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.**
**Alambiques e fundos de alambiques.**
**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
**Bombas** de patente, garantidas........
**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.
**Faz qualquer concerto** de machinismo, a preço mui resumido.
**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
**Encommendas.** Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
**Arados americanos** e instrumentos agricolas.

## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

# FUNDIÇAO DE FERRO
**A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104**
# CARDOSO & IRMÃO

**RECEBERAM** de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

**Vapores** de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
**Caldeiras** de sobresalente para vapores.
**Moendas inteiras** e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
**Taixas fundidas** e batidas, dos melhores fabricantes.
**Rodas d'agua** com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
**Rodas dentadas** de todos os tamanhos e qualidades.
**Relogios e apitos** para vapores.
**Bombas** de ferro, de repucho.
**Arados** de diversas qualidades.
**Formas para assucar** grandes e pequenas.
**Concertos** concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
**Encommendas** mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

**Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104**
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.


— Fugio, ao amanhecer do dia 16 de outubro do corrente anno, do engenho Paraizo, do termo do Rio Formoso, o mulato Cyrilo, de idade de 23 a 24 annos, escravo do padre Miguel Peres de Azevedo Falcão.

O referido mulato é de estatura regular, côr rôxa, cabellos pretos, não soltos, porém não muito pegados, com estrada de liberdade, já tem buço de barba e pouca barba no queixo inferior, é bem parecido, sabe lêr, porém escreve mal, é muito fallante, bom montador em burros, trabalha de oleiro em formas e é canhoto.

Ao amanhecer do dia 9 do corrente (novembro) fugio do mesmo padre e escravo Themotheo, crioulo, idade 26 annos, estatura regular, bem preto, pouca barba, dentes limados: ha probabilidade de que fugissem para a capital com o intento de assentar praça. Quem os apprehender será bem recompensado, e os poderá entregar ao Sr. major José Antonio de Brito Bastos, no engenho do Meio da Matriz da Varzea; e sendo preso em outro lugar fora da capital ou seus suburbios, sejam conduzidos para o referido engenho Paraizo, que se recompensará bem, devendo ser conduzidos com toda a cautela, porque são muito ardilosos, maximé o mulato.

— Monhard Mettler & C., administradores da massa fallida de Mendes & Carvalho, estabelecidos que foram com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 46, rogam aos senhores que se acham a dever á referida massa, queiram vir quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 36, poupando assim aos annunciantes o desgosto de recorrer a outros meios.
Recife 17 de novembro de 1873.

# ALUGA-SE

o sobrado n. 20 á rua dos Coelhos, com commodos para grande familia, inclusive as lojas, com grande quintal e estribaria: a tratar no largo dos Coelhos n. 15, com Antonio Carneiro da Cunha.

## Matricula dos cavallos.

Acham-se a venda em todas as livrarias mappas impressos para matricula dos cavallos conforme determina a lei provincial de 17 de junho de 1873.

— Aluga se uma escrava para casa de pouca familia, sabe cozinhar e ensaboar roupa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 103 á rua dos Martyrios: a tratar na rua Direita n. 8.

— Na rua da Madre de Deus n. 3, botica ingleza, precisa-se de uma ama para todo o serviço para pequena familia.

— Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Mendes & Carvalho, rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.
Recife, 17 de novembro de 1873.
Monhard Mettler & C.

— Aluga-se a casa n. 77 da rua de S João: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44, ou na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

## Tourada em Olinda.

Um negociante de gado, achando entre suas rezes uma muito animada a *arremetter*, a exporá, no domingo 23 do corrente, no curral do pateo do Carmo, em Olinda, á disposição dos amadores do brinquedo: alguns campinas já se alistaram para combater.

## Roupa perdida.

Desappareceu da estação dos trilhos urbanos de Caxangá, uma trouxa de roupa lavada; suppõe-se que alguem levou-a por engano: quem della tiver noticia, póde levar ao escriptorio n. 63, 1º andar, da rua do Marquez de Olinda, que será gratificado.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Aurora n. 59.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.
**Rua do Commercio n. 5, 1.º andar**

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:
Amarante.
Arco de Val do Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira..
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.

# MOFINA
## Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

# AVISO.

Moraes & Motta, proprietarios do armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14, convidam pelo presente aos seus devedores que tem debitos antigos na mesma casa, de virem saldal-os até o fim do corrente anno, certos de que se assim o não fizerem, obrigam nos a proceder a cobrança judicialmente, sem excepção de pessoas.
Recife, 19 de novembro de 1873

## Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado.

Uma boa casa terrea nova com cocheira, estribaria pequeno sitio, á margem do rio, n. 35 da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

## Para carroceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem com palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para plantações: a tratar á rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 31, com commados para familia: a tratar na loja do mesmo.

# Criado

Em S. José do Manguinho, sitio de José Duarte das Neves, precisa de um para tratar de dous cavallos e mais algum serviço; no mesmo sitio.

## Escravo fugido
### 300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulu de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são: ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, fabricadas em França, ditas de nogueira e de anable, guardas-roupa de jacarandá de mogno e de anable com espelho, ricos guardas vestidos de amarello, ricos guardas louça, toilettes de jacarandá e de mogno, aparador s de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas elasticas para jantar, ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades: á rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

— No becco do Padre n. 28, precisa-se de um criado livre ou escravo, de 14 ou 16 annos de dade.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e que seja bom balcão e dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.


## Consultorio homeopathico
**Do Dr. Santos Mello**
41——Rua do Imperador——41
Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.


## A Franc-Maçonaria e a Revolução.

Pelo padre Gautrelet da C. de J. trd. pelo Conde de Samodaes.
Obra dedicada ao Bispo de Pernambuco.
1 vol. broch. 2$000.
Na Livraria Franceza.

## Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 48, que fica defronte da rua estreita do Rosario, contendo duas salas, dous gabinetes e 6 quartos, pequeno quintal, com cacimba e tanque para banho: trata se na rua do Imperador no escriptorio n. 73, por cima da livraria classica.

# CASA DO OURO
**Aos 4:000$000**
## Bilhetes garantidos
*rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous meios de n. 587, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (75ª; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de Tejucupapo, que se extrahirá no dia 27 do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |

**De 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |

Recife, 21 de novembro de 1873
*João Joaquim da Costa Leite.*

— Perdeu-se hoje, no fim da rua Nova, defronte do bilhar da casa n. 67, pelas 4 horas da tarde uma carteira contendo: duas letras, uma de 400$ e outra de 276$457, e um fica de 20$ e mais sessenta e tantos mil réis em dinheiro, sendo uma nota de 20$, duas de 10$ e as mais de 5$, de 2$ e 1$, e outros papeis de importancia: roga se á pessoa que achou, que por favor leve dita carteira á mesma casa n 67 na loja de relojoeiro, que fazendo entrega de tudo pode ficar com o dinheiro, por gratificação, visto que os donos das referidas letras ja estão scientes.
Recife, 21 de novembro de 1873

— Offerece se um moço portuguez para feitor de engenho, pois tem ja tanta pratica: a tratar na rua Direita n. 69, padaria.

## Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado; a tratar na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

## Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que [illegible] não pomada, e sim realidade e [illegible]

## Aos pais de familia e ao publico em geral.

Uma pessoa competentemente habilitada pela instrucção publica desta provincia e residente em a casa n. 14, no largo da Soledade, incumbe-se de preparar a qualquer pessoa, sem distincção de sexo, para as funcções do magisterio, empregos publicos e quaesquer outros cargos dependentes de concurso, com toda solicitude, esmero e interesse; afim de conseguir o progresso e aproveitamento de seus alumnos e alumnas. O pretendente pode dirigir se ao lugar e casa supra mencionada das 3 até ás 6 horas da tarde, que achará com quem tratar.

## Attenção

Rita Maria do Espirito Santo, viuva de José Elias dos Santos, faz publico que ninguem faça negocio algum em relação a bens que lhe pertençam, com seu neto José Pereira dos Santos, visto como lhe ha cassado a procuração que o mesmo seu neto tôde ha poucos dias obter da annunciante por meios pouco regulares. Engenho Antas, 17 de novembro de 1873.

— Fructuoso M. G., antigo importador e exportador de cestas e balaios, acaba de receber da Europa um esplendido sortimento dessas obras, no deposito de pão e cestas da rua larga do Rosario. Acha-se pois este munido á bem servir os habitantes desta cidade, e fazer remessas aos seus freguezes de outras provincias: expresso manifesto, berços volantes para recem-nascidos, balaios que de prompto facilitam as crianças aprenderem a andar, açafates em collecções do maior ao menor, condeças altas nas mesmas condições, ditas para acondicionar vestidos de passar dias no campo, bandejas grandes para roupa engommada, balaios cobertos e descobertos para nelles botar se tudo que queiram presentear de festas, salvas com pé para pôr-se o pão e fructas na mesa, pratinhos de vime para massas torradas e brinquedos de meninos, cestinhas para meninas de escola, maracás, bolsinha para ninhos de passaros, jarros e balaios para ajuntar se o papel rasgado nos escriptorios, balaios para talheres de mesa, gigos grandes de vime para ter o pão na padaria, roupeiros para deposito de roupa servida de 1 a 12 pessoa, cestas de vime e madeira felpuda para compras de carne, canastras, patacús para conducção de objectos pesados, capachos curtos e redondos, pão de excellente farinha de trigo, bolachas e massas de araruta, torradas, tudo cedemos a preços modicos.

## Escravo fugido.

### 100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo essignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873

José da Silva Loyo & Filho.

## Escravo fugido

Fugio no dia 6 do corrente o escravo Benedicto, pertencente ao Barão da Tacaruna com os signaes seguintes: cabra, com 35 annos de idade, alto, com falta de algumas dentes na frente, falla muito baixo e compassado, tem um dos dedos polegares com a carapuça, olhos pequenos, bocca e nariz regulares; é natural da cidade de Souza, provincia da Parahyba, comprado a Antonio Leite Maria de Moraes, em 1862. Pede-se a todas ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, que se gratificará á quem o levar a seu senhor, em Olinda.

## Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

## Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos da ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zamba), encarregado, ou com o proprietorio, junto á ponte da dita povoação.

## COMPRAS.

### Compra-se

uma escrava que seja cozinheira e de boa conducta: na praça do Corpo Santo n. 17. 1.º andar.

### COMPRA-SE E PAGA-SE BEM

cabos de chapeos de sol, bengala, leque e de outro qualquer objecto já usado que seja de marfim: na rua Duque de Caxias n. 28, deposito de carvão animal.

### Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

### Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde [illegible]: a tratar na rua do Imperador n. 8[illegible], armazem.

— Compra-se uma escrava boa engommadeira: na rua de Santo Amaro n. [illegible] armazem de molhados, se dirá quem precisa.

## VENDAS.

### NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para facha; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

### FLORES

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante rosa, (inteira novidade): ao bello sexo compete, quanto antes, virem colhe-las enquanto estão viçosas.

### Prensa para timbrar.

Vende se uma prensa para timbrar papel, cartões, etc, etc., acompanhada de uma grande collecção de typos e mais pertences: na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

### Ao bello sexo.

Gusmão & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 40$000 o córte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

### Fumos especiaes

para o fabrico dos melhores cigarros finos de seda e linho, e para caximbo, a saber:

O verdadeiro fumo de Daniel.
Idem do Rio Novo desfiado.
Idem cabellos e picado.
Idem de Baependy.
Idem de Goyaz.
Idem de Pomba.
Idem do Mineiro.
Idem de S. Paulo.
Idem de Minas.

No armazem de fumo á rua da Madre de Deus n. 10 A, de José Domingues do Carmo e Silva. O proprietario deste estabelecimento tem tido o maior capricho possivel em obter do Rio de Janeiro as qualidades de fumos mais especiaes, algumas até mesmo não conhecidas neste mercado; porém muito apreciado em outras provincias do imperio, como os fumos que acaba de receber pelo vapor nacional *Bahia*, entrado em 6 do corrente e por isso convida a 1 dos seus freguezes e amigos para verem e examinarem as melhores qualidades de fumos finos, e promette conservar sempre em seu armazem o que houver de melhor neste artigo, desde 5$ arroba até 8$ a libra; tudo a contento dos seus numerosos freguezes e amigos.

### Vende-se

um sitio no largo da Casa Forte, com 520 palmos de frente e 570 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 3 salas, cozinha fóra, 4 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns arvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

### Vende-se

muito barato um relogio de ouro, patente suisso, e outro de prata dourado: no pateo do Terço numero 21.

### Ao bom tom

Chegaram á rua do Queimado n. 43, grandes sortimentos de lãs finas com lindas listras de seda a 1$200 o covado, ditas de quadros padrões muito chiques á 480 rs. o covado: só na rua do Queimado n. 43, junto á pracinha, loja de Guerra & Fernandes.

### Cheguem ao barato.

Calças feitas para o trabalho ordinario, a 800 rs.
Cortes da mesma fazenda, a 500.
Riscadinhas indianos para vestido, a 200 rs.
Chitas de bons pannos e fixas, a 200 e 240 rs.
Lenços de cores, a 100 e 120 rs.
E outras fazendas que se vendem sem reserva de preço para acabar, na loja n. 16 da rua da Madre de Deus, defronte da guarda da alfandega.

### Bolças, malas e indispensaveis

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

### Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

### Matricula para cavallos.

A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 71. Preço 40 rs.

### Souza e Sá & C.

Rua do Bom Jesus n. 23

Neste estabelecimento tem para vender, a commodos preços, o seguinte:

Tacos muito leves para bilhar.

Carrinhos de 3 rodas para conduzir crianças.

Torneiras de buxo de systema moderno.

Malas para viagem.

Espelhos com moldura dourada e vidro de primeira qualidade, com 1/4 de pollegada de espessura, envernisado para evitar o môfo no aço.

Bandejas finas e ordinarias.

Relogios francezes, bons reguladores, proprios para pendurar, com corda para 15 dias.

Cadeiras de lona com e sem encosto, mobilia ligeira, propria para casas de campo, em tempo de festa, pela commodidade de se fecharem, serem baratas e fortes.

Completo sortimento de fechaduras francezas para gavetas, carteiras e piano.

Machinas para costura, o mais bem acabado que tem vindo a este mercado, proprias para trabalhar com a mão, trabalho feito sobre a direcção dos Srs. W. F. Thomas & C., de Londres.

Sabonetes de alcatrão do fabricante A. N Castro, os melhores e mais medicinaes que tem vindo a este mercado.

### VENDE-SE

um excellente sitio com casa de morada, no lugar denominado Salgadinho, districto de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 16, 2º andar, pela manhã, das 7 ás 9 horas, e a tarde das 3 horas em diante.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 11:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

### VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

### JACARANDÁ

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

### Leques, luvas e sahidas de bailes.

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de leques de madeira mosaico, couro da Russia, marfim, madreperola de diversas côres e tartaruga, luvas de pellica fresca, e *peaux de suéd*, e sahidas de bailes, ou capas de casemira para preservar quaesquer incommodos nas sahidas de reuniões: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Amaral, Nabuco & C. vendem magnificas colchas de seda, finissimas aberturas de cambraia de linho bordadas, para cortinas de camas, e meias de algodão, fio de escocia e de seda, para homens, senhoras, meninos e meninas: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

### LIQUIDAÇÃO DA Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

### PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes; visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toilettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc, etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato do vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem, e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Machinas a vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Arados americanos.
Cofres de ferro de varios tamanhos
Prensas para copiar cartas.

Em casa de Shaw, Hawkes & C.
Rua do Bom Jesus n. 4

### Cavallos andadores

Ha para vender oito cavallos gordos e com bons andares, vindos do sertão: quem pretender póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 9[illegible], que se dirá aonde se póde examinar.

— Vende-se uma optima egoa para carga e sella, [illegible] com cria de poucos dias, é afeita a qualquer [illegible], que, com experiencia, [illegible] regularidades nas senhoras, etc.: a tratar na rua Velha n. [illegible].

### BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça, que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

### Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

### VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

### Alçaciana

A 400 RS. O COVADO.

Fazenda inteiramente nova e propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs o covado, á loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

### Madapolão francez

a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$50 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

### *Sal do Cabo Verde.*

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *D. Anna*, fundeado defronte do trapiche Alfandega Velha: a tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se um elegante e pitoresco monte, proprio para a proxima exposição do Menino Deos, tendo uma cidade de madeira que é em relação ao monte, tudo por barato preço. Aproveitem os amadores de presepe, que o tempo urge, e da-se por barato preço: a tratar na rua Nova n. 27, loja de selleiro.

### Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

### Para o cabello

Tonico de Jayme, contra a caspa e a calvice: encontra se á venda no deposito central de perfumarias á rua Duque de Caxias n. 28

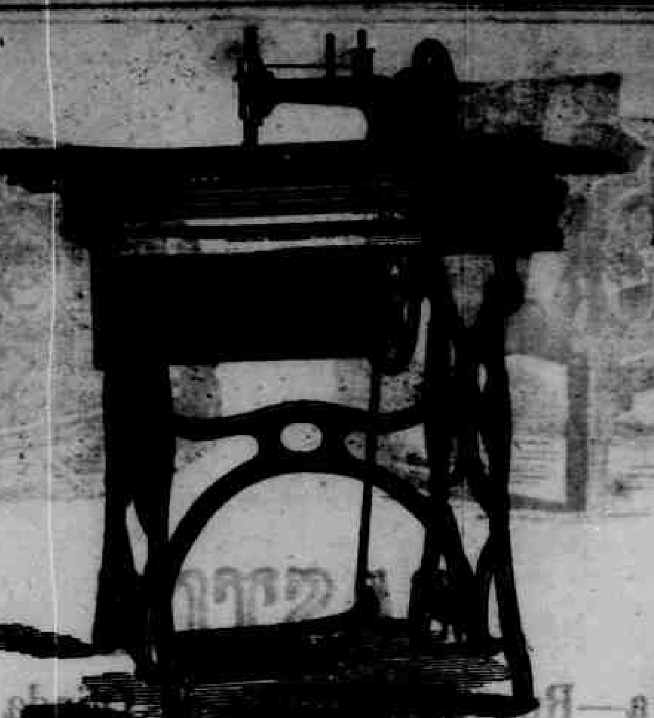
Superfino creme de Jayme, garantia dos cabellos: encontra-se á venda no deposito central de perfumarias á rua Duque de Caxias n. 28

— Vende-se uma boa armação para molhados: na rua do Rangel n. 41, á tratar na mesma.

### Caixões

Vende-se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua de Marcilio Dias n. 76.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES



AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

## CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

## DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

### Porque?

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Sem caixa 80$ — Com caixa 90$

## VENDE-SE

### !A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

## MACHINAS DE SINGER

São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

## MACHINA DE SINGER

DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordões.

*UNICA AGENCIA*
EM
PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

### PECHINCHAS

Só o n. 20
RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs. o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$500.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abainhados, a 2$400 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoria a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$100 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$300.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000.
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20.
Loja de
Guilherme & C.

— Vende-se sal de Assú a bordo do hiate *João Valle*, confronte ao trapiche do Cunha, caes da Companhia Pernambucana, a tratar com João José da Cunha Lages ou com o mestre a bordo.

### Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Pouca de Aguiar.

BICARBONATADAS-SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, de estomago etc., etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

### ¡DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lunches.
De picknicks.
De ceias.

De tudo de tudo
Se encarrega a confeitaria do Campos
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

*Rua do Imperador n. 24.*

### FIO DE ALGODÃO DA BAHIA

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

### J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: no armazem da rua do Commercio n. 38.

### Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas:
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.
No escriptorio de Luiz Duprat, á rua do Commercio n. 34, 1º andar.

— Vende-se uma [illegible] dragada, com [illegible] negocio: a tratar na rua do Crespo n. [illegible].

# MACHINAS
DE
# COSTURA DE HOWE
## DOIS POSPONTOS
## SOARES LEITE, IRMÃOS
### UNICOS AGENTES
Á
## Rua do Barão da Victoria n. 28

**As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!**

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

## A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

*As vantagens destas machinas são as seguintes:*

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

## A 90$000 A 90$000
## SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

# MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
## JOSEPH KRAUSE & C.
### SUCCESSORES
DE
### GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, do subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle de mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agrafles para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

# MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
## DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 800 e 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colôgne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
## Rua do Barão da Victoria n. 28.

# ARMAZEM
DE
# Fazendas finas
NA
## Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
## Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas mariposas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhas de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de ...
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de tonquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Esparillhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de dôres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

### Burros á venda

J. Duró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros: passará por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares.

Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

### Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar dessa utilidade. Tambem veio agua de toucador e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

### Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

### Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

### Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

### Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

### Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

### Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

### Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

### Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

### Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

### Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

### Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

**Vende-se por barato preço**
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
**Rua Larga do Rosario 34.**
Botica.

### Doce fino de Goiaba.
**na venda Lapa**

Vende-se no pateo do terço ns. 4 e 6, doces finos de todas as qualidades e geléa, a retalho e por atacado: unica casa que melhor pode servir aos compradores. A's terças e sextas feiras ha requeijão.

### Extraordinaria pechincha.
3$500

Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 2$500. na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

### ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio sita no Arraial junto a casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar

### Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio.

### Chapéus para senhoras.

A loja do Passo, á rua do Crespo n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, ricos chapéos para senhora ultima moda.

### Casa e terreno.

Vende-se a casa de ferro e terreno em Sant'Anna, perto da estação da estrada de ferro: a tratar com Shaw, Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

### ATTENÇÃO

Vende-se uma taverna no povoado de Apipucos, confronte a estação dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá, a qual tem muito boas freguezias e vende muito: só se vende por motivos urgentes que se dirá ao comprador.

# AVISO.

Vende-se um sobrado de 3 andares e sotão, á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 63, e um dito de 1 andar na mesma rua n. 61, sendo estes no melhor local da rua, junto a igreja matriz do Corpo Santo: a tratar no mesmo sobrado n. 63, armazem.

### Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

### As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

### Mobilias baratas

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

— Vende-se a taverna da rua do Barão de S. Borja n. 27 (antiga rua do Sebo) por seu dono se retirar para Europa, a qual é bem localisada, tanto para a terra como para o mato: a tratar na mesma.

# LISTA GERAL
**75**

DOS PREMIOS DA 16.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946 A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1873.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 4$ | 251 | 20$ | 510 | 4$ | 798 | 4$ | 1082 | 4$ | 1311 | 4$ | 1579 | 4$ | 1842 | 4$ | 2078 | 4$ | 2319 | 4$ | 2596 | 4$ | 2831 | 4$ | 3075 | 4$ | 3299 | 6$ | 3576 | 4$ | 3800 | 4$ |
| 9 | — | 53 | 4$ | 41 | — | 841 | — | 85 | — | 16 | — | 83 | — | 47 | — | 79 | — | 50 | — | 97 | — | 35 | — | 81 | — | 3301 | 4$ | 77 | — | 30 | — |
| 15 | — | 56 | — | 21 | — | 27 | — | 87 | — | 22 | — | 88 | — | 51 | — | 90 | — | 54 | — | 2601 | — | 36 | — | 3108 | — | 3 | — | 82 | — | 38 | — |
| 23 | 10$ | 57 | — | 27 | 20$ | 28 | — | 1108 | — | 26 | — | 90 | — | 52 | — | 95 | — | 55 | — | 2 | — | 37 | — | 12 | — | 11 | — | 93 | — | 45 | — |
| 25 | 4$ | 62 | — | 31 | 4$ | 29 | 40$ | 13 | 6$ | 37 | — | 1607 | — | 56 | — | 97 | — | 88 | — | 3 | — | 48 | — | 20 | — | 18 | — | 3612 | — | 66 | — |
| 44 | — | 74 | — | 34 | — | 32 | 4$ | 23 | 4$ | 52 | — | 8 | — | 69 | 1:000$ | 2103 | — | 70 | — | 15 | — | 71 | — | 24 | — | 35 | — | 14 | — | 74 | 6$ |
| 46 | — | 80 | — | 62 | — | 33 | — | 30 | — | 54 | — | 10 | — | 84 | 4$ | 24 | — | 74 | — | 24 | — | 86 | — | 32 | — | 36 | — | 17 | — | 78 | 4$ |
| 47 | 6$ | 84 | — | 75 | — | 35 | 20$ | 40 | — | 57 | — | 12 | — | 87 | — | 35 | — | 76 | — | 25 | — | 96 | — | 35 | — | 50 | — | 21 | — | 82 | — |
| 59 | 100$ | 88 | — | 80 | — | 58 | 4$ | 53 | — | 79 | — | 19 | — | 1902 | — | 37 | — | 81 | 6$ | 33 | — | 2907 | — | 51 | — | 68 | — | 33 | — | 89 | — |
| 65 | 4$ | 89 | — | 84 | — | 68 | — | 56 | — | 89 | 10$ | 25 | — | 11 | 10$ | 39 | — | 94 | 4$ | 35 | — | 10 | — | 61 | — | 76 | — | 43 | — | 91 | — |
| 80 | 6$ | 90 | — | 85 | — | 71 | 6$ | 62 | — | 92 | 4$ | 31 | — | 15 | 4$ | 42 | — | 96 | — | 6 | — | 41 | — | 62 | — | 77 | — | 50 | — | 95 | — |
| 83 | 4$ | 92 | — | 87 | 100$ | 80 | 4$ | 63 | — | 93 | — | 48 | — | 18 | — | 53 | — | 97 | — | 41 | — | 43 | — | 67 | — | 80 | 10$ | 51 | 100$ | 97 | 6$ |
| 84 | — | 95 | — | 90 | 4$ | 84 | — | 65 | — | 1402 | — | 49 | — | 32 | — | 62 | 6$ | 2400 | — | 52 | — | 48 | — | 70 | — | 83 | 4$ | 54 | 4$ | 3900 | 4$ |
| 91 | — | 300 | — | 98 | 10$ | 86 | 20$ | 68 | — | 6 | — | 51 | — | 38 | — | 69 | 4$ | 16 | — | 80 | — | 26 | — | 71 | — | 87 | — | 56 | — | 2 | — |
| 106 | — | 2 | — | 609 | 4$ | 98 | 4$ | 69 | — | 14 | 6$ | 58 | — | 45 | — | 73 | — | 33 | — | 86 | — | 28 | — | 78 | — | 94 | — | 60 | — | 7 | — |
| 12 | — | 21 | 20$ | 13 | — | 900 | — | 72 | — | 17 | 4$ | 65 | — | 46 | — | 76 | — | 38 | — | 89 | — | 27 | — | 87 | — | 3419 | — | 63 | — | 11 | — |
| 13 | — | 24 | 4$ | 14 | — | 1 | — | 75 | 10$ | 21 | — | 68 | — | 50 | — | 2202 | — | 44 | — | 2703 | — | 45 | — | 90 | — | 20 | — | 64 | — | 13 | — |
| 15 | — | 27 | — | 17 | — | 4 | — | 95 | 4$ | 22 | — | 70 | — | 62 | — | 10 | — | 46 | — | 16 | — | 47 | 10$ | 93 | — | 30 | — | 65 | — | 14 | — |
| 25 | — | 33 | — | 31 | — | 5 | — | 1209 | 200$ | 24 | — | 73 | — | 67 | — | 14 | — | 48 | — | 19 | — | 61 | 4$ | 95 | — | 44 | 10$ | 66 | 10$ | 16 | — |
| 36 | — | 37 | — | 39 | — | 31 | — | 11 | 4$ | 39 | — | 74 | 6$ | 72 | — | 20 | — | 49 | — | 25 | — | 62 | — | 3200 | — | 47 | 4$ | 82 | 4$ | 19 | — |
| 48 | — | 58 | — | 42 | — | 34 | — | 21 | — | 41 | — | 80 | 4$ | 78 | 20$ | 35 | — | 51 | — | 34 | — | 73 | — | 10 | — | 64 | — | 3700 | — | 21 | — |
| 51 | — | 78 | 6$ | 44 | — | 37 | — | 26 | — | 47 | — | 81 | — | 79 | 4$ | 38 | — | 54 | — | 36 | — | 80 | — | 17 | — | 73 | — | 2 | — | 22 | — |
| 71 | — | 99 | 4$ | 46 | — | 40 | 20$ | 29 | — | 61 | — | 1701 | — | 82 | — | 39 | — | 62 | — | 37 | — | 84 | — | 25 | — | 84 | — | 4 | — | 24 | — |
| 82 | — | 108 | — | 49 | — | 43 | 4$ | 30 | — | 64 | — | 2 | — | 84 | — | 80 | — | 67 | 10$ | 42 | — | 87 | — | 27 | — | 94 | — | 10 | — | 31 | — |
| 83 | — | 45 | — | 56 | — | 44 | — | 32 | 6$ | 65 | — | 3 | — | 88 | — | 84 | — | 70 | 6$ | 43 | — | 3009 | — | 33 | — | 95 | — | 11 | — | 32 | — |
| 87 | — | 47 | — | 67 | — | 50 | — | 33 | 4$ | 76 | — | 7 | — | 89 | — | 85 | — | 78 | 4$ | 45 | — | 10 | — | 35 | — | 98 | 6$ | 13 | — | 43 | — |
| 91 | — | 63 | — | 71 | — | 57 | — | 37 | — | 83 | — | 9 | — | 94 | — | 91 | — | 83 | — | 46 | — | 12 | — | 43 | — | 3511 | 4$ | 16 | 20$ | 44 | — |
| 200 | — | 64 | — | 75 | 10$ | 58 | — | 40 | — | 90 | — | 17 | — | 2002 | — | 2300 | — | 86 | — | 47 | — | 16 | — | 46 | — | 12 | — | 21 | 4$ | 46 | — |
| 1 | — | 75 | — | 77 | 4$ | 65 | — | 44 | — | 92 | — | 20 | 10$ | 14 | — | 6 | — | 89 | — | 49 | 10$ | 19 | 6$ | 50 | — | 19 | — | 25 | — | 58 | — |
| 4 | — | 76 | — | 83 | — | 66 | — | 51 | — | 93 | — | 43 | 4$ | 16 | — | 10 | — | 94 | — | 64 | 4$ | 21 | 4$ | 55 | — | 21 | — | 28 | — | 60 | — |
| 9 | — | 81 | — | 94 | — | 75 | — | 52 | — | 1510 | — | 45 | — | 27 | — | 15 | 6$ | 2520 | — | 73 | — | 36 | — | 59 | — | 32 | — | 44 | — | 61 | — |
| 11 | — | 82 | — | 722 | 40$ | 78 | 10$ | 55 | — | 28 | — | 49 | — | 28 | — | 17 | 4$ | 34 | — | 83 | — | 42 | — | 60 | — | 44 | — | 45 | — | 70 | — |
| 19 | — | 86 | — | 34 | 4$ | 1011 | 4$ | 64 | — | 39 | — | 51 | — | 37 | — | 20 | — | 51 | — | 85 | — | 46 | — | 65 | — | 51 | — | 53 | — | 78 | — |
| 21 | — | 88 | — | 52 | — | 16 | — | 89 | — | 41 | — | 63 | — | 39 | — | 29 | — | 52 | — | 88 | — | 47 | — | 71 | — | 53 | — | 63 | — | 82 | — |
| 25 | — | 94 | — | 60 | — | 33 | — | 90 | — | 52 | — | 66 | — | 52 | 6$ | 40 | — | 55 | — | 91 | — | 51 | — | 84 | — | 57 | — | 75 | — | 90 | — |
| 27 | — | 96 | 10$ | 65 | — | 61 | — | 92 | — | 65 | — | 74 | — | 54 | 4$ | 41 | — | 57 | — | 94 | — | 57 | — | 88 | — | 70 | — | 78 | — | 92 | — |
| 33 | — | 98 | 4$ | 74 | — | 70 | — | 1300 | — | 70 | — | 90 | — | 65 | — | 42 | — | 69 | — | 2812 | — | 58 | — | 91 | — | 72 | — | 88 | — | 94 | — |
| 42 | — | 500 | — | 75 | — | 71 | — | 6 | — | 72 | — | 1801 | — | 67 | 6$ | 45 | — | 75 | — | 22 | — | 63 | — | 98 | — | 74 | — | 98 | — | 99 | — |
| 44 | — | 9 | — | 86 | — | 73 | — | 9 | — | 78 | — | 18 | — | 70 | 4$ | 47 | — | 91 | 6$ | [illegible] | — | 72 | — | | | | | | | | |

# LITTERATURA.

## Pelo Correio

POR

*Giacomo de Martorello*

(Conclusão)

Não sei como foi, mas o certo é que eu e a prima fomos parar em um banco, debaixo da latada, e lá nos assentamos. O tenente desapparecera.

Se a felicidade, menino, consiste em ter a gente uma pessoa que nos estime, uma mulher que deixe-se subjugar por nossa causa, submissa, curva, tendo por desejos os nossos caprichos, no esplendor de um temperamento robusto, no brilhantismo de uma carnação sadia e quente; se a felicidade é te-la assim, e ser generoso depois, ser digna, ser frio e deixa-la immaculada, e com a innocencia de seus impulsos fataes e inconscientes, eu confesso-te que tive essa felicidade. Porque, afinal de contas, eu sou um bom sujeito!

Um pouco leviano, um pouco ligeiro, mas de bons instinctos. E a prova disso tive eu nessa tarde.

O lugar, onde me achava com a Zana, era o mais seductor possivel. Essa meia sombra da tarde, esse claro-escuro da aproximação do crepusculo, essas tintas pardas e melancolicas que descem com a noite, tudo isso já era bastante para nos levar a imaginação por desvios perigosos, e collocar-nos em um estado de verdadeiro extasi sentimental.

Accrescenta á isto a presença de uma ra… iga tentadora, como é a Zana, as vozes pa… tinctas que zumbem aos nossos ouvi- indis… emperatura tepida de uma tarde dos. e… al, o cheiro entontecedor e excitan… equator… tas flores — o *jasmim do cabo*— te d… ce. … lo, a angelica, que abre a ca- por exem… a chegada da noite, o grito aga- goula com… e ao longe, esse rumor con- do de uma a… o de uma fazenda que vai fuso e complex… rás que a natureza inteira descançar, e ve. … mim. conspirava contra … ello banco tosco, mudos, Asse tados n'aqu… adas, nos conservamos callados, de mãos o… Em que pensavamos por muito tempo. … o saberia dizer-te, nás? Eu mesmo na… julgando por mim. … progressivamente

A obscuridade invadia a latada em que estavamos … haviam retira-

Provavelmente todos já se … ez os unicos do para a *casa-grande* e talv… que estivessem alli fossemos nós … brusco da

Nisto, senti um movimento … laçou me Zana, que unio-se a mim e en… edrosa. com ambos os braços, tremula e n…

Que é isso, prima? Que foi?

—Ai, que medo me fez! Olhe...

E apontava para fóra. Olhei e vi… causa do medo da prima era uma lagarti… inoffensiva, que retirava-se apressadamente para a fenda de um esteio proximo e que, passando, tocara-lhe levemente no braço.

Mas o que eu te não posso descrever foi o effeito rapido que me fez aquelle enlace da prima.

Subio-me o sangue á cabeça de tal modo, que temi uma congestão. As orelhas ardiam-me.

E ella continuava com um dos braços fortemente aferrado a mim.

Não sei o que lhe disse nem o que ella me respondeu. Tambem não poderia escrever ordenadamente o nosso dialogo, se é que se podia chamar aquillo um dialogo. Phrases interrompidas, interjeições destacadas, reticencias, isto sem nexo, sem ordem alguma.

E, has de acreditar-me? só alli, com uma mulher que amava-me, pelo menos naquella occasião, á qual eu beijava soffregamente, na confiança cega de uma tia ainda mais cega, eu tive tempo para raciocinar!

Raciocinei, Jorge! Talvez passasse por um tolo, aos olhos de outro qualquer, por um pedaço de gelo, aos olhos da prima. Mas, em minha consciencia julgava-me um homem de bem.

Dirás tu: —e os beijos?

Cousa naturalissima, filho! Naquellas condições o beijo era fatal, necessario, a menos que eu fosse o pedaço de gelo atraz citado.

Sabe Deus a luta que eu sustentei contra o meu organismo!

Levantei-me afinal e disse á Zana:

— Vamos para dentro, prima. que se faz noite.

Dei-lhe o braço. Eu estava entregue a um tremor nervoso, á uma sobreexcitação vehemente; parecia que tinha o frio das sazões.

Quando sahimos de sob a latada, avistei ao longe, subindo a escadinha da varanda, uma figura que andava apressadamente. Pareceu-me reconhecer a exiguidade do tenente.

Entramos em casa e nada houve de extraordinario até hoje Apenas os brinquedos do costume e a retirada de todas as familias e convidados, feita hontem de madrugada,

Hoje, porém, julga da minha admiração, quando, ao assentar-me á mesa da ceia, no meu lugar do costume, e vindo a Zana para junto de mim, a tia Marianna engrossou a voz, franzio o sobr'olho e disse:

— Senta-te para cá, menina!

— Mas. .

— Então não me ouves? Faltava esta...

— Mas, minha tia hoje está na maré das mudanças... Vamos a ver para onde vou eu, visto que a prima vai para junto de Vmc.?

— Você fica ahi mesmo.

— Aqui mesmo?

— Admira-se?

Aquelle tratamento ceremonioso da tia para comigo deu-me que pensar. A Zana ainda não houvera mudado de lugar.

— Vá prima, disse-lhe eu.

Ella obedeceu promptamente e foi assentar-se junto á tia Marianna.

— Hei de pedir uma explicação d'isto, disse eu comigo.

Quando levantei a cabeça foi que enxerguei o tenente. Tinha um riso de felicidade bestial nos beiços viscosos. Nos cantos da bocca enxergavam-se pequenas manchas brancacentas, causadas pela espuma atrabiliaria que a mucosa expelle de si em momentos de grandes commoções.

Ao encarar o tenente, não me pude ter que lhe não perguntasse um pouco bruscamente;

— Faz-me favor de dizer porque se ri tão... alegremente?

O homem enfiou e desculpou-se:

— Não me rio... o Sr. engana-se. Até estava distrahido.

E' cobarde, de mais a mais, bruto!

Contive-me e apenas acabei de ceiar (e olha que ciei bem), chamei á tia de parte e perguntei-lhe qual a razão daquella mudança de lugares e do gesto carrancudo que ella tomara durante a ceia.

— Não foi nada, menino! disse ella. Apenas cousas minhas...

A tia Marianna tinha soffrido uma alteração extraordinaria com a ceia. Estava alegre e despreoccupada.

Tem isto de bom a alimentação:—predispõe o individuo para as boas acções e tira-lhe as tristezas e raivas. Strabão, que … a um grande homem, dizia:—quando eu … ro o corpo, o espirito passa melhor.

… stei com minha tia, para que me contasse a razão da scena, e ella afinal accedeu, dizendo-me:

— … eiras minhas, menino! Foi o Filóca que me veio contar umas mentiras, e eu o acreditei.

— Mas o que lhe contou elle?

—Mentiras... Aguas passadas! Eu estava malucando, que tudo dei ouvidos aquelle não sei que diga.

— Mas afinal...

— Ora, que estás sempre muito impertinente.

— E' que eu quero saber...

— Pois vá lá... Contou-me que te tinha visto com a Zana, na latada, e que tu...

— Acabe...

— E que tu houveras beijado tua prima. Ora, se isto fosse certo, não sei o que te diga... Mas era máo! Porém eu sei que é mentira Não é assim, Chiquinho?

— Dou-lhe minha palavra de honra, tia Marianna, em como nada fiz á prima que podesse compromette-la.

— Eu estava certo disso. Se qz aquil-lo...

— Mas o diabo do tenente... o que é que elle tinha com isso?

— Parece me que elle gosta da Zana... e então... Ciumes! Percebes?

— Está bem, minha tia. Agora está acalmada, não é?

— Perfeitamente!

Eu ardia em desejos de me achar a sós com o tenente. Despedi-me da tia e da Zana, para agasalhar-me e, com o melhor sorriso que pude arranjar naquella occasião, disse ao tenente:

— Meu caro! Venha até o meu quarto, que eu quero mostrar-lhe umas cousas que recebi hoje da capital. Fumaremos um charuto...

Enfiei-lhe o braço e arrastei-o.

Apenas entramos, eu passei volta á chave e larguei-lhe o braço.

Não houve aviso previo: passei-lhe uma descompostura formal, em regra, insultu-sa e elle ouvio-a sem pestanejar,

Desculpou-se muito e, por instantes, quiz reagir. Foi peior.

Afinal disse-lhe que se elle continuasse a fazer intrigas daquelle modo, eu levaria a minha vingança mais longe.

Dei-lhe de conselho que se fosse embora o mais breve possivel. Elle disse-me que era essa a sua intenção.

. . . . . . . . . . . . . . . .

7 de janeiro.—O tenente foi-se. Livrei-me da sombra de João Gonçalves. Não te posso explicar a interrupção desta carta por agora. Se me lembrar, fa-lo-hei em outra.

Abraça-o — T. do coração.—*Francisoc João*

Jorge —20 de Janeiro de 1866.—Escrevo-te ás pressas. Recebi cartas do velho, que chama-me com instancia para a capital.

Não sei que negocio terá elle commigo, para assim exigir a minha presença.

Algum emprego? Não sei. Não parto agora mesmo no vapor, por ter recebido a carta do velho um pouco tarde e não haver tempo para arrumar-me.

Espera-me no primeiro barco que seguir viagem para essa.

Não imaginas as saudades que estou já tendo da Zana! Ella chora, coitadinha!

Se não fosse o velho.. dava ao diabo a vida e casava-me em breve. Mas não posso fazel-o.

A prima já começa a latismar-se:—que eu vou esquecel-a, amar a outra etc. Não acredita nos meus protestos. Faz mal, porque a estimo seriamente.

Até a vista. Não te posso ser mais extenso. Abraça o—Teu do Coração—*Francisco João.*

—

Jorge. —8 de março de 1866.— Cheguei hontem á tarde n'esta cidade do Recife, com uma viagem pessima. O *Paraná*, veio como um ovo. Aproveito algumas horas de *spleen* para dar-te noticias minhas.

Quasi não tivemos tempo de ahi conversar, durante um rapido mez que estive comtigo.

O vapor partirá hoje mesmo.

Se a viagem tem sido pessima pelos incommodos do alojamento, em compensação tem sido alegre pelos magnificos companheiros que acompanham-me. Faze tu idéa que a rapazeada academica vem toda.

O aspecto pittoresco do tombadilho, as graças, as pilherias, as anecdotas, os *lunchs* improvisados, tudo isso é de fazer bem ao espirito.

Infelizmente grande parte da estudantada fica aqui. Tenho mais tres companheiros de beliche:— dous quinto annistas, que aqui ficam, e um rapaz excellente, francez de nação, que vai até o Rio.

E' elle quem mais me distrai nas minhas horas de melancholia. Falla por quantas juntas tem, canta, recita versos e sabe uma infinidade de *sortes*, que faz á noite na camara para divertimento de todos.

Debaixo d'este verniz brilhante, Charles é um observador profundo e uma soffrivel illustração.

Embarcou no Cerrá, em cujos sertões andou, e conta muitas historias d'essa provincia.

Quando elle entrou a bordo, foi logo cercado, e d'ahi á uma hora estava relacionado com todos os rapazes.

Se não fosse elle, faze idéa da minha viagem d'aqui em diante. Os companneiros são bons sujeitos, mas um pouco barrigudos na maior parte. Figura que vai a camara e o senado a bordo. Vão tres senadores e não sei quantos deputados. Vai tambem um presidente de provincia recambiado. Mette dó, o pobresinho! triste, d'aquella tristeza do taboqueado; isolado, d'aquelle isolamento fatal e necessario dos homens da etiqueta cortezã.

Vai um judeu—o David.

E' o homem mais original que conheço. Tem a mania para fazer discursos, á todo o tempo, por qualquer motivo, em estylo biblico e impresso em grandes cartazes e com lettras garrafaes. Faz esta viagem de proposito para recitar um dos seus discursos na presença do imperador. Espera alcançar com isso uma commenda.

A Jovita, que embarcou ahi, tem sido objecto de admiração por todos os lugares onde passamos. Parece-me uma boa rapariga. E' muito dada, mas um pouco tôla. Acho-a admiravel com a vestimenta que usa.

Mas nada como o Charles.

No Rio Grande do Norte, já nos tratavamos por tu. Paramos defronte da Pititinga—o lugar dos bahús de tartaruga.

Lembrei-me de mandar um a Zana (de quem ainda não me esqueci um momento.)

Era uma lembrança que a boa da menina havia de agradecer-me. Quando estava procedendo a escolha, Charles chegou-se a mim.

— Tiens! disse elle. Qu'est ce que tu veux faire avec celà?

— Un tout petit cadeau...

— Dame! V'la ta pate que se montre...

— Quelle pate, donc? Farceur! C'est pour ma cousine...

— Donc... nous avons une cousine! Jolie? Une toute petite brunette? Pas çá? Je connais bien les cousines, moi! J'en ai eues ausi... Oh! les jolis petits amours!.. Qu'elles m'agacent, les petites chiennes!..

— Tiens! Tais-toi! Pas du comique à ce sujet. Je l'aime, moi!

— Eh! lá! lá! Tu te piques, bichon?

— Mais oui! Il y en a de quoi!

— Ventrebleu! Chico! Tu te moques de moi!...

— Pas du tout,

— Alors, c'est serieux?

— Très sérieux.

— Ben! Je te fais des excuses Çá te va?

— Joliment! Merci!

— Donc... Tu l'as quitté ta cousine, ou elle est á Rio?

— Je l'ai quittée.

— Et le mariage?

— Quel mariage?

— Dame! Le tien?

— Je ne me marie pas.

— Et ta cousine?

— Je l'aime, c'est tout.

— Tu l'aimes et tu me l'attrappes? C'est drôle!

Charles, depois destas palavras, deixou-me bruscamente e começou a passear pelo tombadilho.

Eu recostei-me á amurada, olhando para o mar, esquecido do homem dos bahús, que esperava-me a resposta.

Afinal sahi d'aquelle torpôr, comprei o bahú e fui guardal-o na mala.

De volta do beliche, encontrei Charles no tôpo da mesa de jantar. Ao avistar-me, disse:

— Viens, Chico! Allons boire un verre de bière.

— Tu fais l'Amphitryon?

— Oui-dá!

Na outra cabeceira da mesa quatro rapazes jogavam o sôlo.

Assentei-me e bebemos. Atraz de uma garrafa veio outra, após esta ainda mais outra. Bebiamos a pequenos sôrvos. Na expansibilidade d'aquella *prosa*, contei a Charles os meus amores com a Zana.

Elle ouvio-me silenciosamente e, quando terminei a narração, Charles ficou pensativo, com a testa ligeiramente enrugada.

— Leve toi, Charles! Depêche et filons... Le paquebot va partir.

— Je suis faché!

— Mais de quoi?

— Tu m'as fait rêver, avec ton histoire á toi!

— Et aprés?

— Tu es un canaille de cousin!

— Mais, Charles!

— J'ai laché le mot. C'en est fait! Va donc!

Est ce que tu te fais aimer comme çá par ta cousine, une toute naïve enfant, une jeune fille campagnarde, une *matutinha*; enfim, et tu la laisses, tu la meprises, tu t'en vas pour Rio. . Faire quoi?

— Des affaires...

— Je me vais brouiller avec toi!

— Qu'est ce que veux tu que je fasse?

— Prends-la en mariage. V'lá!

— Je ne peux pas.

— Pourquoi donc? Elle est jolie?

— Comme un ange!

— Riche?

— Mais, oui!

— Bien elevée?

— Comme ça... Entre le zist et le zest.

— Elle t'aime?

— Cá me semble...

— Alors...

— Qu'est ce qu' il y a?

— Tu vas la prendre.

— Impossible!

— Par exemple! Je te le dis!

— Mais non!

— Mais, oui!

— Pas possible. Je ne me marierai jamais!

— De la vie?

— De la vie?

— C'est bon! Fais ce qui bon te semblera. Je fais comme ce mauvais sujet de Pilatos—je me lave les mains.

Desde esta prosa com o Charles, pouco fallamos até aqui. Parece-me que o rapaz não me ficou querendo muito bem.

. . . . . . . . . . . . . . . .

Acaba de sahir d'aqui o Charles. Vou perder mais este companheiro de viagem. Disse-me que arrependeu-se de ir ao Rio e volta para o norte. Pedio-me cartas de recommendação para ahi, e tu lhe farás o que estiver ao teu alcance. Disse-me tambem que irá ao interior e pedio-me cartas para a tia Marianna. Dei-lh'as de boa vontade.

E' mais original do que eu julgava.

A partida do vapor foi transferida para amanhã (9), por causa do conselheiro Paranaguá, que vai tomar assento nas camaras. Sahiremos ás 5 horas da tarde.

Vai a caixinha de tartaruga, pelo correio, e mandarás a Zana, logo que possas.

Adeus! Vou á Passagem, agora e depois correrei alguns arrabaldes mais.—Teu do coração—*Francisco João.*

—

Chico.—Tu es un grand sot! Je suis dans la *fazenda* de ta tante et j'ai vu ta cousine.

Elle est jolie comme une petite diablesse!

Je parle dejá le portugais passablement et Suzanna s'est chargée de me l'apprendre.

Elle fait la moue, quand je dis des bêtises, ce qui arrive trés souvent. Je l'aime plus que toi, et je vais l'épouser.

Aprés, je partirai pour l'Europe.

Adieu. Etreigne-moi la main, mauvais cousin. — le 22 de juin de 1866.—*Charles.*

Chico.—Paris, le 17 decembre de 1866.—Je suis arrivé ici, il ya quinze jours, avec ma femme, ta cousine. Je t'ai dressé notre carte, avant de quitter ta province.

L'as tu reçue? Je me suis marié à octobre.

Tu pourras me dresser tes lettres pour l'Italie—*via* Bordeaux. Je pars pour Vénise, l'aprés-demain.

Vénise la rouge
Pas un bateau qui bouge,
Pas un fallot!

Te souviens-tu? Au bord du *Paraná*? Sur le tillac, au clair de la lune, quand tu fredonnais cette musique—lá?

Je rêvais dejá á Suzanna.

Elle t'envoie des lembranças.— Tout á toi —*Charles.*

Jorge. - 15 de maio de 1868.—Abriram-se as camaras e eu estou na opposição. Tenho andado muito atrapalhado com os negocios, por isso não te posso ser extenso. Creio que o ministerio não segurar-se-ha por muito tempo. A' opposição é numerosa Se encontrares por ahi o conselheiro, dize-lhe que responda-me quanto antes a carta que lhe escrevi. E' sobre a patente do Filóca.

Não sei se poderei fazer a vontade á gente do 2º districto. Estes homens pensam que isto é uma cousa muito facil!

A' Suzanna, chegou ha tres dias, da Europa, com o marido. Encontrei-a já no baile da baroneza de ***. Está causando furôr, pela belleza e espirito de que dispõe.

Aqui para nós, trouxe uma côr de tijollo que desagrada-me e acho-a muito gorda.

Não penses que tenho inveja. Não. Ainda acho-a bonitinha.

. . . . . . . . . . . . . . . .

Sem mais.— Teu do coração—*Francisco João.*

Giacomo.—Junto á esta encontrarás um masso de papeis, do qual poderás fazer alguma cousa Escreve a historia que se deprehende d'elles. E' um ligeiro incidente sem jogo de paixão, sem *tableaux* á Barriére, sem intriga á Terrail, mas verdadeiro e real. Procura accentuar o typo de Chico. Se quizeres, podes publicar algumas, ou todas as cartas.

A ultima carta do Chico, no lugar onde está riscada e tem duas linhas de reticencias, tem me dado que pensar. Repara bem para ella n'esse lugar. Parece que foi escripto aquelle pedaço com mão nervosa, depois riscado raivosamente. Quem sabe se aquillo não era o despeito? A Zana, via-a ha um mez, está surprendente de belleza. Cada vez enfeita mais. O Chico actualmente está mettido até o pescoço na politica. Conserva-se solteiro e tem adquirido um genio irascivel, cousa que elle nunca teve. Por qualquer cousa – fica zangado, range os dentes, faz asneiras e doidices.

Vive quasi sempre só, porém vai adquirindo fama e posição. Desde o 16 de julho que se tem conservado firme com o governo e espera só a idade, para entrar no senado.

O Filóca está major. Veio cá ha pouco tempo, para mandar fazer a farda. Continúa cada vez mais estupido.

Ahi tens o que sei á respeito e podes por ahi escrever á teu bel prazer.

Esquecia-me dizer que a D. Marianna, tia do Chico, continúa forte e trabalhadeira na fazenda. A filha e o genro lá estavam á esta hora.

O que fizeres, sobre isto, manda-ma logo.

E' pedido do - Teu amigo sincero - *Jorge de Sá.*—20 de junho de 1873.

FIM.

—

**DISCURSO RECITADO NA ABERTURA DAS AULAS DO SEMINARIO DO PORTO PARA O ANNO DE 1873—1874 PELO EXM. E RVDM. SR. D. AMERICO FERREIRA DOS SANTOS SILVA, BISPO DA MESMA DIOCESE.**

*Srs., e seminaristas*:—No longo periodo de dezoito seculos e meio que a nossa religião conta de existencia, tem a igreja catholica passado pelas variadas vicissitudes, ora de prosperidade, ora de decadencia, a que andam ligadas as sociedades humanas, sem que todavia n'umas ou n'outras lhe tenha faltado a visivel protecção e assistencia promettida pelo seu Divino Fundador.

Sem querer estabelecer comparação entre essas épocas assignaladas todas na historia da igreja, apontarei sómente aquella que tem intima relação com o acto religioso e litterario que neste dia nos reune, e lhe dá especial importancia.

Corria o seculo decimo sexto, e desde o seu principio sentira se o edificio da igreja como que abalado desde o seu cume até aos alicerces, tão porfiados e de algum modo certeiros eram os golpes sobre elle descarregados.

Nem novo nem desconhecido era o inimigo que assim a assaltava; pois era o erro, a heresia, e este tem vivido contemporaneo com a propria igreja. Era porém novo e mais seductor o principio inscripto na bandeira de revolta mais uma vez hasteada; proclamava-se a independencia da razão humana contra o jugo da autoridade, independencia que pode ser um direito quando a razão humana só encontra outra diante de si, mas que se torna rebellião, quando a autoridade que lhe exige obediencia é divina.

Protestantes se chamaram a si proprios os que nesta revolta se separaram de nós, e de protestantismo lhe ficou o nome á sua doutrina, pela historia consagrada não como injuria, mas como exacto de expressão. Protestando tem ido os seus descendentes contra quasi toda a fé catholica; e todavia tão profundas eram as raizes desta, que tres seculos tem levado a produzir sua derradeira consequencia, que hoje com o nome de racionalismo protesta por ultimo contra toda a intervenção da divindade nas cousas humanas.

Se porém era lisonjeiro para a soberba do homem, e como tal bem recebida, a nova doutrina da independencia da sua razão perante a autoridade da igreja, tambem é forçoso e justo confessar que eram de boa tempera as armas manejadas para a fazer propagar, como se propagou, com assombrosa rapidez.

*(Continuar-se-ha.)*

# FOLHETIM.

## LUCRECIA BORGIA
## MEMORIAS DE SATANAZ

POR

**D. Manoel Fernandez y Gonzalez**

PRIMEIRA PARTE

### O GRAN-CAPITÃO.

XVI

COMO CUMPRIO BONVINETTO A COMMISSÃO DE LUCRECIA E O QUE FEZ DEPOIS.

(Continuação do n. 267)

Era demasiado joven, faltava-lhe a experiencia, estava dominada por uma excitação febril e nem sequer suspeitou que podia ser um laço que lhe armavam.

— Pois bem, disse ella, vieram os homens e a liteira?

— Sim, minha senhora, respondeu Bonvinetto; estão esperando na extremidade da rua e não ha tempo a perder.

— Espero ahi, disse Angiolina retirando-se da janella, que deixou aberta.

— Attenção, disse Bonvinetto aproximando-se de quatro homens que estavam encostados á parede, vão dous para cada um dos lados da porta. Quando ella sahir, apoderem-se d'ella, tapem lhe a bocca, mettam n'a na liteira e á caminho. A senha para que abram a porta del Pópulo é Santa Maria la Nova.

Pouco depois ouvio-se o ruido de uma chave dando volta, a porta abrio-se e Angiolina sahio.

No mesmo instante precipitaram-se sobre ella os quatro homens.

Angiolina soltou um grito, mas não o póde repetir porque lhe taparam a bocca.

Logo que a liteira se poz em marcha, Bonvinetto trepou pela grade que ficava por baixo da janella, alcançou esta, penetrou no aposento, deixou sobre a mesa a carta falsa que levava e olhou em torno de si para ver se podia levar alguma cousa de valor.

Dirigio-se ao armario cuja chave estava na fechadura, abrio-o, espalhou pelo chão as roupas que elle continha e apoderando-se de um pequeno cofre de ébano que encontrou, dirigio-se de novo á janella, e saltou para a rua.

Em seguida afastou-se correndo, chegou á praça de Hespanha, parou e verificou o peso do cofre.

Aquelle pesava pouco.

Depois d'aquelle desapontamento Bonvinetto exclamou:

— Papeis, unicamente papeis! Com tudo pode ser que estes papeis valham mais do que joias de subido valor. Ella conspirava e quem sabe?

E Bonvinetto poz-se a caminho para o centro de Roma.

Passou o monte Pinciano, e, depois de atravessar varias ruas, chegou ás Termas de Deocleciano, á uma casa isolada que ficava junto d'aquelle magnifico monumento, bateu e a porta abrio-se, apparecendo uma joven, trazendo na mão uma lampada de barro, semelhante ás antigas lampadas romanas.

A joven era alta, esbelta, morena, com abundantes cabellos negros que lhe cahiam em desalinho sobre os hombros.

Trajava um vestido de lã parda, já muito usado.

Na expressão dos seus rasgados e formosos olhos havia tristeza, desalento, fadiga, e na pallidez que lhe cobria as faces liam-se todos os vestigios da miseria.

Contaria quando muito vinte annos.

Tudo n'ella revelava um individuo d'essa raça oriental proscripta, cujos filhos se chamam ciganos em Hespanha e bohemios em França.

A voz tinha a accentuação do mais puro romano.

— Deus te guarde, Julio, disse ella a Bonvinetto; extensa foi a serenata esta noite e devem ter-te pago mal, porque trazes bem má cara

— Succederam grandes cousas, Marietta, respondeu Bonvinetto entrando para um pequeno aposento onde se via um leito miseravel, uma mesa, tres bancos de madeira, uma arca e alguns pobres vestidos pendurados á parede.

Bonvinetto collocou o cofre sobre a mesa, pendurou a cythara n'um prego e sentou-se á mesa.

Marietta não despregava os olhos do cofrezinho de ébano.

— Nada, nada, disse Bonvinetto, unicamente papeis provavelmente cartas de amor. Veremos, porém, o partido que se pode tirar d'ellas. Entretanto guarda isto.

E tirou da algibeira os escudos romanos que lhe havia dado Lucrecia.

Marietta pegou com indifferença no dinheiro, abrio a arca e guardou-o n'ella.

Entretanto Bonvinetto tentava abrir o cofre sem o arrombar.

— Dá-me alguma cousa de comer, disse elle, continuando na inspecção do cofre, tenho fome porque, não como desde hontem ao meio dia.

Marietta sahio.

Bonvinetto tirou o retrato de Lucrecia e poz-se a examina-lo fixa e sombriamente, devorando com os olhos uma especie de verniz transparente que cobria o mosaico.

— Ah! disse elle, se eu estivesse cegamente apaixonado por este demonio, beijaria a sua imagem e... Quem seria a pessoa que esta féra quiz matar? Dizem que a obrigam a casar, mas Lucrecia não se teria feito retratar de um modo tão lubrico para enviar a sua imagem ao noivo que lhe destinam... E quem sabe? Elle é napolitano, Napoles está mais corrompido do que Roma, se é que pode haver alguma cousa de mais corrompido do que esta cortezã velha e gasta. Oh! a imagem de Lucrecia como aqui está reproduzida, embriaga.

— Sempre essa infame mulher! disse Marietta que acabava de entrar, trazendo na mão um prato ordinario com alguns peixes fritos e um pedaço de pão, e na outra um jarro com vinho.

Marietta poz o prato e o jarro sobre a mesa, e continuou contemplando com odio o retrato de Lucrecia.

— Que notas n'este retrato? disse Bonvinetto.

— Que esse mosaico está um pouco embaciado.

— Não te parece que sobre o retrato estenderam um liquido espesso, porém transparente, que forma essa camada um tanto oleosa?

— Sim, e que é isso?

— O terrivel veneno dos Borgias. Sabes como se faz este veneno?

— Não.

— Pois ouve: caça-se a laço um javali, mette se n'uma gaiola, dá-se-lhe a comer farinha com leite e mistura-se n'este alimento uma grande quantidade de arsenico. Quando o animal começa a sentir os effeitos do veneno, pendura-se pelos pés e recolhe-se a baba que lhe cahe da bocca. Esta baba é o veneno liquido dos Borgias; quando se quer tornar solido, deixa-se condensar e seccar a baba que é gelatinosa, moe-se e reduz-se a um pó branco como o assucar. Fica, pois, sabendo que a preparação estendida sobre este mosaico é o veneno liquido dos Borgias. Ai do que beije este retrato! Ai do infame Carlos Orsini!

— Carlos Orsini! exclamou Marietta. Oh! quando poderei eu ver o seu cadaver feito pedaços?

— Com este retrato, respondeu Bonvinetto.

Carlos Orsini ama Lucrecia?

— Com toda a sua alma; é ponto de duvida ainda se se rebelou contra o papa para augmentar os seus estados, ou para o obrigar a que lhe dê Lucrecia por esposa.

Marietta inclinou a cabeça e permaneceu por algum tempo entregue á uma profunda meditação.

Entretanto Bonvinetto fazia honra aos peixes, ao pão e ao vinho, com o melhor appetite do mundo.

— Eu sou formosa, disse Marietta, tenho o olhar terrivel e vejo empallidecer os homens quando olho para elles. Carlos Orsini não me conhece, não sabe que sou filha de Julietta

E indo abrir a janella accrescentou:

Vem rompendo o dia... Em que caverna habita esse infame Orsini?

— Passou a noite na orgia e provavelmente repousa embriagado.

— Tambem Holofernes repousava quando Judith o matou! exclamou a joven. Vou pôr o meu melhor vestido, o meu collar de coraes, a minha cadeia de prata dourada, pentear os cabellos e preparar-me para o combate.

— Marietta! exclamou Bonvinetto pegando-lhe com força n'um braço; ai de ti se te vais tornar bella para esse homem! Não sabes que te amo? Não sabes que és a minha vida, a minha eternidade, o meu ser inteiro? Não sabes que por teu respeito me sentenciei á pobreza, á miseria, á servidão? Não sabes que para que te não falte cousa alguma, para que não soffras, para que não tremas de frio no inverno, arrostei comtudo, até mesmo com o crime? Não sabes que por tua causa tornei-me terrivel, exterminador? Cobrires te de galas, tu, alma da minha alma, pousar o teu olhar divino n'esse homem? Cahir nos seus braços ainda que seja para o suffocar n'elles? Não, Marietta, por esse preço não quero a vingança. Se te visse sorrir para um homem, mataria esse homem, ainda que fosse meu irmão, e despedaçar-te-hia a ti para que não tivesses sorrisos para outro.

— Minha mãi, tua irmã, pedem-nos vingança contra Orsini!

— Sim, mas mais tarde, quando elle tiver repousado. Então vai, não como a amante, mas sim como a cigana; não como a mulher enamorada, e louca, que busca o delirio do amor, mas sim como a cigana pobre, vagabunda, que vai buscar o ouro do grande senhor, desgrenhada, coberta de farrapos, hedionda, selvagem! E ainda assim permitta Deus que Carlos Orsini não ambicione a tua formosura. Oh! não vás... tenho medo... irei eu.

— Tu tens zelos, Julio? exclamou Marietta com inflexão grave e energica. E porque os não terei eu? Julgas por ventura que não te amo como tu amas a mim? Ah? amo-te como tu não és capaz de amar! Nós outras, as mulheres, amamos infinitamente mais do que os homens; nascemos para o amor, para um unico amor ao qual sacrificamos tudo, a vida, o coração, a alma! Tens zelos? E porque os não terei eu tambem? Nunca tardaste tanto como hoje, não trouxeste nunca tanto ouro e esse retrato de Lucrecia Borgia, da poderosa senhora, esse retrato guarnecido de ouro e de pedras preciosas que valem um thesouro, não será um penhor de amor? Porque não hei de eu matar tambem essa mulher a quem sorris, que te dá ouro e o seu retrato?

— Um retrato envenado!

— Então para que te deu esse retrato a senhora Lucrecia Borgia?

— Não m'o deu elle; roubei-o eu.

— Onde?

— Em casa d'ella.

— Em casa d'ella!

Bonvinetto contou á amante as aventuras d'aquella noite.

Quando fallava de Lucrecia, o olhar que Marietta fixava n'elle era sombrio e terrivel.

Marietta não podia duvidar de que Bonvinetto amava Lucrecia, ou que pelo menos estava deslumbrado por ella.

A joven cigana fez um violento esforço, o fogo sombrio do seu olhar foi-se extinguindo, desappareceu o leve tremor que a agitava, ficou completamente tranquilla, e, quando Bonvinetto acabou a sua narrativa, sorrio para elle, rodeando-lhe o pescoço com os braços, como uma mulher tranquilla e feliz.

— Obrigada, Julio, obrigada! exclamou ella; soffri muito julgando que amavas aquella mulher infame. E' tão formosa! Parece que satanaz lhe deu toda a sua seducção, todos os seus encantos. Perdoa-me, querido, perdoa-me o ter duvidado de ti. O amor é desconfiado, tudo o agita, tudo o assusta; agora, porém, estou tranquilla, não vês? Tu amas-me e não deixarás nunca de amar-me, meu Julio.

— Tenho somno, disse Bonvinetto por unica resposta ás caricias de Marietta.

— Dorme, dorme, respondeu a joven sempre meiga e risonha. Já é dia, e como estamos ricos, vou ao mercado; teremos hoje um banquete como o do santo padre.

Bonvinetto guardou o retrato de Lucrecia, pegou no cofre de Angiolina e entrou para um pequeno aposento cuja porta fechou.

— Ah! exclamou Marietta, antes de que me abandones e sacrifiques, sacrificarei eu essa mulher, que te enfeitiçou. A morte da pessoa que amamos desespera-nos, mas a dôr passa, e vem o esquecimento. Oh! essa mulher ha de morrer ás minhas mãos!

Marietta abrio a arca, tirou d'ella um escudo de ouro, cobrio-se com uma especie de mantilha azul e pegando n'um pequeno cesto de junco, sahio de casa, caminhando na direcção da praça da Trindade del Monte.

*Continuar-se-ha.*

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

ILLEGIVEL